ANNO XXX. N. 291.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

QUARTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1854.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. F. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim M. Rodrigues; Pará, o Sr. Justino José Ramos.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4 a 28 d. por 1$000.
« Paris, 342 rs. por 1 f.
« Lisboa, 105 por 100.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de rebate.
Acções do banco 40 0/0 de premio.
» da companhia de Beberibe ao par.
» da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras de 8 a 10 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas . . .	29$000
Moédas de 6$400 velhas. .	16$000
» de 6$400 novas. .	16$000
» de 4$000. . . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . .	1$940
Pesos columnarios, . . .	1$940
» mexicanos.	1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal, nas quintas-feiras.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

AUDIENCIAS.

Tribunal do Commercio, segundas e quintas-feiras.
Relação, terças-feiras e sabbados.
Fazenda, terças e sextas-feiras ás 10 horas.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas.
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia.
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES.

Dezbr. 4 Lua cheia ao 44 minutos e 48 segundos da tarde.
» 12 Quarto minguante ás 3 horas, 43 minutos e 48 segundos da tarde.
» 19 Lua nova as 7 horas, 48 minutos e 48 segundos da tarde.
» 26 Quarto crescente a 1 hora, 21 minutos e 48segundos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Espiridião c.; S. Theotimo m.
19 Terça. S. Dario m.; S. Fausta; S. Paulilo.
20 Quarta. Jejum (Temporas Vigilia) S. Liberato.
21 Quinta. S Thomé Ap.; S. Themistocles m.
22 Sexta. Jejum (Temporas) S. Honorato m.
23 Sabbado. Jejum (Temporas) S. Servolo adv.
24 Domingo. 4.º do Advento. S. Delfino b.; S. Tharsila m.; S. Germina mm. S. Zenobio.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Relação dos despachos publicados no faustissimo dia 2 de dezembro de 1854, anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

CORTE E CASA IMPERIAL.

Titulares.

Marquezes.

O visconde de Olinda, do mesmo titulo; o visconde de Mont'Alegre, do mesmo titulo; o visconde de Abrantes, do mesmo titulo; o visconde de Paraná, do mesmo titulo.

Viscondes com grandeza.

O barão de Passé, do mesmo titulo; o barão dos Fiaes, do mesmo titulo; o barão do Rio Bonito, do mesmo titulo; o barão do Bomfim, do mesmo titulo; o barão de Ypanema, do mesmo titulo; o barão de Guaratiba, do mesmo titulo; o conselheiro de estado Joaquim José Rodrigues Torres, de Itaborahy; o conselheiro de estado Paulino José Soares de Souza, do Uruguay; o conselheiro de estado Manoel Alves Branco, de Caravellas; o conselheiro de estado Caetano Maria Lopes Gama, de Maranguape; o conselheiro de estado Antonio Paulino Limpo de Abreu, de Abaeté; o conselheiro de estado Francisco Cordeiro da Silva Torres, de Jerumerim; o conselheiro de estado Francisco Gé Acayaba de Montezuma, de Gequitinhonha; o conselheiro de estado Candido José de Araujo Vianna, de Sapucahy; o conselheiro de estado Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, de Albuquerque; o conselheiro de estado José Joaquim de Lima e Silva, de Magé; o conselheiro de estado José Cesario de Miranda Ribeire, de Uberaba.

Barões com grandeza.

O senador do imperio Antonio Pedro da Costa Ferreira, do Pindaré; Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, de Camaragibe; o tenente-general Manoel da Fonseca Lima e Silva, de Suruhy.

Honras de grandeza.

Ao barão de Maroim, da provincia de Sergipe; ao barão de S. Gonçalo, da provincia do Rio de Janeiro; ao barão da Bôa-Vista, da provincia de Pernambuco; ao barão de Iguape, da provincia de S. Paulo; ao barão de Cimbres, da provincia de Pernambuco; ao barão de Merity, do municipio da côrte.

Barões.

Luiz Antonio de Siqueira, da provincia do Rio de Janeiro, de Itabapoama; José Luiz Gomes, da provincia do Rio de Janeiro, de Mambuca; o brigadeiro Marcos Antonio Bricio, da provincia do Pará, de Jaguarary; Manoel Gomes da Silva Belfort, da provincia do Maranhão, do Coroatá; o brigadeiro Manoel de Souza Pinto de Magalhães, da provincia do Maranhão, do Tury-assú; José Felix da Cunha Menezes, da provincia da Bahia, do Rio-Vermelho; Manoel Thomaz Rodrigues Campello, da provincia de Pernambuco, do Rio Formoso; Lauriano Corrêa de Castro, da provincia do Rio de Janeiro, de Campo Bello; João Francisco Vieira Braga, da provincia do Rio Grande do Sul, de Piratinim; Romualdo José Monteiro de Barros, da provincia de Minas Geraes, de Paraopeba; José Ignacio Gomes Barbosa, da provincia de Minas Geraes, de Suassuhy; José Manoel da Silva, da provincia de S. Paulo, do Tieté; Antonio Paes de Barros, da provincia de S. Paulo, de Piracicaba; Alexandre José da Silveira, da provincia de Minas-Geraes, de Itaberaba; Francisco de Assis e Oliveira Borges, da provincia de S. Paulo, de Guaratinguetá.

Joaquim Pinto Netto dos Reis, da provincia do Rio de Janeiro, de Carepebús, Hilario Joaquim de Andrade, da provincia do Rio de Janeiro, de Piabanha, Francisco José de Vasconcellos Lossa, da provincia de Minas Geraes, da Diamantina; D. Franciscisca Elisa Xavier, da provincia do Rio de Janeiro, baroneza da Soledade.

Titulos do conselho.

O enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na republica do Perú, José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Henriques de Miranda Rego, Dr. José Maria de Avellar Brotero, da provincia de S. Paulo, Dr. Pedro Autranda Matta e Albuquerque, da provincia de Pernambuco, Dr. Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil nos Estados Unidos, Francisco Ignacio de Carvalho Moreira; o desembargador José Ignacio Vaz Vieira; o desembargador Bernardo Belisario Soares de Souza.

Tratamento de senhoria.

Aos desembargadores das relações; aos chefes de policia.

Fidalgos cavalleiros.

O barão de Nova Friburgo, da provincia do Rio de Janeiro; José Luiz Campos do Amaral, idem; Jacintho Paes de Mendonça da provincia das Alagoas; o senador do imperio Jeronymo José de Viveiros, da provincia do Maranhão; José Paulino de Albuquerque Sarmento, da provincia das Alagoas; Antonio Pedroso de Albuquerque, da provincia da Bahia.

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.

Dignitario.

O marechal de campo João Frederico Caldwel.

ORDEM DE S. BENTO DE AVIZ.

Grã-Cruz.

O almirante Luiz da Cunha Moreira.

Commendadores.

O capitão de mar e guerra Francisco Manoel Barroso; o coronel Antonio Cardoso Pereira de Mello; o coronel Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendadores.

O barão de Piracinunga: o conselheiro Luiz Antonio Barboza, presidente da provincia do Rio de Janeiro; o desembargador Manoel de Jesus Valdetaro; o Dr. José Joaquim de Siqueira; o desembargador Francisco de Paula Cerqueira Leite; o coronel Francisco Vieira Tosta, da provincia da Bahia; o desembargador Joaquim Vieira da Silva e Souza, da provincia do Maranhão; João Manoel Pereira da Silva; o coronel Antonio da Costa Pinto, da provincia da Bahia; o desembargador Firmino Pereira Monteiro, da provincia de Pernambuco; o coronel Manoel Antunes de Barros, da provincia de Matto-Grosso; o conselheiro Ernesto Ferreira França; o desembargador João Joaquim da Silva; João Pedro da Veiga; o Dr. Carlos Antonio de Bulhões Ribeiro; o conego Geraldo Leite Bastos; o coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, da provincia de Pernambuco; o desembargador Antonio da Costa Pinto; Antonio Lopes Ferreira e Souza, da provincia da Bahia; José Joaquim Teixeira Vieira Belford, da provincia do Maranhão; o coronel Antonio Alves Vianna, da provincia de Pernambuco; o desembargador Albino José Barbosa de Oliveira; Antonio José Rodrigues Torres, da provincia do Rio de Janeiro; o coronel Antonio Francisco Pereira, da provincia de Pernambuco; João Esteves da Cruz, do municipio da côrte; Antonio de Paula Souza Leão, da provincia de Pernambuco; o tenente-coronel João Alves Sucupira, da provincia da Bahia; Francisco Honorio Bezerra de Menezes, da provincia de Pernambuco; José Antonio Pereira de Brito, idem; Candido José Rodrigues Torres, da provincia do Rio de Janeiro; Thomaz de Aquino Fonseca, da provincia de Pernambuco; o desembargador Firmino Antonio de Souza; João Coelho da Silva, da provincia de Pernambuco; Antonio José de Bem, do municipio da côrte; o coronel Antonio Alvares Mariz, da provincia do Rio Grande do Norte; Ignacio de Barros Barreto, da provincia de Pernambuco; o Dr. Joaquim Octavio Nebias, da provincia de S. Paulo; Bernardo Tolentino Manso da Costa Reis, da provincia de Pernambuco; o desembargador Fernando Pacheco Jordão, da provincia de S. Paulo; Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, da provincia de Pernambuco; Manoel José Ferreira Penna, da provincia de S. Paulo; o Dr. Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, da provincia do Rio de Janeiro; o coronel Ignacio José de Araujo, da provincia de S. Paulo; Bento José Fernandes de Barros, da provincia de Pernambuco; Manoel Gonçalves Roseira, da provincia do Paraná; Manoel Gomes Ribeiro, da provincia das Alagôas; Dr. José Antonio Saraiva, presidente da provincia de S. Paulo; José Caetano Cardoso, da provincia do Pará; Antonio Simões de Souza, da provincia de Minas-Geraes; o coronel João Quintino Teixeira, idem; Joaquim da Costa Lage, idem; Joaquim Lourenço Baeta Neves, idem; Francisco de Paula Lima, idem; Francisco Xavier Augusto da França, idem; o arcediago Joaquim José Rodrigues Rego, idem; o coronel Jacob Manoel de Almeida, da provincia do Piauhy; Antonio Ribeiro Soares, idem; Francisco da Cunha Castello Branco, idem; o tenente-coronel Antonio de Souza Mendes, idem; o major Joaquim da Costa Teixeira, da provincia de Goyaz.

Cavalleiros.

O major Thomaz Mariano da Costa Ferreira, da provincia do Maranhão; o tenente-coronel José Corrêa de Oliveira e Andrada, da provincia de Pernambuco; o Dr. José Carlos de Almeida Arêas, do municipio da côrte; o tenente-coronel Herculano Francisco Bandeira de Mello, da provincia de Pernambuco; o capitão Joaquim Octaviano Cesar, da provincia do Rio de Janeiro; Manoel Francisco de Moura, da provincia de S. Paulo; Matheus Fernandes Cantinho, idem; Francisco Gomes Nogueira, idem; Bernardino Ferreira da Silva, idem; major João Fernandes de Azevedo, da provincia de Minas-Geraes; José Caetano Machado, idem; Manoel Cardoso Osario, idem; João Ribeiro Tostes, idem; João Baptista Carvalhaes, idem; Eduardo José de Moura, idem; o professor publico Lucio José da Circumcisão Ottoni, idem; Antonio José Soares, idem; Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca, idem; Dr. Carlos José Versiani, idem; Dr. Caetano Alves Rodrigues Horta, idem; José Ribeiro de Resende, idem; tenente-coronel José Augusto Monteiro de Barros, idem; Dr. Luiz Soares de Garcia Horta, idem; tenente-coronel Francisco de Paula Carneiro de Mendonça, idem; tenente-coronel Manoel Corrêa de Oliveira Andrade, da provincia de Pernambuco; padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, idem; Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, idem; José de Almeida Soares de Lima Bastos, idem; Pedro José de Campos, idem; José Porfirio de Andrade Lima, idem; Antonio Pinheiro de Mendonça, idem; tenente José Antonio Pestana, idem; Dr. José Ascenço da Costa Ferreira, da provincia do Maranhão; João Antonio da Costa Rodrigues, idem; Dr. João Ignacio Botelho de Magalhães, idem; Joaquim José Nunes Paes, idem; tenente-coronel Jacob Manoel de Almendra Junior, da provincia do Piauhy; tenente-coronel Antonio Rodrigues Ferreira, da provincia do Ceará; Dr. Jsoé Francisco Cardo, secretario do governo da mesma provincia; Manoel Joaquim Albuquerque Lins, idem; João Esteves Alves, idem; tenente-coronel José Lopes Ferreira, idem; tenente-coronel Manoel Lins de Vasconcellos, idem; Manoel do Nascimento Lins, idem; padre Ignacio Felix de Alvarenga Salles, da provincia do Espirito Santo; Dr. Rufino Rodrigues Lapa, idem; Dr. Pedro Rodrigues Dantas, da provincia de Sergipe; José Sotero de Sá, idem; Alexandre Freire do Prado, idem; Pedro Leopoldo de Araujo Nabuco, idem; Dr. Malaquias Alves dos Santos, da provincia da Bahia; Dr. Tito Adrião Rabello, idem; João Cesimbra, idem; Dr. José Ignacio Bahia, idem; Manoel Luciano da Camara Guaraná, idem; João Baptista Prudencio, da provincia de Matto-Grosso; Honorio José dos Santos, da provincia do Pará; José Maria Chaves, do municipio da côrte; José Bettamio, idem; Raymundo Joaquim Catanhede, da provincia do Maranhão; Manoel José Ribeiro Leão, do municipio da côrte; João Fernandes da Cruz, idem; João Severiano Ribeiro, inspector da thesouraria da provincia das Alagôas; Manoel Pereira Bastos Varella, da provincia da Bahia; Carlos José de Almeida, do municipio da côrte; o capitão-tenente Antonio Xavier de Noronha Torresão; o primeiro tenente Marcos José Evangelista; dito Thomaz da Cunha Vasconcellos; dito Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso; dito João Gualberto de Andrade Maia; dito Theotonio Raymundo de Brito; dito Ignacio Accioli de Vasconcellos; dito Antonio Joaquim Ferreira Ramos; dito José da Costa Azevedo; o segundo-tenente João Soares de Pinho; dito Luiz Antonio de Freitas; dito João Antonio da Silva; dito Antonio Domingues de Sá; Dr. Francisco José Pinheiro Guimarães, do municipio da côrte; Alexandre Affonso de Carvalho, idem; João Carneiro do Amaral, idem; João Pereira de Andrade Junior, idem; Antonio José da Serra Gomes, idem; Francisco Leitão de Almeida, idem; Manoel Correa Fernandes, idem; Dr. Francisco Gabriel da Rocha Freire, idem; Dr. Francisco Ferreira de Abreu, idem; Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, idem; Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence, idem; Vicente Cordeiro Mendes, idem; o capitão Francisco Januario dos Passos, idem; dito Antonio Pedro Monteiro de Drummond, idem; dito Francisco Pereira de Oliveira, idem; Dr. Pedro Affonso Diniz, idem; Dr. José Agostinho Moreira Guimarães, idem; o major Christiano Pereira de Azeredo Coutinho; Dr. João Baptista de Castro Moraes Antas, do municipio da côrte; o major D. Diogo Roberto da Silveira, idem; o capitão José Maria Pereira de Campos, idem; dito Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, idem; dito Candido Januario Passos, idem; dito José Maria Jacintho Rabello; dito João Carlos Villagran Cabrita; dito Lucio Ribeiro de Almeida Raposo; dito Agostinho Maria Piquet; dito José Chrispiniano Contreiras da Silva; dito Pedro Luiz Osorio; dito João Baptista Alves Porto; dito Eliseo Xavier Leal; dito Vicente Coelho; dito Manoel José Espindola; dito José Francisco da Silva; dito Miguel Jeronymo de Novaes; dito João Baptista de Souza Braga; dito José Muniz Tavares; dito João Manoel de Carvalho; dito Porfirio Antonio Pereira; dito Antonio Justiniano Correa de Faria; dito Salustiano Jeronymo dos Reis; dito Joaquim João de Menezes Doria; dito João Antonio Cardoso; dito Antonio da Silva Paranhos; Domingos José Alves da Fonceca, do municipio da côrte; João Pedro de Almeida França, idem; Joaquim da Silva Gisteira, idem; Dr. Isidro Borges Monteiro, idem; Francisco Pedro Arbues da Silva Muniz e Abreu, idem, o capitão José João da Cunha Telles, idem; Theotonio Nery da Silva, idem; Francisco Xavier Baptista, idem; Dr. José da Costa Lima e Castro, idem; Dr. Jeronymo José Teixeira, idem; Francisco Antonio de Almeida, idem; Angelo Thomaz do Amaral, idem; Joaquim Bernardino da Costa Aguiar, (pai), idem; Dr. Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, idem; Justino Antonio Lopes, idem; José Joaquim Teixeira, idem; o capitão Antonio Francisco Corrêa Vianna, idem; Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, idem; o major Manoel Joaquim de Bulhões Dias, idem; o professor publico José de Souza Lima, idem; o major Bento José da Costa, idem; o tenente-coronel Joaquim José Travassos, idem; Manoel Gomes de Campos, idem; Dr. Manoel José da Costa Bastos, idem; Dr. João José Martins Leão, idem; o conego Manoal José Pereira de Brados, idem; Dr. José Maria Velho da Silva, idem; Dr. João da Costa Lima e Castro, idem; Manoel Gomes Braga, idem; Dr. Eugenio José Pereira de Mello, idem; o major Carlos José de Sá Carvalho, idem; João Baptista Carneiro, inspector da thesouraria de Goyaz; Gaspar Xavier Neves, da provincia de Santa Catharina; João Wilkens de Mattos, secretario do governo da provincia do Amazonas; Dr. Manoel Gomes Corrêa de Miranda, chefe de policia do Amazonas; Jorge Patchett; o primeiro-tenente de artilharia Joaquim Firmino Xavier.

ORDEM DA ROSA.

Dignitarios.

O brigadeiro Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto; o conselheiro Herculano Ferreira Penna, presidente da provincia do Amazonas.

Commendadores.

Dr. Eduardo Olympio Machado, presidente da provincia do Maranhão; Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, da provincia do Ceará; Dr. Miguel Fernandes Vieira, idem; o coronel Polycarpo José Alves de Azevedo, da provincia do Rio de Janeiro; dito Francisco Alves de Azevedo Macedo, idem; Ignacio Antonio de Souza Amaral, idem; o coronel Joaquim Antão Cesar de Andrade, idem: Dr. José Ricardo de Sá Rego, idem; Dr. Fernando Sebastião Dias da Motta, idem; Francisco Manoel de Bulhões Ribeiro, idem; o tenente-coronel José Pereira da Silva Manoel, idem; Antonio Leopoldino Ribeiro, idem; Luiz Antonio de Sampaio Vianna, do municipio da côrte; Joaquim Torquato Carneiro de Campos, da provincia da Bahia; José Severiano da Rocha, do municipio da côrte; Dr. Candido de Azeredo Coutinho, idem; Francisco Xavier Bomtempo, idem, Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, idem, Antonio José da Silva, contador geral da marinha, idem; Vicente Antonio da Costa, idem; João Rabello de Vasconcellos e Souza Coelho Henriques, da provincia do Rio de Janeiro; o tenente-coronel Antonio Gomes Netto, do municipio da côrte; o conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia de Pernambuco; Dr. João José Coutinho, presidente da provincia de Santa Catharina; o desembargador chefe de policia da côrte Jeronymo Martiniano Figueira de Mello; Joaquim Thomaz do Amaral, secretario da legação do Brasil em Paris; o coronel Gregorio de Castro Moraes e Souza, do municipio da côrte; o tenente-coronel Hermenegildo Duarte Monteiro, idem; dito Augusto José de Carvalho, idem; dito Antonio Soares Pinto, idem; Dr. Angelo Custodio Corrêa, da provincia do Pará; Joaquim Xavier Neves, da provincia de Santa Catharina; Manoel Teixeira de Souza Junior, da provincia de Minas Geraes; José Baptista de Figueiredo, idem; major Sebastião Antonio José Ribeiro, idem; José Pires Ferreira, da provincia de Pernambuco; Domingos Affonso Nery Ferreira, idem; Dr. João Mauricio Wanderley, presidente da provincia da Bahia; o conselheiro Joaquim Marcellino de Brito, da mesma provincia; Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima, idem; Dr. João Jacintho de Mendonça, da provincia do Rio Grande do Sul; o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente da provincia do Paraná; Manoel José de Albuquerque, do municipio da côrte; e desembargador João Antonio de Vasconcellos, da provincia da Bahia; Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, idem.

Officiaes.

O conselheiro Sebastião do Rego Barros, presidente da provincia do Pará; o conselheiro Vicente Pires da Motta, presidente da provincia do Ceará; o coronel Francisco Roberto Sanches Brandão, da provincia de Minas Geraes; o tenente-coronel José da Costa Machado, chefe do estado-maior da guarda nacional; Dr. João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, presidente da provincia do Rio Grande do Sul; Francisco José dos Santos Rodrigues, presidente da illustrissima camara municipal; Dr. Cezar Persani, do municipio da côrte; Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, presidente da provincia de Minas Geraes; Dr. Francisco Octaviano de Almeida Rosa, do municipio da corte; João Carneiro Santiago, da provincia de Minas Geraes; Francisco da Silva Castro, da provincia do Pará; Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, da provincia da Bahia; o tenente-coronel Francisco Antonio da Rocha Pitta e Argolo, idem; Dr. Luiz Barbalho Muniz Fiuza, idem; Manoel Fulgencio de Figueiredo, idem; Francisco Manoel Gonçalves da Cunha, idem; Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, idem; o tenente-coronel Francisco Gomes Moncorvo, idem; o coronel Ambrosio Machado Wanderley, idem; Manoel Antunes Pimentel, idem; Izidro de Sena Madureira, idem; Dr. Aprigio José de Souza, idem; Dr. José de Goes Siqueira, idem; Dr. Francisco Mendes da Costa Corrêa, idem; Dr. Ignacio Joaquim Barboza, presidente da provincia de Sergipe; Dr. Antonio José da Silva Travassos, da mesma provincia; Bernabé Francisco Telles, idem; José Antonio de Oliveira idem; José da Trindade Prado, idem; o coronel Manoel Raymundo Telles de Menezes, idem; Manoel José de Menezes, idem; Antonio Manoel de Fraga, idem; o tenente-coronel Zozino de Oliveira Bueno, da provincia do Rio Grande do Sul; Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, chefe de policia da mesma provincia; Dr. João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, da mesma provincia; Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, idem; o capitão-tenente Manoel de Oliveira Paes, idem; Dr. Antonio José Affonso Guimarães, secretario do governo da mesma provincia; Joaquim Gaudie Ley, da provincia de Matto Grosso; Manoel Figueiroa de Faria, da provincia de Pernambuco; Dr. Luiz Carlos de Paiva Teixeira, idem; o desembargador Caetano José da Silva Santiago, idem; Antonio Teixeira de Macedo, idem; João Ignacio do Rego Medeiros, idem; Joaquim Canuto de Figueiredo, idem; Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, idem; Dr. Domingos de Souza Leão, idem; Francisco Antonio Pereira da Silva, idem; José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial de Pernambuco; Faustino José dos Santos, da mesma provincia; Dr. Francisco de Paula Baptista, idem; Dr. João José Ferreira de Aguiar, idem; Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, idem; Braz Carneiro Leão, idem; o tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelha, idem; coronel Antonio Gomes da Silva Caruarú, idem; o tenente-coronel Francisco Lopes de Vasconcellos Galvão, idem; Paulo de Amorim Salgado, idem; Zeferino da Cunha Bastos, idem; Antonio Germano Rigueira Pinto, idem; o coronel Francisco do Rego Albuquerque, idem; dito Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, idem; Rodolpho João Barata de Almeida, idem; Luiz Antonio de Souza Barros, da provincia de San Paulo.

Vicente de Souza Queiroz, idem, Joaquim Egydio de Souza Aranha, idem; o tenente coronel Antonio Vaz de Almeida, idem; dito Luiz Alves da Silva, idem; Dr. Joaquim Firmino Pereira Jorge, idem; João Gonçalves dos Santos Cruz, idem; o tenente coronel Candido Annunciado Dias de Albuquerque, idem; Antonio Ferreira da Silva Junior, idem; João Octavio Nebias, idem; Antonio José Ribeiro da Silva, idem; José Ferraz de Campos, idem; José Elias Pacheco Jordão, idem; Amador Rodrigues Jordão, idem; Dr. Hippolyto José Soares de Souza, idem; José Maria do Valle, da provincia de Santa Catharina, João Pinto da Luz, idem; o tenente-coronel Theodoro Barbosa da Silva, da provincia de Minas Geraes, Manoel Bicudo de Alvarenga, idem; o coronel Ignacio Carlos Moreira Murta, idem; Dr. Firmino Rodrigues Silva, idem; Dr. José Agostinho Vieira de Mattos, idem; Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, inspector da thesouraria da mesma provincia, Agostinho José Ferreira Bretas, da mesma provincia, Carlos de Assis Figueiredo, idem; Dr. Francisco Soares Bernardes de Gouvêa, idem; Dr. Marçal José dos Santos, idem; o tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos, idem; o conego Antonio Filippe de Araujo, idem; Venancio José Gomes da Costa, idem; o coronel Francisco de Assis Manso da Costa Reis, Bento José da Silva, da provincia do Pará, o coronel Miguel Antonio Pinto Guimarães, idem; o tenente-coronel João da Gama Lobo Bentes, idem; dito João Augusto Corrêa, idem; Dr. José da Gama Malcher, idem; Dr. Camillo José do Valle Guimarães, idem; Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Lima, da provincia do Ceará, Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes, idem; o tenente-coronel José Saboia, idem; Joaquim Ribeiro da Silva, Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, presidente da provincia da Parahiba; o coronel Joaquim Gomes da Silveira, idem; dito Manoel Martins Casado, idem; Dr. Flavio Clementino da Silva Freire, idem; Dr. José Maria Barreto Junior, da provincia do Maranhão; Dr. Candido Mendes de Almeida, idem; Dr. Alexandre José de Viveiros, idem; Dr. João Pedro Dias Vieira, idem; Dr. Viriato Bandeira Duarte, idem; o major Antonio Pereira, idem; Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, presidente da provincia do Piauhy; o tenente-coronel Benedicto Ferreira de Carvalho, da mesma provincia; Dr. Simplicio de Souza Mendes, idem; Dr. Antonio Bernardo de Passos, presidente da provincia do Rio Grande do Norte; Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara, da mesma provincia; Dr. Sebastião Machado Nunes, presidente da provincia do Espirito Santo; o coronel Antonio Rodrigues da Cunha, da mesma provincia; o tenente-coronel Sebastião Vieira Machado, idem; Dr. João Climaco de Alvarenga Rangel, idem; Dr. Francisco de Paula Gomes Bitancourt, idem; Joaquim José Pinto Bandeira, presidente da assembléa provincial do Paraná; Dr. Antonio Manoel Fernandes Junior, chefe de policia da mesma provincia; Fidelis Nepomuceno Prates Junior, da mesma provincia; o coronel Francisco Candido da Fonseca e Brito, da provincia do Rio de Janeiro; Augusto Francisco Caldas, idem; o tenente-coronel Antonio Vicente Gomes, idem; Antonio Luiz Ribeiro, commandante do esquadrão de cavallaria de Nictherohy; Dr. Marcos Christino Fioravante Patrulhano, da provincia do Rio de Janeiro; José Duarte Galvão Junior, idem; o tenente-coronel Manoel Alves de Andrade, idem; João Antonio Fernandes Pinheiro, idem; Luiz Pedro Tavares, idem; José da Silva Brandão, idem; Antonio Marianno de Amorim Carrão, idem; João Antonio de Magalhães Calvet, idem; Joaquim Nunes de Carvalho, idem; o tenente-coronel Joaquim Manoel Dantas, idem; Francisco de Paula Gomes Barroso, idem; Francisco Maciel Gago Quintanilha, idem; Dr. Francisco de Souza Brandão, idem; Manoel Francisco de Oliveira, idem; o tenente-coronel Joaquim Gomes Jardim, idem; dito Ladislao José da Fonseca, idem; Nuno Eulalio dos Reis, idem; o capitão Antonio José de Moura, idem; Dr. José Joaquim Pereira e Souza, idem; o tenente-coronel Alacrino José Xavier da Rocha, idem; Dr. Joaquim Marianno de Azevedo Soares, idem; Luiz Manoel de Azevedo Soares, idem; o tenente-coronel José Gomes de Souza Portugal, idem; Dr. José Florencio de Araujo Soares, idem; Dr. Antonio Luiz da Cunha Manso Sayão, idem; o tenente coronel Thomaz Rodrigues Ferreira, idem; Ezequiel de Araujo Padilha, idem; o tenente-coronel João Alves de Azevedo Macedo, idem; Joaquim Francisco de Faria, idem; Manoel José Gomes Pereira de Macedo, idem; o tenente-coronel Joaquim Marques da Cruz, idem; Joaquim Antonio da Costa Cordeiro, idem; Francisco de Paula Antunes, idem; Camillo José Pereira de Faro, idem; João de Figueiredo Pereira de Barros, idem; o coronel Braz Fernandes Carneiro Vianna, idem; Dr. João José de Almeida Couto, idem; Dr. Luiz da Motta Leite de Araujo, idem; o desembargador Diogo Teixeira de Macedo, idem; o tenente-coronel Antonio Rodrigues de Andrade França, idem; Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, presidente da provincia das Alagoas; Manoel da Costa Moraes, da mesma provincia; João da Faria Bittencourt, idem; João Baptista Teixeira de Souza, da provincia de Minas Geraes; Antonio Fernandes Vaz, do municipio da côrte; José Firmino Vieira, inspector da thesouraria da provincia do Maranhão; José Manoel Rangel de Carvalho, da provincia do Pará; Bernardo do Canto Brum, da provincia da Bahia; José Joaquim de Almeida Arnizaut, inspector da thesouraria da provincia do Rio Grande do Sul; José Pedro de Azevedo Peçanha; Carlos Pinto de Figueiredo; o capitão de fragata Guilherme Carlos Lassance Cunha; o capitão-tenente Filippe José Pereira Leal; o primeiro tenente da armada Delphim Carlos de Carvalho; Dionisio de Azevedo Peçanha, do municipio da côrte; Antonio Ferreira dos Santos Azevedo, idem; Hermenegildo da Cunha Ribeiro Feijó, idem; Augusto Cezar de Castro Menezes, idem; Manoel Ferreira Lagos, idem; Dr. Antonio José Lisboa, encarregado de negocios do Brasil em Vienna; Antonio Pedro de Carvalho Borges, secretario da legação, em Montevidéo; João Alves Loureiro, secretario da legação em Londres; Luiz Henrique Ferreira de Aguiar, consul-geral do Brasil nos Estados-Unidos; José Joaquim de Gouvêa, do municipio da côrte; Dr. José Bonifacio Nascentes de Azambuja, idem; João Baptisfa de Carvalho, idem; Dr. José Bento da Rosa, idem; Dr. João José de Carvalho, idem; Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, idem; Dr. Jacintho Rodrigues Pereira Reis, idem; Dr. José Pereira Rego, idem; Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego, idem; Manoel de Araujo Porto-Alegre, idem; o major Manoel de Frias e Vasconcellos, idem; Dr. Manoel José Barbosa, idem; Patricio Ricardo Freire, idem; o tenente-coronel Manoel Joaquim de Menezes, idem; José Gomes Ferreira, idem; Dr. Antonio Pereira Pinto, idem; José Alves Pinheiro, idem; Dr. Claudionor Antonio de Azeredo Coutinho, idem; Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Leitão, idem; o major Antonio Joaquim de Magalhães Castro, da provincia da Bahia; o tenente-coronel José da Victoria Soares de Andrea, do municipio da corte; dito José Marianno de Mattos, idem; dito José Joaquim do Couto, idem; dito José Luiz Mena Barreto, idem; dito José Pedroso Duarte, idem; dito Joaquim Mendes Guimarães, idem; o major Marcos Pereira de Salles, da provincia do Pará; dito Caetano Manoel de Faria e Albuquerque; dito Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro; dito João Daniel Damaso dos Reis; dito João Francisco Mena Barreto; dito João Nepomuceno da Silva Portella; dito José da Silva Guimarães Junior; dito Guilherme Xavier de Souza; dito Antonio de Sampaio; dito Cypriano da Rocha Lima; dito João Guilherme Woolf; o cirurgião mór João Manoel de Oliveira; João Antonio Ribeiro, inspector da pagadoria das tropas; o capitão Ladisláo dos Santos Titara; Dr. Antonio Alves da Silva Pinto Junior, do municipio da corte; João Teixeira Bastos, idem; Joaquim José dos Santos Junior, idem; José Carlos Mayrink, idem; Militão Maximo de Souza, idem; major Francisco Gomes de Freitas, idem; o capitão Hermenegildo José Gonçalves Neves, idem; José Caetano de Almeida e Silva, idem; Gabriel Pinto de Almeida, idem; Manoel Theodoro Xavier, idem; o tenente-coronel José Ribeiro da Silva Leão, idem; dito Manoel da Cruz Rangel, idem; dito Lazaro José Gonçalves idem; o conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, da provincia de Minas Geraes; o major Agostinho José Coelho da Silva; o capitão Manoel José Rodrigues; o tenente-coronel José Candido de Barros, da provincia de Pernambuco; o major Thomaz José da Silva Gusmão idem; o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, idem; o major Francisco Antonio de Sampaio Vianna, da provincia da Bahia; Luiz da Silva Prado, da provincia de Matto-Grosso; o tenente-coronel Luiz Moreira Cezar, idem; dito Alexandre José Leite, idem; dito Manoel Joaquim Paula, idem; Antonio Candido da Cruz Machado, presidente da provincia de Goyaz; o coronel Roque Alves de Azevedo, da mesma provincia; João José de Campos Curado, idem: Dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha, idem.

Cavalleiros.

Fernando da Costa Freire, inspector da thesouraria do Piauhy; Alexandre Emilio de Salles Campos, do municipio da corte; João Antonio Vaz Portella; Fernando Affonso de Mello; Manoel Alexandrino Machado; Francisco José Gomes Pereira, inspector da thesouraria da provincia da Parahiba; Manoel de Abreu Contreiras; José Francisco de Moura, inspector da thesouraria da provincia de Sergipe; Manoel Joaquim de Souza Carneiro; João José da Silva Monteiro; Fidelis Urbano da Silva; Gabriel Militão Villanova Machado; Dr. José Barbosa de Oliveira, do municipio da côrte; Joaquim Maria de Souza, idem; José Joaquim da Cruz, idem; José de Freitas Valladares, idem; João Francisco Ferreira; João Francisco de Macedo Ferrão, idem; Luiz de França e Mello; o 1.º tenente da armada Miguel Carlos Corrêa Lemos; José Domingues de Attaide Moncorvo, do municipio da côrte; José Teixeira de Macedo, idem; Henrique Luiz Ratton; Francisco Maria Velho da Veiga; Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrade; José Lucio Corrêa, consul geral do Brasil em Hamburgo; Amaro dos Santos Barbosa, consul geral do Brasil no Paraguay; Joaquim Xavier Garcia de Almeida, do municipio da côrte; o capitão Thomaz da Silva Paranhos, idem; Dr. Manoel da Cunha Galvão, idem; Dr. Manoel de Oliveira Fausto, idem; Joaquim José da Silva Pinheiro, idem; o 1.º tenente da armada Carlos Frederico dos Santos Xavier e Azevedo; o capitão João de Souza da Fonseca Costa; dito José Constantino de Oliveira; dito José Constantino Lobo Botelho; dito João de Sampaio Mena Barreto; dito Joaquim da Silva Ferreira Junior; dito Joaquim Luiz de Azevedo; dito Fernando Machado de Souza; dito João de Souza Fagundes; dito Francisco Frederico Figueira de Mello; dito Felix José da Silva; dito João Guilherme de Almeida; dito Joaquim Rodrigues da Silva; o tenente Antonio Dias da Costa; dito José Carlos de Carvalho; dito Francisco Carlos da Luz; dito Rufino Enéas Gustavo Galvão; Eduardo Carlos Cabral Descamps; João Alves de Araujo; o capitão José Ignacio da Silva Calvet; José Custodio Rodrigues Silva; Dr. Antonio Rodrigues da Cunha; Dr. João de Oliveira Fausto; Dr. Joaquim Antonio de Araujo Silva; Dr. Francisco Lopes da Cunha; Hippolyto Marcos Vieira; Antonio José Victorino de Barros; Dr. Bento José Fernandes de Almeida; da provincia da Bahia; Cypriano de Almeida Sebrão, idem; Dr. João José de Oliveira Junqueira, filho, idem; Joaquim Ferreira de Sampaio; o tenente-coronel João Gomes da Silva; o major Antonio Antunes de Campos; Dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque-Estrada, do municipio da côrte; Dr. Joaquim Cardoso dos Santos; o capitão Luiz Pires Farinha; dito Antonio José do Amaral Junior; dito Luiz Augusto Cezar; dito Francisco José do Nascimento; dito Antonio Eulalio de Oliveira Pinto; dito Miguel Joaquim Rangel de Azevedo; dito Antonio José da Silva e Costa; dito José Ventura Bòscoli; dito Antonio Maria Dias; dito Agostinho Pereira Cardoso; dito Manoel José Pereira; dito Alvaro Maria da Silva Rodrigues; dito Luiz Pires Ferreira; dito Antonio Carlos da Silva; dito Carlos Augusto de Sá; dito Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro; dito Antonio da Cruz Rangel; dito Pedro Peixoto de Araujo; dito Constancio Nery de Carvalho; dito Antonio Monsoro de Oliveira; dito José Ribeiro de Carvalho; dito José Francisco do Amaral Costa; dito José Rodrigues de Carvalho Junior; dito João Gomes Ferreira; dito José Bento Alves Ferreira da Rocha; dito Antonio José Ferreira; dito Alexandre José Fortuna; o tenente Geraldo Caetano dos Santos; o capitão Leopoldino Lino de Faria, da provincia de Matto-Grosso; dito José Vasco da Gama, idem; dito Joaquim Antonio da Costa Guimarães, idem; dito Lauriano Xavier da Silva, idem; dito André Lopes Coelho, idem; Miguel Rodrigues Batalha, da provincia do Espirito Santo; o tenente José Ribeiro Pinto Junior, idem; Carlos José Nogueira da Gama, idem; o tenente-coronel Joaquim da Silva Caldas, idem; Dr. Sebastião José da Silva Braga, da provincia do Maranhão; Caetano Teixeira Pinto de Magalhães, idem; Izaac Expos de Miranda, idem; Victorino José Rodrigues, idem; Raymundo Jansen de Castro Lima, idem; Marcellino de Azevedo Perdigão, idem; o major José Francisco Nogueira Paranaguá, da provincia do Piauhy; Silvestre Ferreira dos Santos, da provincia do Ceará; o major Miguel Xavier Henriques de Oliveira, idem; João Thomé da Silva, idem; João Pedro da Cunha Bandeira de Mello, idem; o capitão Victoriano Augusto Borges, idem; o tenente-coronel Theotonio Ribeiro da Silva, da provincia das Alagôas; Francisco de Meira Lima, idem; Nicoláo Alves Rodrigues, idem; o tenente-coronel João Correa de Araujo, idem; José Alexandre de Moura, secretario do governo da mesma provincia;

O Dr. Marcellino Pinto Ribeiro Duarte, da provincia do Rio de Janeiro; Joaquim Francisco Leal, idem; José Victorino da Costa, idem; o capitão Liborio José de Almeida, idem; dito Francisco José Nunes, idem; o tenente Alexandre Carlos Castrioto, idem; Dr. Pancracio Frederico Carr Ribeiro, idem; Carlos José de Siqueira Quintanilha, idem; Dr. Antonio da Silva Gradim, idem; Dr. Roque José Ferreira da Silva, idem; Pedro Antonio Gomes, idem; o major Marianno Antonio de Amorim Carrão, idem; dito João Carlos Velho da Veiga, idem; dito João Manoel da Silva, idem; dito Simão José Henriques, idem; o alferes Manoel José Loureiro, idem; Cyrillo Bernardes de Assis, idem; José Maria de Aguiar, idem; Antonio José de Carvalho, idem; Antonio Gonçalves de Lima, idem; Francisco Alves Ribeiro, idem; José Gonçalves de Souza, idem; Rycardo José Rodrigues, idem; Joaquim Vieira de Carvalho, idem; Saturnino Duarte da Silveira, idem; Manoel José Fernandes Pinheiro, idem; José Antonio Alves da Fonseca, idem; Thomaz Antonio da Silva, idem; Dr. Manoel José da Costa Pires, idem; Domingos Genilicio Lopes de Araujo, idem; José Joaquim Ferreira Barbosa, idem; o tenente-coronel Manoel José de Souza Junior, idem; Dr. Francisco Antonio de Souza, idem; Dr. Francisco Manoel Soares de Souza, idem; o capitão Luiz da Fonseca Moraes, da provincia de Matto-Grosso; dito José Ildefonso de Figueiredo, idem; dito Joaquim da Costa Faria, idem; dito Eleuterio da Costa Monteiro, idem; o major Joaquim José de Carvalho, do municipio da corte; João Coutinho Pereira de Velasco, da provincia do Rio de Janeiro; Antonio José Ferreira Braga, idem; Sergio Manoel de Azevedo Soares, idem; Joaquim José de Faria Mattos, idem; João Baptista Calogeras, idem; Henriques Kopke, idem; João Henriques Freese, idem; Francisco Marques de Souza, idem; Dr. Joaquim Pinto Brasil, idem; José Lopes Xavier, idem; Joaquim Pereira dos Santos, idem; o capitão Francisco Corrêa de Castro, idem; Jacintho José da Luz, da provincia de Santa Catharina; Manoel Pinto Portella, idem; Manoel Netto de Oliveira, da provincia de San Paulo; Dr. Antonio Joaquim de Sampaio Peixoto, idem; Dr. Agostinho Luiz da Gama, idem; Joaquim Antonio de Paula Machado, idem; Joaquim de Queiroz Telles, idem; Antonio Augusto da Fonseca, idem; Joaquim Antonio Mendes de Andrade, idem; Joaquim Pereira da Fonseca, idem; Dr. José Pedro de Azevedo Segurado, idem; Dr. José Martiniano de Oliveira Borges, idem; Dr. Bernardo Avelino Gavião Peixoto, idem; o capitão Francisco de Assis de Araujo Macedo, idem; o major Joaquim José Rabello, da provincia de Minas Geraes; José Bernardes de Azevedo Silva, idem; o capitão Francisco de Souza Lima, idem; o major Severino José de Oliveira, idem; o tenente-coronel Severiano Alves de Souza, idem; dito Antonio Pinheiro Freire de Moura, idem; o major Francisco de Paula Xavier e Silva Capanema, idem; o tenente-coronel José Bazilio da Gama Villas-Boas, idem; o coronel João Antonio Maria Versiani, idem; Dr. Bento Alves Gondim, idem; Dr. Antonio Augusto da Silva Canedo, idem; Dr. João Honorio de Magalhães Gomes, idem; Pedro Alves de Andrade, idem; Manoel José Baião, idem; o padre José Bonifacio de Souza Barradas, idem; o tenente-coronel Francisco de Paula Ramos Horta, idem; Joaquim de Aquino Fonseca, da provincia de Pernambuco; Luiz Francisco de Barros Leite, idem; o padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, idem; José Fachinetti, idem; Theotonio da Silva Vieira, idem; o tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, idem; João Valentim da Silva Barroca, idem; Antonio José Leal Reis, idem; Jorge Victor Ferreira Lopes, idem; Antonio Pires Ferreira, idem; José Francisco de Barros Rego, idem; Justino Pereira de Faria, idem; Virginio Rodrigues Campello.

Dr. João Siqueira de Souza, secretario do governo da provincia do Pará, o capitão Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, da mesma provincia, João Cae-

---

FOLHETIM.

O CAMINHO DO DEVER.(*)

Por A. de Bernard.

CAPITULO DECIMO OITAVO.

« *A haulte montée le faix encombre.* »
(Antigo proverbio.)

« *Ainsi va qui amors maine.* »
(Henrique de Andely, Le lai d'Aristote.)

Mr. de Chavilly e Rigaud deixaram ao mesmo tempo a torre de Ostreval; ambos bem montados, seguiam quasi a mesma estrada, ao menos o critico tendo de andar sómente meia legua, tomou o mesmo caminho que Gastão sob pretexto de fazer-lhe companhia.

— Meu joven amigo, disse alegremente Rigaud depois de passarem os ultimos postos avançados de Ostreval, tenho reprehensões que fazer-lhe.

— Conheço-as previamente, respondeu o mancebo sorrindo, e o senhor póde poupar a si mesmo o trabalho de fazê-las.

— Julga que quero fallar de sua indiscrição relativamente aos pergaminhos? Oh! tranquillise-se, nada lhe direi a esse respeito, tanto mais porque penso que seria ouvido com distracção. De certo fui obrigado a accommodar o negocio, e se não tivesse a feliz carta de Montins, veria confundidos todos os meus estratagemas.

— Que quer? tive compaixão desse pobre Mr. de Saulieu.

— De veras? convem para o futuro ter o coração menos terno... bem entendido para com os archeologos, e particularmente para com este. Oh! o senhor não conhece ainda a Mr. de Saulieu. Julga talvez que depois da discussão que tivemos acerca de seus subterraneos, elle vai abandonar seu systema, e lançar ao fogo as folhas de sua grande obra? Engana-se! aposto que neste momento está occupado em redigir uma memoria sobre os tribunaes secretos de Valois, e em sollicitar a missão de que nos fallou. Tenho tentações de pregar-lhe uma peça ao meu modo, e de escrever ao chefe de divisão, que he meu amigo, para fazer com que elle a obtenha.

— Para que fim?

— Ainda que fosse sómente para distrahi-lo do pezar de ter descoberto que sua torre não data do seculo XII.

— Então isso he verdade, e aquelles titulos são authenticos?

— Oh! conheço agora sua fraqueza, e não tornarei a toma-lo para confidente.

— Perdi sua confiança; porém não poderia saber?.....

— Nada, não lhe direi cousa alguma. E demais que lhe interessa isso? Não ouvi Saulieu dizer ha pouco que o senhor se retiraria amanhãa deste lugar? Que pois! as ameias de Ostreval não exercem mais sobre o senhor a força attractiva que ahi o conduzio uma noite ás apalpadellas, atravez das sombras e da nevoa? Julga que não ha mais castellãa para salvar?

— Senhor! disse Gastão.

— Confesso que na sua idade semelhante feito me teria tornado mais temerario e mais constante.

— Mas creia, senhor, que...

— Sim, sim, comprehendo, delicadeza, he seu dever; porém todos não tem o mesmo interesse em calar-se; olhos intelligentes viram, ouvidos subtis ouviram, boccas maliciosas repetem...

— O que, senhor! interrompeu Gastão com fogo.

— Oh! meu joven amigo, sou algum tanto investigador por natureza, e não detesto intrometter-me nos negocios dos outros, quando são meus amigos; ora, Mr. de Saulieu he meu amigo, e consagro a madama de Saulieu uma affeição mui profunda, a qual minha idade, minha figura e meu semblante tornam sem perigo para ella. De sua parte, madama de Saulieu digna-se de honrar-me com sua estima, e mesmo com sua amizade, cousa de que posso gabar-me sem compromettê-la...

— A que tende esse preambulo? perguntou Gastão com acento um tanto vivo.

— Ah! meu joven companheiro, o senhor he muito apressado! Esses mancebos quereriam que se começasse sempre o discurso pela peroração; todavia a rhetorica deve ter-lhe ensinado...

— Deixemos a rhetorica por favor, interrompeu novamente Gastão, e diga-me a que vem isso.

— Não sei com effeito o que a rhetorica póde ensinar-lhe; mas certamente a philosophia não lhe ensinou a paciencia.

— Oh! senhor...

— Bem, confirmação de meu dito, como diria Saulieu.

— Mas o senhor faria perder a paciencia...

— Ao proprio Mr. de Chavilly?

— Talvez.

— Mas se fosse essa a minha intenção, se eu tivesse formado o designio de encolerisa-lo?

Gastão encarou a Mr. Rigaud, o que lhe permittio o critico voltando a cabeça para o lado de seu companheiro de viagem. Debaixo da mascara de gravidade que Rigaud procurava impôr ao semblante, percebia-se uma jovialidade tão franca, um bom humor tão alegre que toda a irritação, que havia na alma de Mr. de Chavilly, dissipou-se logo.

— Ah! exclamou elle, eu ia esquecer-me de que o senhor graceja sempre, na verdade seria loucura agastar-me.

— Todavia se agastará, porque tenho de dizer-lhe cousas mui duras.

— Vejamos que cousas duras tem que dizer-me.

— Oh! não o pouparei; o senhor não tem ainda todos os direitos possiveis a minha amizade, e comtudo pretendo trata-lo como amigo. Começarei confessando-lhe que sua maneira de obrar não he irreprehensivel.

— Ah! sim, porque revelei seus estratagas! em Eu julgava que tinhamos convindo em não fallar mais disso.

— Não tenho a intenção de dizer-lhe uma só palavra a esse respeito, e o senhor bem sabe que não he disso que se trata.

Rigaud reflectio um instante, e Gastão guardou o silencio.

— Sua conducta não he irreprehensivel, Mr. de Chavilly, tornou o critico, e o senhor comprehendeu muito bem o sentido de minhas palavras. O senhor ama a madama de Saulieu.

Gastão fez um gesto de sorpreza.

— Oh! não tente negar; eu o sei, e infelizmente não sou o unico que adevinhou.

— He possivel que o senhor supponha!...

— Nada supponho, e ainda quando estivesse reduzido ás suspeitas seria muito de sua parte tê-las feito nascer em meu espirito. Que será se tem deixado ver seus sentimentos a outros? He isso sobretudo que censuro.

— Mas com que direito falla-me o senhor assim?

— Eu julgava já tê-los feito conhecer: sou amigo de madama de Saulieu, e não o deixarei perturbar a serenidade dessa alma tão casta e tão pura sem que lhe faça ao menos algumas boas e cordiaes admoestações a esse respeito.

Mr. de Chavilly abaixou a cabeça.

— Muito bem! proseguio o companheiro; não se agasta, não me lança á cabeça todo o fogo de sua mocidade? Julga talvez que estou gracejando. Saulieu não diz: Esse Rigaud graceja sempre.

— Em todo o caso o assumpto he muito mal escolhido, observou Gastão.

— Tem razão; convem gracejar com o archeologo; mas deve-se fallar seriamente quando se trata de honra...

— Mr. Rigaud!...

— Da honra de um mancebo que sinto-me disposto a estimar; mas sobretudo da honra de uma mulher que amo quanto posso, e da unica maneira que me he permittido.

— O senhor despedaça-me o coração, exclamou Gastão; por favor diga-me, a reputação de madama de Saulieu está compromettida, e por minha culpa?

— Oh! não, graças ao céo; a virtude de madama de Saulieu não he um espelho, que se embacie tão facilmente, e quer que lhe diga? o senhor se esforçaria debalde por embacia-la.

— Mas nunca semelhante intenção entrou-me no pensamento.

— Assim o creio. Deveriamos desesperar deste mundo, se vissemos os mancebos de sua idade, de seu nome e de sua educação aviltarem-se até semelhantes projectos. Mas o senhor cumpre assim um dever passivo, e isso não basta.

— O senhor sabe que hei de retirar-me amanhãa.

— Oh! fará uma bella cousa!

— Que outro partido posso tomar?

— Certamente deveria tomar outro.

— Indique-m'o por favor, e se parecer-me praticavel...

— Ah! o senhor aceita meus conselhos, mas sob beneficio de inventario. Consente em fazer algum esforço, mas sob condição de que não lhe custará muito caro. Quer que lhe diga o que na minha opinião faria um homem de bem esclarecido sobre seus deveres? Em vez de retirar-se, ficaria.

— Mas seria isso prolongar o perigo.

— E fugir he triumphar delle? Oh! o senhor parece-me um covarde.

— O senhor Rigaud abusa...

— Prefere que o proclame o homem mais corajoso da terra?

— Mas não se trata aqui de coragem.

— Perdôe-me, meu joven amigo, o senhor fez o mal, deve ter a coragem de repara-lo.

— E que mal fiz eu definitivamente? comprometteu minha conducta a madama de Saulieu? O senhor mesmo diz o contrario, e se assim fosse, eu daria até a ultima gota de meu sangue para resgatar minha falta.

— Não duvido, e seria até capaz de commetter a loucura de fazer saltar os miolos de desespero, o que seria uma maneira bem má de reparar uma brecha feita na honra della. Sua retirada he igualmente inconsequente, ridicula e estupida. Que! o senhor toma a liberdade de amar uma mulher a quem devia respeitar como a propria virtude, deixa todos verem sua louca paixão, e julga que bastará retirar-se para suffocar os boatos malignos, que sua leviandade terá podido provocar? Não, não he assim que um homem honrado repara o mal que causou, mesmo involuntariamente.

— Mas esses boatos malignos, quem seria assás miseravel para faze-los correr?

— Ninguem, e todos.

— O senhor não me dizia que a reputação de madama de Saulieu era inatacavel?

— Sim, certamente para as pessoas honestas; mas julga que só haja pessoas honestas sobre a terra? Ah! tanto peior para o senhor se tem essa crença, será enganado muitas vezes. E até nisso eu não me fiaria nas pessoas honestas.

— Ao menos o senhor reconhecerá que a ternura, a paixão de um homem honrado não póde, se permanece pura, embaciar o brilho da virtude. He uma homenagem rendida, e nada mais.

— Ah! nada mais! o senhor arranja as cousas bem facilmente! Deos o livre de vir jámais a ser archeologo; pois, seria tão systematico como meu amigo Saulieu. Uma homenagem! mas essa homenagem he uma injuria! Amar uma mulher he conceber esperança sobre ella! e como teriam vindo essas esperanças se ella as não tivesse feito nascer? e se ella as fez nascer não faltou aos seus deveres?

— Mas o senhor me fazia suppor que põe em duvida a propria virtude de madama de Saulieu! exclamou Gastão erguendo a cabeça, e alegre por ter esse pretexto para recobrar a offensiva.

— E quando assim fosse, sobre quem recahiria a culpa? Sobre o senhor só. He grande maravilha que seu amor insensato me inspire semelhantes duvidas?... Oh! sei tudo o que vai dizer-me em sua defeza, vai fallar-me de sua innocencia, de sua candura! Palavras enganadoras e commodas que o illudem! Uma mulher amada está já quasi compromettida, e se o senhor se retirar, sabe o que hão de dizer? « Oh! bem o vêdes, era verdade, temendo compromette-la, elle retirou-se. »

— Mas se eu ficar hão de dizer peior ainda.

— Isso dependerá do motivo pelo qual ficar. Eia, meu amigo, tenha alguma energia, mostre-se inteiramente honrado! Na verdade ha um bello merecimento em fugir do perigo no momento em que elle apparece. Não devia faze-lo nascer, agora releva affronta-lo e vencê-lo. Não quer que madama de Saulieu fique compromettida? case com a irmãa.

A estas palavras Gastão sentio uma perturbação estranha abalar-lhe a alma, e sua mão obedecendo instinctivamente a essa especie de commoção interior, puxou as redeas do cavallo. Zegris parou, e Mr. Rigaud obrigou seu cavallo a fazer o mesmo.

Os dous cavalleiros tinham então chegado a um claro da floresta em que duas avenidas se cruzavam. O sol estava ainda assás elevado no horisonte para que seus raios penetrassem até ao chão atravês dos ramos, das arvores velhas e a relva e os arbustos exhalavam os perfumes do outono que tem menos suavidade que os da primavera, mas concordam bem com as brisas que já se resfriam, com os cimos dos carvalhos, que amarellejam e com o aspecto triste e choroso das betulas.

Gastão tinha dado um suspiro em harmonia perfeita com a melancolia desse quadro.

— Que! tornou Mr. Rigaud, esta idéa o entristece? Na verdade sinto-me bem disposto a lamenta-lo! Uma excellente rapariga, bella, bem educada, do genio mais alegre que conheço, o que he alguma cousa em uma mulher que um homem he destinado a vêr todos os dias de sua vida: uma rapariga emfim que o amará, se já o não ama, e a qual certamente o senhor amará, quando tiver recobrado a razão, o que não póde deixar de acontecer em um mancebo que da tão bellas esperanças á archeologia! Tenho dito, e agora bôa noite, e sobre tudo não erre o caminho; tome o que conduz ao dever, que he tambem o da felicidade.

Rigaud voltou a redea para a avenida da direita, picou o cavallo com ambas as esporas, e partio a galope. Gastão seguio-o com a vista até que desappareceu nas profundezas do horisonte, e depois continuou a passo a estrada que devia reconduzi-lo a Seneuil.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o *Diario* n. 290.

tano Barroso Pereira, idem; Manoel Fernandes Ribeiro, idem; João Diogo Clemente Matcher, idem; Joaquim Firmino Xavier, Dr. Francisco Antonio de Oliveira Ribeiro, da provincia de Sergipe, Domingos Dias Coelho Mello Junior, idem; o conego Manoel Cyrillo Marinho, da provincia da Bahia; Dr. João Teixeira de Bittancourt, idem; Pedro Nunes dos Santos, idem; Maximo Baptista Pinho de Carvalho, idem; Francisco Xavier Ferreira, idem; Ladislão Pereira Pinto, idem; Francisco Candido Rodrigues de Castro, idem.

Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 2 de dezembro de 1854. — *Fausto Augusto de Aguiar.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 1480 DE 42 DE NOVEMBRO DE 1854.

Augmenta os ordenados dos promotores publicos das comarcas de Guaratinguetá e de Sorocaba, na provincia de S. Paulo.

Hei por bem elevar a 800$ cada um os ordenados dos promotores publicos das comarcas de Guaratinguetá e de Sorocaba, na provincia de S. Paulo.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de de 1854, 33.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

DECRETO N. 1481 DE 22 DE NOVEMBRO DE 1854.

Augmenta o ordenado do promotor publico da comarca da capital da provincia do Espirito Santo.

Hei por bem elevar a 600$ o ordenado do promotor publico da comarca da capital da provincia do Espirito-Santo.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1854, 33.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperado.r--*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Relação dos despachos publicados na côrte, pelo secretario do estado dos negocios da justiça, em o faustissimo dia 2 de dezembro de 1854, anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

Para conegos honorarios da imperial capella:

O vigario Vicente Ferreira de Oliveira, dito José de Souza Lima, o padre Manoel de Brito Continho, dito José Mendes de Paiva, dito Quintiliano José do Amaral, dito Marianno Leite da Cunha Escobar.

Para conego honorario da Sé Metropolitana:

O vigario Gonçalo Vieira de Mello.

Para conegos honorarios da Sé de Olinda:

O vigario Manoel Joaquim Xavier Silveira, dito José Rufino Gomes Pacheco.

Para conegos honorarios da Sé de S.Paulo:

O vigario João Nepomuceno de Assis Salgado, o padre Domiciano Pereira Leite.

Para conego honorario da Sé do Maranhão:

O vigario Joaquim Feliz da Rocha.

MINISTERIO DA GUERRA.

RELAÇÃO DOS OFFICIAES PROMOVIDOS POR DECRETO DESTA DATA.

Corpo de engenheiros.

Para capitão, o 1.º tenente do mesmo corpo Manoel da Silva Pereira.

Para primeiros tenentes, os segundos tenentes do mesmo corpo João Martins da Silva Coutinho, Sebastião de Souza e Mello, Ernesto Gomes Moreira Maia, José Joaquim de Oliveira, Epifanio Candido de Souza Pitanga, Gabriel Militão de Villa-Nova Machado e Carlos José Pereira das Neves.

Para segundos tenentes, os alferes alumnos de artilharia Bento José Ribeiro Sobragy, Antonio Augusto Monteiro de Barros e Domingos José Rodrigues.

Corpo do estado-maior de 1.ª classe.

Para coronel, o tenente-coronel do mesmo corpo Manoel Felizardo de Souza e Mello, por merecimento.

Para tenente-coronel, o major do mesmo corpo, Sergio Tertuliano Castello Branco, por antiguidade.

Para majores, os capitães do mesmo corpo, Vicente Ferreira da Costa Piragibe, por antiguidade, e João Pedro de Lima e Fonseca Guthierre, por merecimento.

Para major graduado, o capitão do mesmo corpo, Francisco Gomes de Freitas.

Para tenentes, os alferes do mesmo corpo, Antonio Clemente dos Santos, Antonio Victor de Sá Barreto, João Barreto Peçanha, e Joaquim Ignacio da Cunha.

Para alferes, os alferes-alumnos da artilharia, Pedro Claudio Soido, Raymundo Nonato Gurjão, Matheus Egydio da Silveira, Carlos Resin, e Frederico Cavalcanti de Albuquerque.

Corpo de saude.

Para cirurgião mór de brigada, o cirurgião-mór de brigada graduado, Manoel do Rego Macedo.

Para primeiros cirurgiões-capitães, os primeiros cirurgiões-tenentes, Francisco Antonio de Azevedo, José Antonio dos Reis Montenegro, Manoel Adriano da Silva Pontes, e Cyrillo José Pereira de Albuquerque,

Para primeiros cirurgiões-tenentes, os segundos cirurgiões-alferes, José Xavier Lopes de Araujo, Pedro Affonso Diniz, e João Florindo Ribeiro de Bulhões.

Para primeiros cirurgiões-tenentes, os segundos cirurgiões-alferes Antonio Martins Pinheiro, Luiz Lopes Baptista dos Anjos, Luiz Antonio Pimenta, José Maria de Azevedo, Francisco José da Costa e Abreu, Augusto Victorino Alves do Sacramento Blake, José Zacarias de Carvalho, Miguel Joaquim de Castra Mascarenhas, Antonio de Jesus e Souza, Antonio Luiz de Souza Seixas, Olegario Cesar Cabosso, Agido Porfirio de Magalhães, Antonio da Silva Deiró, Rezendo Aprigio Pereira Guimarães, Macario Pamphilo Nogueira, José Muniz Cordeiro Jitahy, José Joaquim Gonçalves de Carvalho, Francisco Gonçalves de Moraes, José Coelho Moreira de Souza, Theophilo Clemente Jobim, Henrique José Pires, e Francisco Lopes de Oliveira Araujo.

OFFICIAES E OFFICIAES INFERIORES PROMOVIDOS NA ARMA DE ARTILHARIA.

Primeiro regimento de artilharia a cavallo.

Para capitães, o primeiro tenente quartel mestre do segoundo batal hão Belarmino Jacome Doria, para a primeira companhia; e o primeiro tenente ajudante do primeiro batalhão Conrado Maria da Silva Bitancourt, para a segunda companhia.

Primeiro batalhão de artilharia a pé.

Para capitão, o primeiro tenente do mesmo batalhão Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha, para a oitava companhia.

Segundo batalhão de artilharia a pé.

Para capitães, os primeiros tenentes do mesmo batalhão Norberto Augusto Lopes, para terceira companhia; Antonio José da Costa, para sexta companhia; o primeiro tenente ajudante do mesmo batalhão Eloy Manoel de Oliveira, para a setima companhia; e o primeiro tenente do quarto batalhão Feliciano de Souza Aguiar, para a oitava companhia.

Terceiro batalhão de artilharia a pé.

Para major, o capitão do mesmo batalhão Hilario Maximiano Antunes Gurjão, por antiguidade.

Para capitães, os 1.º tenentes do mesmo batalhão Albino Adolpho Barboza de Almeida, para a 2.ª companhia; Candido José da Costa, para a 5.ª companhia, e o 1.º tenente do 4.º batalhão José Ignacio Coimbra, para a 7.ª companhia.

Quarto batalhão de artilharia a pé.

Para major, o capitão do 1.º regimento Elias Antonio Praxedes, por antiguidade.

Para capitães, o 1.º tenente do mesmo batalhão José Angelo de Moraes Rego, para a 1.ª companhia; o 1.º tenente do 1.º batalhão José Maria de Alencastro, para a 2.ª companhia, e o 1.º tenente do 3.º batalhão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, para a 3.ª companhia.

Corpo de Matto-Grosso.

Para tenente-coronel commandante, o major do mesmo corpo Gabriel Alves Fernandes, por antiguidade.

Para major, o capitão do 1.º regimento José Pedro Heitor, por merecimento.

Para capitão, o 1.º tenente do mesmo corpo Luiz Francisco Teixeira, para a 3.ª companhia.

Corpo de artifices da corte.

Para major commandante, o capitão do 4.º batalhão Carlos de Moraes Camisão, por merecimento.

Para capitão, o 1.º tenente quartel-mestre da 1.º regimento Joaquim Antunio Xavier do Valle, para a 1.ª companhia.

Companhia de artifices da Bahia.

Para capitão, o 1.º tenente do 2.º batalhão Caetano da Silva Paranhos.

Companhia de artifices de Pernambuco.

Para capitão, o 1.º tenente do 2.º batalhão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Para 1.º tenentes, os 2.º tenentes do 1.º regimento Carlos José de Escobar e Francisco Manoel Pereira Fontes; os 2.º tenentes do 1.º batalhão Antonio José Augusto Conrado, Candido Feliciano Pereira de Carvalho, Agostinho Marques de Sá, José Caetano de Andrade Camisão, e João Roberto da Cunha Bacellar; os 2.º tenentes do 3.º batalhão Sebastião da Cunha d'Eça e Costa, Paulino de Almeida Brito, Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, e o 2.º tenente-quartel-mestre Joaquim José Pereira: e o 2.º tenente do 4.º batalhão Firmino Herculano de Moraes Ancora; os segundos tenentes do batalhão de Matto-Grosso João Paes Barreto de Mello, e José Carlos Cabral.

Para segundos tenentes o 1.º cadete 1.º sargento do 1.º batalhão Pedro Paulino da Fonseca, os primeiros cadetes segundos sargentos do mesmo batalhão Lionidio Luiz Manoel de Jesus, e Viriato Lafayete Muniz Valdetaro, o particular 1.º sargento do mesmo batalhão Joaquim Pinto Guedes, e o 2.º cadete 2.º sargento do 2.º batalhão Manoel Pereira de Souza.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1854.—*Pedro de Alcantara Bellegarde.*

MINISTERIO DA MARINHA.

RELAÇÃO DOS OFFICIAES DO CORPO DA ARMADA NACIONAL IMPERIAL, PROMOVIDOS POR DECRETO DESTA DATA.

A vice-almirante, o chefe de esquadra João Taylor.

A chefes de esquadra, os chefes de divisão Frederico Mariath, Antonio Pedro de Carvalho, Pedro Ferreira de Oliveira e Joaquim Marques Lisboa.

A chefe de esquadra graduado, o chefe de divisão José Joaquim Raposo.

A chefes de divisão, os capitaes de mar e guerra João Maria Wandenkolk, Antonio Leocadio do Couto, João Henriques de Carvalho e Mello, Augusto Leverger e Diogo Ignacio Tavares.

A chefes de divisão graduados, os capitães de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas, João Baptista de Souza e José Maria Ferreira.

A capitães de mar e guerra, o capitão de mar e guerra graduado Pedro da Cunha, os capitães de fragata Jorge Brown, Luiz Caetano de Almeida, Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo, Filippe José Ferreira, Antonio Felix Corrêa de Mello e Joaquim Raymundo de Lamare.

A capitães de mar e guerra graduados, os capitães de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira e Francisco José de Mello.

A capitães de fragata, os capitães-tenentes João Custodio de Houdain, Francisco Pereira Pinto, Francisco Luiz da Gama Rosa, José Eduardo Wandenkolk, Henrique Manoel de Moraes e Valle, Henrique Hoffsmith, Pedro Ignacio Moroni, Joaquim Sabino da Silva, Lourenço da Silva Araujo Amazonas, Francisco Xavier de Alcantara, Fernando José Possollo, Elizierio Antonio dos Santos e Gervasio Mancebo.

A capitão de fragata graduado, o capitão-tenente José Rodrigues Freire Cardoso.

A capitães-tenentes, os capitães-tenentes graduados Christiano Benedicto Ottoni, Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, Francisco Cordeiro Torres e Alvim, os primeiros tenentes Manoel Pedro dos Reis, Alexandre José Fernandes, Felix Lourenço de Siqueira, Francisco Parabybuna dos Reis, José Pereira Pinto, Francisco Eduviges Bricio, Guilherme Augusto de Freitas, Vicente Navarro Cardoso e Antonio Affonso Lima.

A primeiros tenentes, os segundos tenentes Wenceslão Miguel de Almeida, José Henriques da Silva Fróes, José Avelino da Silva Jacques, João Carlos de Souza Jacques, Francisco Domingos Caminada, José Rodrigues dos Santos, José Joaquim de Souza Lobo, Manoel Francisco Corrêa Leal, José Nolasco de Fontoura Pereira da Cunha, Francisco Freire de Borja Salema Garção, João Carlos de Souza Machado, Joaquim de Paula Martins e Silva, Joaquim Leal Ferreira, Eugenio Pedro da Rocha Pita Garção, Antonio Coelho Frazoso Junior, Antonio Luiz da Silva Souto, João Soares Pinto, Francisco Leopoldo Cabral do Canto Teive, Salustiano Caetano dos Santos, Manoel Joaquim de Castro e Costa, Antonio Marcelino da Ponte Ribeiro, José da Cunha Moreira, Pedro Hypolito Duarte, Joaquim José Pinto, Justino José de Macedo Coimbra, Manoel Pereira de Figueiredo, Joaquim Maria de Almeida Portugal, José Marianno de Albuquerque Cavalcanti, Joaquim Ribeiro Guimarães, Manoel Rodrigues de Almeida, Luiz da Costa Fernandes, Balduino José Ferreira de Aguiar, Manoel Antonio Filgueiras, Ignacio Agostinho Jaufret, Lourenço Eloy Pessoa de Barros, Antonio Ximenes de Araujo Pitada, Ignacio Joaquim da Fonseca, Manoel Antonio Vital de Oliveira, João de Moraes Madureira, Antonio Corrêa de Brito, Jacintho Rodrigues Soares de Meirelles, Antonio Carlos Cezar de Mello e Andrade, Manoel Ernesto de Souza França, Antonio Benedicto Orozimbo Xavier de Azevedo, Pedro Cordeiro de Araujo Freio, João Travasso da Costa, Joaquim Nolasco de Fontoura Pereira da Cunha, Antonio Luiz Teixeira, Francisco de Salles Duarte, Francisco Gomes da Silva, João Duarte da Ponte Ribeiro, Domingos Joaquim da Fonseca, Manoel Antonio da Rocha Faria, José Emigdio Pereira, Antonio Gomes de Mattos, Euzebio José Antunes, José Francisco Pinto e Leonidas Marcondes de Montezuma.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1854.—*José Maria da Silva Paranhos.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16

Officio. — Ao commandante dar armas, dizendo que julga mui acertada a medida de alistarem-se nos corpos aqui existentes alguns recrutas, afim de destacarem para o presidio de Fernando, reforçando-se dest'arte o destacamento que faz a guarnição do mesmo presidio.

Dito. — Ao mesmo, declarando que os primeiros cadetes do 8.º batalhão de infantaria, Alfredo de Barros Cavalcanti de Lacerda e Pedro de Barros Cavalcanti de Lacerda apresentaram conhecimento de haverem pago a importancia dos emolumentos correspondentes a licença que obtiveram por aviso de 19 de setembro ultimo, para estudarem na escola miliar da côrte.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, devolvendo os papeis das diarias abonadas pelo juiz de direito de Garanhuns aos recrutas apurados ultimamente naquella comarca, e dos vencimentos que competem as praças que os escoltaram, e dizendo que convem realisar desde já o pagamento de taes vencimentos, visto que de qualquer demora resultára detrimento as referidas praças.

Dito. — Ao presidente do conselho administrativo, concedendo a autorisação que pedio aquelle conselho para comprar no mercado os generos e objectos mencionados na relação que S. S. remetteu.

Dito. — Ao chefe de policia, dizendo que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao amanuense extraordinario da repartição a cargo de Smc. Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, a quantia de 79$000 rs. dispendida com a conducção do armamento apprehendido pelo delegado do termo de Cimbres.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo as guias de pedidos do brigue barca *Ramaracá*, e dos brigues *Caliope* e *Cearense*, pertencentes a estação naval desta provincia, e autorisando-o não só a mandar fornecer os objectos mencionados em taes guias, mas tambem a satisfazer de ora em diante quaesquer outras em identicas circumstancias, que lhe forem apresentadas por parte do commandante da dita estação, e que não estiverem comprehendidas nas tabellas que acompanharam os decretos citados na ultima parte do aviso expedido ao encarregado do quartel general da marinha em 23 de outubro ultimo, podendo porem Smc. representar sobre a moralidade de ialgumas de taes guias quando assim o entender convenente a bem dos interesses da fazenda publica. — Communicou-se ao mencionado commandante.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, para remetter com brevidade afim de ser restituido ao coronel commandante do 9.º batalhão de infantaria o pedido para uma caldeira de ferro de 200 praças, visto que ja foi paga a importancia della pela caixa do rancho do referido batalhão.

Dito. — Ao director das obras publicas, recommendando que faça desembarcar com brevidade a madeira que veio das Alagoas no brigue *Santa Barbara*, por conta da que se contratou para a ponte do Recife.

Dito. — A camara municipal do Recife, remettendo afim de que tenha execução, a copia da postura addicional que approvou acerca da remoção dos fornos de padaria do centro da capital para os lugares convenientes.

Dito — A camara municipal da Escada, approvando as arrematações que foram feitas perante aquella camara relativas as suas rendas.

Dito. — Ao administrador do patrimonio dos orphãos, communicando haver remettido ao director do collegio dos orphãos para serem defiridos de conformidade com a informação deste, datada de 14 do corrente, os requerimentos em que Maria Francisca Xavier e Ursula Maria Rodrigues da Silva, pedem licença para que os educandos daquelle collegio, Gervasio Portazio do Rego Barros, filho da 1.ª e Marcolino Candido da Silva Brasil, neto da 2.ª fossem em companhia dellas passar alguns dias da festa de Natal.

Portaria.—Mandando admittir ao serviço do exercito como voluntario por tempo de seis annos, o paisano Antonio Fernandes de Castro que percebera, além dos vencimentos que lhe competirem, o premio de 300$ rs.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem para a côrte por conta do governo no primeiro vapor que seguir para o sul, aos segundos cadetes Hermilo de Oliveira Mello e Domervillo de Oliveira Mello que tiveram passagem dara o 3.º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Ao director do arsenal de guerra, recommendando que mande entregar seis pares de algemas a Manoel Joaquim do Nascimento, commandante da escolta vinda de Garanhuns conduzindo recrutas.

—18—

Officio—Ao coronel commandante das armas interino, para mandar avisar a tres officiaes superiores para servirem de vogaes na junta de justiça, devendo elles comparecer no palacio da presidencia as 10 horas da manhãa do dia 20 do corrente, em que terá lugar a sessão da mesma junta.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter o bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva Junior, participado que no dia 13 do corrente assumira o exercicio da vara de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Rio Formoso e Serinhãem.—Communicou-se ao Exm. conselheiro presidente da relação.

Dito — Ao mesmo, transmittindo para os convenientes exames, copias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 4 e 7 do corrente.

Dito — Ao mesmo, dizendo que tendo o juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti deixado o exercicio do seu emprego desde o dia 17 ao ultimo de novembro passado para vir em serviço a esta capital, mande S. S. pagar a esse bacharel os seus vencimentos relativos a aquelles dias.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, afim de que o faça constar ao administrador do consulado provincial, que indeferira o requerimento em que Antonio Alves de Miranda Guimarães, como consignatario de José Lourenço de Brito pede a suspensão da arrematação dos generos, que lhe foram apprehendidos.

Dito — Ao director das obras publicas, para, da pedra vinda de Fernando no patacho *Pirapama*, mandar pôr a disposição do engenheiro encarregado das obras militares, a que fôr precisa para o calçamento das coxias que se estão edificando em S. Amaro.—Communicou-se ao supradito engenheiro.

Dito — Ao mesmo, autorisando-o a mandar lavrar o termo de recebimento provisorio das obras supplementares do açude de Caruarú, e declarando que nesta data se expede ordem ao inspector da thesouraria provincial para, á vista do competente certificado, mandar pagar ao arrematante daquellas obras a quantia a que tem direito.—Expedio-se a ordem de que se trata.

Dito — Ao mesmo, declarando que acaba de expedir ordem ao inspector da thesouraria provincial para que, á vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da segunda parte do empedramento do primeiro lanço da estrada do norte, Dr. Antonio Barroso Pereira de Moraes, a importancia da segunda prestação do seu contrato.—Expedio-se a mencionada ordem.

Dito — A' camara municipal da villa de Serinhãem, dizendo, em resposta ao seu officio de 27 de novembro ultimo, que approva o contrato feito por aquella camara com o advogado João Damasceno de Barros para tratar de suas causas em juizo, pela quantia de 100$ rs.

Dito — A' administração do patrimonio dos orphãos, communicando que remettera ao director do collegio dos orphãos, para ser deferido nos termos de sua informação, o requerimento em que Maria Gaudencia da Silva pede licença para que seu filho menor, educando daquelle collegio, Pedro Algemiro passe, durante as ferias, 15 dias em sua companhia.

Dito — Ao commandante da estação naval, communicando haver o inspector do arsenal de marinha participado em officio de 16 do corrente, ja ter mandado fazer as pinturas de que necessitava o brigue de guerra *Cearense* na parte interna, e bem assim concertar o respectivo fogão e o forro de cobre do dito brigue.

Dito — Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, remettendo, para depois de vistos serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes dos soldados Manoel Hilario e Pedro José de Sant'Anna, pertencentes ao meio batalhão provisorio da provincia da Parahiba.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

1 de dezembro.

Por decreto de 27 de novembro ultimo, foram commutadas:

Em galés perpetuas a pena de morte imposta por sentença do jury de Garanhuns, em Pernambuco, os réos Izidoro e Silvestre, escravos.

Em prisão perpetua com trabalho na casa de correcção da côrte, a pena de morte imposta por sentença do jury do termo do Rio Claro, em S. Paulo, ao réo Caetano, escravo.

Foi aposentado o capellão cantor e regente do côro da imperial capella, o padre João Maximo do Prado, com o ordenado que lhe competir, dependendo nesta parte da approvação da assembléa geral legislativa.

Foi declarado que na aposentadoria concedida ao desembargador Pedro Madeira de Abreu Brandão, na extincta casa da supplicação, se deve comprehender o vencimento que tinha como juiz conservador dos privilegiados do commercio, a contar desta data em diante, dependendo porém da approvação da assembléa geral.

Foram apresentados nas freguezias:

Da villa de Barcellos, do bispado do Pará, Manoel Raymundo Alves.

De N. S. do Bom Soccorro, do Andiró, do mesmo bispado, José Maria Fernandes.

Da villa de Serpa, dito dito, Luiz Martinho de Azeredo Couto.

Da Prainha, dito dito, Manoel Joaquim Pereira.

De S. Antonio, da villa de Gurupá, dito dito, Belarmino Francisco Martins Gafanhoto.

De N. S. da Assumpção da villa Franca, dito dito, Antonio do Espirito Santo da Fonseca.

De S. Cruz de Vilarinho do Monte, dito dito, Bernardino Duarte da Vera Cruz.

De S. José da villa de Macapá, dito dito, Joaquim Manoel de Jesus.

Da villa de Alenquer, dito dito, João Candido Rodrigues de Mello.

De Almeirim, dito dito, Amando José de Oliveira Pantoja.

De Altez do Chão, dito dito, José Serapião Ribeiro.

De Buim, dito dito, Manoel Antonio Rebello.

Teve mercê Rogerio Fernandes de Barros, da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e do civel da villa do Passo, na provincia das Alagôas.

Foi aceita a desistencia que fez Vicente Ferreira da Porciuncula, do officio de escrivão de orphãos da villa d'Assembléa, da mesma provincia.

— 10 —

Por decreto de 7 do corrente mez foram removidos, por o haverem pedido, os juizes de direito João de Carvalho Fernandes Vieira, da comarca da Matta Grande, nas Alagoas, para a de Campo Maior, na de Piauhy, e Ignacio Carlos Freire de Carvalho, desta para aquella comarca.

Mandou-se conservar a graduação de major ao commandante da segunda companhia do batalhão de infantaria da guarda nacional dos municipios de Arêas e Queluz, da provincia de S. Paulo, Manoel Gomes de Moraes, e ao commandante da terceira companhia do batalhão n. 14 da provincia de Minas Geraes, João de Paiva e Almeida.

O Sr. chefe de esquadra Pedro Ferreira de Oliveira, commandante em chefe das forças navaes do Brasil no rio da Prata, içou a sua insignia na fragata a vapor *Amazonas*, commandante o capitão de fragata Francisco Luiz da Gama Rosa, e larga hoje para Montevidéo.

As corvetas a helice *Magé*, commandante o capitão de fragata Henrique Hoffsmith, e *Viamão*, commandante o capitão de fragata Francisco Pereira Pinto, que fazem parte da mesma divisão, acompanham a fragata *Amazonas*.

O paquete a vapor *Imperador*, entrado dos portos do sul, traz datas de Porto-Alegre até 30 do passado, do Rio-Grande até o 1.º e de S. Catharina até 5 do corrente.

A carta do Rio Grande que publicamos na parte interior resume todas as noticias que ha de algum interesse.

— 11 —

O Sr. Dr. Antonio de Castro Lopes foi nomeado 2.º official da secretaria de estado dos negocios da fazenda.

Por decreto de 6 de dezembro foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz:

O major Caetano Manoel de Faria e Albuquerque.
O capitão-tenente Fernando José Possolo.
Dito Ernesto Alves Branco Muniz Barreto.
O capitão Manoel José da Soledade.
Dito Joaquim Vaz da Silva.
Dito Joaquim José Moreira de Mendonça.
Dito Joaquim Cesar de Mello Padilha.
Dito Antonio Leitão da Silva.
Dito Antonio Ferreira Rufino.

S. PEDRO DO SUL.

Cidade do Rio Grande, 29 de novembro.

Tenho grande satisfação de dar principio a esta minha carta noticiando-lhe que esta provincia goza da mais perfeita tranquillidade, e que, com passo lento, porém seguro, prosegue na vereda de sua futura grandeza e prosperidade sob a esclarecida e benefica administração do Sr. Sinimbu.

Tendo-lhe dado conhecimento das operações da caixa filial do Banco do Brasil, tão importantes quão preciosas e necessarias á industria da provincia, occupar-me-hei por momentos de noticiar-lhe o estado prospero da companhia de seguros maritimos Fidelidade.

Em 3 de janeiro de 1853 começou a funccionar com o fundo effectivo de 200 contos de réis; durante o primeiro anno tomou o seguro de risco de mar no valor de 1,889:782$936, que produziram de premio a quantia de 32:557$798, sujeita a algumas restituições por extorno.

Os seguros effectuados podem-se classificar deste modo:

Brasil.	1,586:978$343
Rio da Prata	235:477$593
Europa.	67:317$000

Diminutas foram por certo as operações desta companhia no primeiro anno de sua creação, mas ella está bem conceituada, e deve-se esperar que nos seguintes annos os negociantes desta praça lhe darão preferencia, reconhecendo as vantagens que dahi lhes resultam: o governo imperial acaba de conceder-lhe o augmento de mais 300:000$, tendo por consequencia no 1.º de janeiro proximo futuro, de funccionar com o fundo effectivo de 500:000$. O seu primeiro dividendo foi de 700$ por acção ou de 70 %.

Teve só um sinistro, que foi do brigue nacional *Isabel*, naufragado ao norte da barra, estando por elle na responsabilidade do pagamento de 16:900$; entretanto tão acertadas foram as providencias, que tiveram o melhor exito possivel, salvando-se quasi todo o carregamento segurado, o qual foi aqui vendido em leilão, sendo pequeno o prejuizo da companhia.

Temos aqui outros estabelecimentos que muito attestam o genio commercial e emprehendedor dos habitantes desta cidade. Em outra occasião occupar-me-hei de dar-lhe noticia de outras emprezas que aqui se alimentam com a influencia do grande movimento commercial desta praça.

A compra do rebocador *Sete de Julho*, que lhe havia annunciado na minha anterior, ainda se não verificou porque pende da decisão do Sr. ministro da marinha.

As duas canhoneiras que devem seguir para essa corte estão armando-se, e o activo e zeloso capitão do porto Antonio Caetano Ferraz esforça-se para as fazer seguir com a maior brevidade possivel.

Sei agora que um navio desarmado se conserva melhor do que aquelle que se acha armado e em serviço: parecia-me que os desarmados se estragariam mais depressa, mas o exemplo que tenho á vista convence-me disso. As escunas *S. Leopoldo*, *S. Gonçalo* e *Fortuna* estão em muito melhor estado do que a *Bojuru*, que esteve empregada no registro do Jaguarão; não obstante tenho toda a certeza de que o seu digno commandante, o 1.º tenente Picanço, nunca se descuidou do seu asseio e conservação.

A associação commercial desta cidade resolveu endereçar ao governo imperial uma petição para que a partida dos vapores da companhia brasileira da linha do sul do imperio se effectue um dia depois da chegada a esta corte dos vapores da linha de Southampton e Liverpool, pelo que, não alterando o contrato que o governo celebrou com a dita companhia brasileira, resulta a grande vantagem de ser o commercio nacional e estrangeiro da provincia empossado opportunamente da avultada correspondencia que entretem com as principaes praças do imperio, e especialmente da Europa e dos Estados-Unidos, cujas intimas relações commerciaes são assas importantes.

Estou que o governo ha de attender a esta supplica, para que se não dê o caso, muitas vezes acontecido, de ter aqui chegado noticias das praças principaes do imperio e da Europa por via de Montevidéo primeiro que as dessa corte, porque para as praças de Montevidéo e Buenos-Ayres, aliás situadas a maior distancia, chegam as noticias primeiro em consequencia das linhas intermediarias. *Fiat justitia.*

A duradoura e rija briza de N. E. que assoprou por mais de vinte dias consecutivos não deixou de produzir alguns estragos.

A barra da provincia baixou consideravelmente. Cerca de 21 navios tiveram demora na entrada, entre estes a barca *Lima*, que do Porto conduzia cerca de 120 passageiros, que teve de os passar para o vapor de reboque e desembarcaram ficando fora a barca. Deram-se alguns sinistros. Além do patacho inglez *William & Mary*, que depois de quasi perdido safou pelos esforços da praticagem da barra, e sobre o qual tratei na minha anterior carta, no dia 19 appareceu encalhado o brigue francez *Alerte*, capitão E. Laffont, com procedencia de Cadiz, carga sal, a Lind & C. He digno de louvor o procedimento da praticagem da barra para salvar este navio, o que conseguio safando-o depois de muito trabalho no dia 21. Eis-aqui a exposição que fez o capitão á capitania do porto. Tece elle os maiores encomios ao digno official que alli serve interinamente, o 1.º tenente José Pereira Pinto.

« Eu abaixo assignado, capitão do brigue francez *Alerte*, do porte de 140 toneladas, vindo de Cadiz carregado de sal, declaro que, após dous mezes de navegação, tendo-nos faltado a agua, por ter-se quebrado os arcos de uma pipa, e como tivessemos ainda que caminhar bastante para chegar ao nosso destino, julguei do meu dever para o bem commum de mandar que fosse a agua dividida em ração. Durante alguns dias fomos tambem a meia ração, e mais tarde decidi que fosse restabelecida a ração inteira. O vento era constantemente contrario; depois de avistarmos o Rio Grande um tufão de vento nordeste arremeçou-nos a 20 leguas a sotavento.

« Continuando a tripulação a clamar que tinha sêde, resolvi, depois de ouvir o parecer de um conselho, de dirigir-me sobre Montevidéo. Apenas, porém, achava-me na altura do Cabo de Santa Maria, um vento fresco sul manifestou-se. Pensei então que seria prudente o virar de bordo, fazendo-me de vela para o Rio Grande, na esperança de chegar ao nosso destino desta vez; minha espectativa ficou porém baldada. Ao cabo de dous dias de navegação avistei novamente o Rio Grande. Vendo alguns barcos fundeados, obrigou-me a necessidade a imita-los, afim de pedir alguns soccorros ás autoridades locaes; o que de facto pratiquei, içando um signal que foi respondido pela atalaia; e pouco depois veio o vapor *Activa* abastecer-nos. Todos rivalisaram de politicas demonstrações para comigo. Obtivemos agua de que tanto precisavamos, mantimentos frescos, e finalmente ficámos sortidos de tudo quanto nos era necessario. Conservei-me ainda por algumas horas no ancoradouro.

« A tarde, vendo que as embarcações no meio das quaes me achava suspendiam os seus ferros, quiz imita-las. Ao tempo porém de virar no molinete partio-se a corrente; desde então me não ficou ancora alguma nos turcos, visto ter perdido a outra na vespera.

« Conservei-me com pouco panno toda a noite, tendo o pharol á vista, e esperando desta maneira o feliz momento da entrada. Chegado a 6 braças de fundo, virei de bordo como tinha feito até então: repentinamente no quarto da meia noite para as 4 passei do fundo de 6 braças aos de 5 e 2 braças. Mandei virar de bordo ás 5 braças, mas o barco recusou obedecer e principiou a decahir: atravessei então, mas esta manobra não bastou para que eu evitasse a costa; continuando o barco sua decahida, julguei conveniente o mandar espiar sobre o unico ancorote que me ficava, independentemente da ancora de roça. A espia não preencheu o fim que eu me propunha; garrava á medida que viravamos no molinete.

« Engatou-se então a ancora da roça, e o cabo passando pelo escovens d'estibordo a ré foi aquella levada á maior distancia possivel do barco. Ao amanhecer icei o signal para pedir soccorro, e dirigi-me immediatamente á terra no meu escaler afim de fallar com as vigias da atalaia. Ao descobrir esta tive a satisfação de avistar o Sr. cavalheiro Pinto, commandante do porto, e divisei os signaes indicando a entrada da barra.

« O Sr. cavalheiro Pinto mandou logo uma embarcação que veio buscar-me em terra, conduzindo-me a bordo do vapor *Activa*. Este vapor rebocava uma grande lancha completamente provida de toda especie de cabos, ancoras, e se achava tripulada com muita gente. Tendo sahido ás 11 horas do Rio Grande, achamo-nos a bordo á meia hora depois do meio dia.

« O Sr. cavalheiro Pinto foi o primeiro a subir a meu bordo e mandou manobrar com a intelligencia e actividade possiveis em tão penosas circumstancias. Não posso assaz elogiar esse digno official de marinha, assim como a gente que trazia á sua ordem; todos concorrêram com notavel energia para arrancar-me da costa. O Sr. cavalheiro Pinto mandou lançar ao mar todo o sal necessario para alliviar o navio.

« Feito abordo do *Alerte*, a 20 de novembro de 1854.—O capitão do *Alerte*, *E. Laffont.* »

Sirva ao menos de lenitivo a este official esse voto de agradecimento, já que teve a infelicidade de caber-lhe o commando da praticagem da barra em uma quadra tão difficultosa e cheia de espinhos.

Depois do *Alerte* vieram á barra no dia 23 a escuna dinamarqueza *Dania* ás 3 horas da tarde, e em seguida, isto he, ás 4, a escuna dinamarqueza *Euphrosina*, ambas procedentes de Montevidéo, em lastro, e foram successivamente varando o pontal do Sul, e por tal fórma mal navegadas, sem attenderem aos signaes da atalaia, que a *Dania* ficou immediatamente perdida, salvando-se unicamente a tripulação. Seguiram logo os dous vapores em soccorro, e fazendo-se todos os esforços para salva-las, foram estes baldados quanto a primeira, aproveitando muito á *Euphrosina*, que safou e conseguio entrar no porto. Posto que estes sinistros augmentem os receios dos que demandam esta barra, comtudo se estes se deram foi pela audacia destes capitães, que sem conhecimento da barra, sem attenção aos signaes da atalaia, a investem como se quizessem entrar na barra da Bahia ou do Rio de Janeiro.

Com o vento N. E. só se perdem barcos nesta costa quando se pretende um sinistro para vendê-los ao seguro, ou quando ha fortes borracheiras nos mestres ou pilotos.

Estão paradas todas as fabricas de xarque. Vai começar a nova safra e esperam-se algumas tropas no mez de dezembro para dar-se principio ao grande movimento commercial da provincia. Quando aqui não se matam bois tudo fica paralysado. As canxas são as grandes rodas do machinismo industrial da provincia; quando ellas não trabalham o grande apparelho que põe em movimento todas as industrias pára absolutamente, ou como que morre.

Existem apenas no porto, carregando o espolio do gado que ficou existindo da ultima safra, a escuna dinamarqueza *Nancy* para Liverpool, e a escuna hespanhola *Gertrudes* para Hamburgo.

Calcula-se haver em deposito nesta praça e na de Pelotas 60,000 couros seccos; não ha um só salgado.

Existem algumas embarcações que nestes poucos dias entraram de Montevidéo em lastro, fretadas por Mc. Gachen & Irmãos para carregarem madeiras da provincia, cujo deposito existe em Porto-Alegre.

Após a apprehensão que fez o inspector da alfandega das 80 caixas de chá, sobre o que toquei na minha ultima, as quaes por contrabando se pretendia introduzir no primeiro e grande mercado da provincia, fez o mesmo inspector uma bella descoberta. Sabendo-se que o destacamento da barca de vigia da barra exerce alli uma rigorosa fiscalisação lacrando as escotilhas e anteparos dos barcos procedentes de portos estrangeiros, fiscalisação que se não exerce sobre barcos de portos do imperio, o capitão da barca portugueza *Lima*, tendo-se communicado fora da barra com o capitão do brigue nacional *Castro*, pedio a este que lhe desse algum mantimento, e que por obsequio e camaradagem recebesse a seu bordo uma pequena pacotilha para livra-la de cahir nas garras dos malsins da barra; o amavel capitão do brigue *Castro* nada objectou, e o bom do mestre da *Lima* largou-lhe a manta.

A conversa innocente de um dos passageiros, que disse a outro que se havia alliviado o navio fora da barra para o dito brigue, descobrio a alhada, pois deu causa a que chegasse o facto ao conhecimento do Sá Brito, que sem mais tempo a perder prevenio ao seu collega da alfandega do Norte, o qual ordenou as diligencias precisas com tanta opportunidade que foi immediatamente apprehendida a pacotilha no valor de mais de dous contos de reis. Está agora nas cordas o officioso capitão do *Castro*: tem de pagar um conto de reis de multa, além de ser despedido pelo seu mercante; caro obsequio! Assim se lhe pagou os fornecimentos dos viveres... Bem se devem mirar neste espelho os mestres de barcos costeiros para que não recebam um copo de arsenico por um calix de licor.

A assemblea provincial está a encerrar a sua monotona e arida sessão deste anno, sem que a sua inclyta maioria tenha feito cousa que preste. Impotente para guerrear a presidencia do Sr. Sinimbú, que lhe não tem dado razão para as declamações do costume, diverte-se com elevar ao quinto céo seus novos neophytos, e na verdade algumas notabilidades da inclyta maioria zombam do bom senso do publico da capital da provincia quando querem impingir como oradores a certos desertores da lingua portugueza, que a celebre Liga elevou a tão grande altura!

Entraram do Porto, quasi ao mesmo tempo, tres embarcações, a barca *Lima*, a barca *Hydra*, e o brigue *Iris*, que nos trouxeram 220 hospedes laboriosos e uteis á provincia, que os recebe com os braços abertos como aquelles dos estrangeiros que mais nos merecem pela affinidade, por parentesco, linguagem, costumes e religião.

Foram convocados os accionistas do banco que se projecta estabelecer na capital, para em assemblea geral discutir-se a proposta que fez o Sr. ministro da fazenda para que seja elle convertido em banco filial do Nacional, e por uma dessas incurias ou pouco zelo que sóe destruir a unidade dos corpos collectivos quando so o interesse da communidade os influe, não compareceu numero sufficiente para deliberar, sendo necessario fazer-se nova convocação: até agora ignoramos o que se ha passado.

Os accionistas do banco desta cidade reuniram-se hontem em assemblea geral para resolverem ácerca da proposta que lhes fez a directoria do Banco do Brasil sobre a sua conversão em Banco filial do Banco Nacional: foi deliberado que se solicitasse a encorporação com todos os onus e vantagens dos accionistas deste, uma vez que se opponham á clausula do recebimento das onças, como disse na minha ultima.

Não he a primeira vez que os capitalistas e commerciantes desta praça se tem achado em graves embaraços com a medida que tomaram, dando ás onças o valor, nominal de 32$000.

Finalmente alguns accionistas estão dispostos a retirar seus capitães, se por acaso não for aceita a fusão que por este vapor se solicita. Parece-me muito justa e muito conveniente esta proposta, por isso que não sendo de grande importancia as operações deste banco, poucas são as vantagens dos capitaes que para elle tem entrado, sendo muito maiores as que lhe offerecem as transacções parciaes particularmente feitas, e, o que he mais, só assim tera o governo uma opportuna occasião de acabar com essa anomalia que se dá nesta provincia, com ter o governo uma moeda e o commercio outra. Se o governo quer que a moeda nacional seja a unica que deve gyrar na provincia, promova essa fusão que pretendem os accionistas do banco filial do do Brazil como elles pedem.

(*Carta particular.*)

MINAS GERAES.

Ouro Preto.

26 de novembro.

No intuito de assignalar as causas que me parecem efficientes da carestia dos viveres, lhe escrevia eu que essa carestia era geral, sentida por toda a parte, ainda mesmo nos lugares de mais barateza, como esta cidade.

Para Vmc. poder devidamente apreciar a verdade do que levo dito, permitta-me a comparação dos preços por que se vendiam aqui, haverá dous annos, os generos chamados do paiz ou da terra, e os preços porque actualmente se vendem.

Antes da carestia o preço do milho subia quando muito a 1$ o alqueire, carissima vez excedia desse preço; em junho ou julho deste anno elevou-se a 3$200; depois foi baixando até 2$, valor que conservou por muito tempo, até descer nestes ultimos dias a 1$720. O toucinho, que se vendia, termo medio, a 2$ a arroba, subio pelo mesmo tempo a 10$, foi vendido alguns dias a 12$, baixou insensivelmente a 6$, preço que conservou por muito tempo, e hoje já se vende a 5$. O feijão de 2$, termo medio, subio a 4$500, hoje já se vende a 2$560. A farinha de mandioca de 2$ o alqueire elevou-se a 4$, preço que ainda hoje conserva, convindo notar que este genero he aqui de qualidade muito ordinaria.

Parece que a baixa que nestes ultimos dias se nota nos viveres indicados provem da noticia geralmente espalhada que, ao menos pela matta que avisinha esta capital, não ha roça má.

Entretanto esta baixa ainda não he satisfactoria, pois pode ser o resultado de causas meramente accidentaes que se dão nesta cidade. A abundancia das entradas em um mercado limitado que não conhece a conveniencia de grandes depositos, e aonde aquellas são frequentes e inesperadas, torna incerto e vacillante o preço dos productos que nelle se consomem.

Succede aqui muitas vezes que o que se vendia uma hora antes por dous, vende-se ao depois por um; basta para isso a abundancia inesperada proveniente de novas entradas, o apparecimento de algumas tropas que abarrotem o mercado.

As tropas que conduzem mantimentos são aqui obrigadas a demorar-se na praça por espaço de duas horas e a vender a todos quantos querem comprar em primeira mão, e só depois lhes he permittido descarregar nos armazens dos negociantes.

Assim he que nesse breve espaço de tempo o preço varia muitas vezes em larga escala pela razão já indicada.

Se accredito firmemente que a carestia das substancias alimenticias não resulta da falta de braços, longe estou de suppôr que daqui mais a alguns annos não venha esta falta a produzir resultados iguaes aos que hoje experimentamos, senão maiores, se o methodo de cultura unico usado no paiz não for substituido por outro menos independente do trabalho escravo.

A continuarem as cousas como vão, acreditando o lavrador que deva comprar escravos custem o que custarem, para plantar milho e feijão, das duas um, ou será preciso vender os viveres por preço tão elevado que represente o juro do capital dispendido na compra deste tão precario instrumento do trabalho, e nesse caso a miseria será geral, ou então irá empobrecendo na razão directa do numero de escravos que comprar, isto he, dará aos valores disponiveis uma applicação que, principiando por diminuir-lhe a renda, acabará por extingui-lo de todo pela morte do escravo.

Quando se tratou da extincção completa e absoluta do trafego, depois de esgotar todas as razões que me pareciam abonar essa medida indispensavel, até porque convinha alterar a situação economica do paiz, que não podia modificar-se independente daquella medida, fossem embora quaes fossem os sacrificios que nos ella custasse, respondia em aquelles que a nada cediam: Será muito bom o trafego, excellente, magnifico, sem elle nada seremos, com elle seremos tudo, mas he força que nos resignemos a tamanha calamidade: o trafego he impossivel.

Eis ahi a questão collocada no seu verdadeiro ponto de vista; como resolve-la, senão abandonando-o? Hoje igual resposta cumpre dar aos que entendem que se não pode plantar roça, colher milho, feijão ou arroz, senão pelo systema das roçadas queimadas.

Sim, este systema em breve espaço de tempo ha de tornar-se impossivel. O numero de braços que elle exige, o baixo preço dos productos alimenticios e o valor crescente do trabalho escravo, hão de collocar o lavrador na alternativa, ou de cahir na miseria, ou de appellar para o arado e para todos os instrumentos agricolas que multiplicam o trabalho do homem.

A causa do arado portanto, como a do carro de eixo fixo, tem de triumphar irremissivelmente. A questão he só de tempo.

As difficuldades attribuidas a circumstancias especiaes do nosso solo são imaginarias. Ahi está a população dos Estados-Unidos invadindo terrenos cobertos de florestas virgens como os nossos, ahi estão seus lavradores levando por toda a parte comsigo os instrumentos agricolas do homem civilisado.

Essas difficuldades que hão de apparecer nas primeiras culturas vencem-se com algum trabalho e perseverança, como tudo quanto não he impossivel; vence-se lentamente e aos poucos se se não pode vencer com presteza e de uma assentada.

Seria uma calamidade se os lavradores de um momento para outro, sem ensaios, deixassem o systema que conhecem para seguir outro de que não estão ainda cabalmente inteirados; seria torpar dependente dos riscos de uma primeira experiencia a subsistencia das familias e das populações que lhes cumpre alimentar.

Mas entre a substituição completa e instantanea de um systema por outro, e a conservação pelos seculos dos seculos do actual, ha um meio termo que tudo concilia, os interesses do presente com os do futuro.

Preparem desde já uma porção de terra, a que for compativel com as suas forças, afim de ser lavrada a arado, continuando a plantar a roça pelo systema usado, todos os annos vão augmentando aquella porção até produzir tanto quanto o agricultor deve colher. Por este modo a substituição de um systema por outro vai-se operando lentamente sem o menor perigo da colheita do anno.

O serviço laborioso do arrancamento das raizes, de que tanto se temem os nossos lavradores, perde as côres carregadas com que costuma descreve-lo quando se nota que he empregado uma só vez, e poupa o serviço das roçadas e queimadas, que se repete todos os annos.

Alem das vantagens muito obvias que a cultura dos cereaes deve colher da introducção do arado e outros instrumentos aperfeiçoados do trabalho agricola, outras existem destinadas a mudar inteiramente a face do paiz para outra melhor, ao menos nesta provincia.

A cultura por via do emprego exclusivo da enxada e do machado torna a população nomada, fa-la emigrar constantemente, abandonando as terras devastadas e cobertas de uma vegetação impotente por outras aonde em breve as mesmas causas tem de produzir o mesmo resultado. Obrigado a possuir vastissima extensão de terreno para ter sempre á disposição matto para derribar ou roçar todos os annos, grandes distancias separam as habitações, o homem se isola, as communicações se difficultam, as estradas se tornam impossiveis, pois não se hão de dispender serviços sem conta apenas para o uso de meia duzia de lavradores, e dahi todos os embaraços com que luta a administração entre nós.

O arado e o systema de cultura que elle crea he que fixam o lavrador no solo, creando naquelle a certeza da permanencia, pois nunca se verá na precisão de o abandonar por falta de fecundidade, que se renova todos os annos.

A barateza das terras e dos braços africanos contribuiram mais que tudo para a conservação dos processos agricolas que temos adoptado até o presente; cessando aquellas causas os effeitos hão de cessar impreterivelmente.

A publicação da lei provincial do Rio de Janeiro autorisando o presidente a contratar a construcção da estrada que tem de continuar a do Parahybuna até Petropolis, muita satisfação causou nesta cidade, bem como os artigos do seu bem conceituado *Jornal* sobre o mesmo assumpto. Em verdade he essa uma empreza de transcendente utilidade para esta provincia, como ja tenho por vezes demonstrado, e ninguem mais habilitado para se collocar á frente della do que o nobre visconde do Paraná. Nada lhe falta para leva-la ao cabo. Queira elle, que tudo se fará.

Entretanto a empreza decretada me parece offerecer difficuldades que convem meditar seriamente; antes de nascer, ella já tem concurrentes temiveis.

A via ferrea do Valle do Parahiba, ou Pedro II, que tem de lançar um ramal até a fronteira desta provincia no ponto, ou muito proximo, de intersecção da linha da estrada do Parahybuna com a da fronteira do Rio de Janeiro, tem de attrahir a si a producção que tiver de ser levada ao mercado da côrte.

A projectada via ferrea das Tres Barras, seguindo na mesma direcção, terá de a prejudicar ainda mais, porque não poderá em sentido nenhum competir com ella uma estrada de carro.

Tudo isto se traduz em obstaculos que cumpre prever com antecedencia, mas que não são insuperaveis. As condições com que se fizer o contrato podem ter em vista o remover todas essas difficuldades, salvando os interesses dos accionistas.

Parece-me que quando a sua idéa não prevaleça, ahi está a companhia União e Industria que não pode deixar de querer tomar a si a construcção de uma estrada que he o complemento indispensavel da empreza de que se ella incumbio.

Essa companhia, mais do que outra qualquer associação, deve ser interessada na continuação dessa estrada até Petropolis. Para ella serão menos pesados os sacrificios, porque serão compensados com o valor que vai dar a linha do Parahybuna.

O interesse que nesta provincia se liga a vias de communicação, e mormente a que está a cargo da companhia. União e Industria, vivamente excitado pela publicação da lei provincial do Rio de Janeiro e dos artigos do seu *Jornal*, traz os animos suspensos e desejosos de saberem do desfecho.

— 2 de dezembro. —

Nem que nos tivessemos ajustado, estamos perfeitamente de accordo a respeito da estrada do Parahybuna. Quando Vmc. chamava a attenção dos capitaes para a continuação daquella linha até Petropolis, procurava eu demonstrar que uma estrada de carro de 20 ou 30 leguas continuada por outra de tropas pela distancia de quatro ou cinco leguas antes de chegar ao mercado, tudo póde ser, menos estrada de carro, pois ha de sempre ser transitada por tropas. Quando Vm. lembrava-se de um grande nome para se collocar á frente da empreza, escrevia eu tambem paovocando a cooperação da companhia—União e Industria.—Quando eu enunciava esta opinião, Vm. advogava a juncção desta companhia com a de Mauá. Eis-ahi como nos ajudamos mutuamente, chegando ás mesmas conclusões sem nos havermos entendido com antecedencia.

O que convem he não escrevermos. Puxe Vmc. de lá que eu puxo de cá, a ver se a corda da indifferença estica e rebenta, e alguma outra passa a substitui-la, ou antes constitua-se Vmc. bigorna e eu martello, em ordem a fazermos alguma cousa do ferro que temos nas mãos.

Não se trata de uma grande empreza que demande o emprego de avultados capitaes, como as das vias ferreas do valle do Parahyba, do Joazeiro e da Agua Preta, mas tão somente de fazer algumas leguas da estrada de carro que impedem a juncção de duas outras já construidas, a do Parahybuna e da serra da Estrella, prolongamentos da mesma linha. Trata-se de dar animação e vida a ambas ellas, de completa-las uma por via da outra, de concluir uma obra começada que principiou dos extremos para vir terminar no centro.

Não se trata de uma empreza nova por terreno desconhecido, onde convem caminhar as apalpadelas para não esbarrar contra o primeiro obstaculo, mas pura e simplesmente de levar ao cabo aquillo que já está feito na sua maxima parte.

Parar no ponto em que se está he um contrasenso, um absurdo; he comprometter o que está feito, ou ao menos expôr-se a não se colher do que está feito o melhor partido possivel.

Continuo a dar-lhe a agradavel noticia que a estação vai correndo excellentemente para as roças e tudo presagia optima colheita. O preço dos generos allimenticios orça pelo mesmo que lhe noticiei na ultima carta que lhe dirigi: devo porem accrescentar que essa cidade he um dos pontos da provincia em que elle se tem conservado mais baixo.

Da serra do Grão-Mogor vieram dous individuos, com quem estive ha pouco os quaes me disseram que pagaram em caminho milho a 3$ e 4$ o alqueire.

Se os viveres que ahi se consomem, e principalmente o milho, fossem exportados desta provincia, como muita gente suppõe, o preço seria muito mais elevado. Por via de regra, do Parahybuna até ao Porto da Estrella elle he muito mais alto do que nessa côrte.

Disse-me um amigo que pagou em abril milho á razão do 3$200 e 4$000 para cá do Parahyba, quando neste mercado se vendia á razão de 2$000 o alqueire.

Ainda isso prova as vantagens das vias de communicação se essa grande cidade não fosse abastecida pelo litoral, por via de navegação: calcule Vmc. os apuros em que em um anno de carestia não veriam os seus habitantes.

Disse o *Velho Brasil* e muito bem, que convinha estudar a questão da subsistencia; he verdade, e felizmente está-se a resolver em um principio que convem applicar, e vem a ser o collocar os centros de producção ao alcance dos consumidores.

A difficuldade não consiste na resolução do problema, mas na applicação do principio em que elle se resolve.

Não posso ser, mais extenso; apenas tenho tempo de participar-lhe que tivemos aqui um magnifico 2 de dezembro. Depois de um dia de muita chuva raiou o sol brilhante como nos bellos dias de nossos climas. Tudo concorreu para realçar a festividade do anniversario natalicio do Sr. D. Pedro II. A parada principalmente nada deixou a desejar.

(*Idem.*)

S. PAULO.

1.º de dezembro.

As estradas de carro, idea fixa dos habitantes desta provincia, ainda não brotaram: parece que um mão fado paira por sobre esse grandioso melhoramento. Desde que a assembléa provincial resolveu que a presidencia fizesse encorporar uma companhia, rebentaram obstaculos, como que invenciveis. O Sr. conselheiro Josino foi o primeiro que os experimentou! Amigo dedicado da provincia, interessado como se mostrou em seu progresso, homem probo e consciencioso a toda a prova, ainda assim teve de deixar a cadeira presidencial sem fazer executar essa lei que marcaria uma nova éra para a provincia.

Subsistem os mesmos inconvenientes diante da administração do Sr. Saraiva; não ha contrato possivel, e o mesmo Sr. Barros, que tanta furia revelava na questão, considerando até a idéa *sua propriedade*, parece que desanimou; não achando-se com força para realisar a empreza, nas condições fixadas pela assembléa, dizem-me que a abandona.

Nestas circumstancias figure os embaraços da presidencia, que se considera sem base para fazer encorporar a tal companhia. Daqui vem a opinião de alguns que pensam mais acertado fazer-se estradas por administração do governo. Nesta opinião estou eu e muita gente que do riscado entende; fundo-me na experiencia que ahi vai, nas barreiras que se levantam de todos os lados para uma empreza de tanta magnitude. Não he na retirada do Sr. Barros, que aliás muita gente (sua amiga) julga *necessario* na questão que está a difficuldade; como o Sr. Barros ha ahi outros cidadãos que se poderão apresentar, pois que este senhor não vai encorporar companhia com seu *dinheiro*. Mas, vamos ao que vinha dizer. O Sr. Saraiva acaba de nos dar esperança nesta materia. Dizem-me que encarregou o nosso ministro residente em Londres de contratar dous engenheiros, a quem S. Exc. incumbirá o levantamento da planta, a melhor direcção das estradas, etc.

A provincia ja vai devendo muito ao Sr. Saraiva; em materia de estradas tem principalmente firmado a opinião de que S. Exc. tem todas as condições de bom administrador. Se elle chegar a estabelecer o melhoramento de que se trata, será eterno credor de gratidão da gente de S. Paulo.

E eu assim acredito, attenta a marcha de rectidão que vai seguindo. A qualidade que mais se aprecia em S. Paulo, nas circumstancias em que nos achamos, he a imparcialidade e independencia no pessoal da presidencia. Neste ponto vai a provincia satisfeita; o Sr. Saraiva, fugindo das *imposições* de qualquer lado politico, segue o norte que a justiça manda. Já se foi a época em que muitas vezes o interesse individual do potentado predominava contra a razão. Hoje não se precisa ser rico e poderoso para ser acolhido na gerencia dos negocios; basta ter razão—isso de farda bordada e brasão ja não he condição para se ser attendido. Talvez Vmc. note que eu tenha reiterado esta consideração. Consinta, pois que sou plebêo e muito plebêo: devo gostar da *innovação*.

—As obras publicas, o melhoramento das vias de communicação vão fazendo o primordial ponto de attenção do presidente: muita cousa ja se tem conseguido. Por exemplo, ha por ahi muita *questãosinha de atalho* que, tomando sobre certas terras, actua para encurtar distancias. Mas o possuidor do terreno não he lá *tão patriota* que consinta este attentado contra commodidade *privada*, e faz disso uma questão do gabinete. O Sr. Saraiva pesa mais a utilidade geral e decide a questão nesse sentido. Haja vista a questão do atalho de *Santa Branca*, o *tamanduá* coberto de cãas em que ainda ninguem se animou a tocar. O actual presidente, mandando-o examinar por pessoa de probidade, o engenheiro Gomide, que ultimamente tem prestado muitos serviços de sua profissão, ordenou que elle se operasse. Esta medida he de alta monta para o commercio de muitos lugares, e no entanto se abafava. Eis ahi porque disse que a primeira necessidade da provincia de S. Paulo he a existencia de um presidente independente das intrigas politicas, e adstricto a suas occupações *unicamente*.

Como esta, ha ahi uma serie de questões resolvidas ultimamente pelo Sr. Saraiva em beneficio de nossos viandantes. S. Paulo tem optimas estradas; adoptem-se e conservem-se as ordens do actual presidente no tocante a sua conservação, melhoramento e direcção que esse continuo bradar dos viajantes ficará abafado.

A 4 leguas desta cidade está a serra da *Cantareira*. He de tal altura, que nesta distancia se descobre o valle de S. Paulo e a sua cidade. Em quadra chuvosa, he horrivel e ás vezes impossivel a subida; tem grande extensão. Ha muito tempo que o povo falla de evita-la, tomando á direita pelas fazendas adjacentes; era uma medida tão salutar que se presumia um sonho, alguns mesmo a impugnavam como absurdo. No embate das opiniões, o Sr. Saraiva resolveu examinar a questão *por si mesmo*. Metteu-se em jornada, e com o engenheiro Gomide ocularmente reconheceu o realisavel da medida. Decretou-a: foi um grande beneficio para o povo da Atibaia, Bragança, e da provincia de Minas, donde vem o commercio até de carros, dos grandes carros chamados *mineiros*.

—A provincia goza de socego: na occasião em que escrevo nenhum acontecimento notavel me veio ao conhecimento. Todavia consta-me um assassinato em Bragança. Emquanto este termo não tiver um juiz municipal sem interferencia em questões orphanologicas, ao qual seja unida a autoridade da delegacia, não havera realidade na administração da justiça. Nestas eventualidades mundanas, o individuo despeitado toma sempre o seu despique; ja lá vai o bom tempo em que se erigia em pratica o preceito evangelico de receber a bofetada com todo o prazer, entregando a outra face para soffrer segunda; tenho notado, que nós dos grandes povoados nos desalogamos por exemplo, com uma *correspondencia de jornal*; lá pelo interior a acção he mais summaria: um *tirasio* decide a questão.

— O demo que nos entenda. Ouça o *Ypiranga* tinha-se accommodado com o governo; elogiava mesmo o Sr. de Paraná, e contava victoria, assignalando que o governo se tinha passado para o lado liberal.

Agora trocam-se de improviso as scenas; o ministro da fazenda e da justiça começam a ser combatidos energicamente: este ultimo principalmente he tratado com aspereza. Entende estas cousas? O juizo da imprensa liberal não passa de um *catavento*.

Querem alguns defende-la de semelhante versatilidade, explicando que o que dizia o *Ypiranga* de ultima data era exclusivo dos moços a quem se havia abandonado a imprensa. Elles comprometteram o partido, não apanhando o *verdadeiro horisonte*; foram *apeados*, e o *Ypiranga* reassumio sua verdadeira posição. Explicada assim a mystificação, este realisada a prophecia que ultimamente lhe tinha feito sobre a conciliação. Mas o que he certo he que, a vista dos precedentes, ninguem sabe qual será a opinião de amanhãa no campo liberal.

— Foi com prazer que se publicou aqui o Sr. Pedreira mandou dar 20:000$ para as obras da provincia. Ja não tem razão de queixa os bairristas desgostosos, inimigos da corte ou da centralisação.

Desta quantia já o Sr. Saraiva dispoz 600$ para uma estrada importantissima. Parece-me ser a de Bragança, que vai tocar na provincia de Minas. A provincia he grata ao Sr. Pedreira.

—A manhãa o Sr. Marcelino Gerard entrega a ponte dos Pinheiros, contratada pelo Sr. Nabuco, perfeita e acabada. Tem sido examinada ocularmente pela presidencia e por muitos cidadãos; he uma obra que faz honra ao Sr. Gerard, que, não obstante e prejuizo notorio que soffreu pela alta dos cereaes, acabou a ponte consumindo nella todo o lucro que calculara com o contrato. No entanto a obra he solida e promette larga duração. A boa fé que o Sr. Gerard revela em todos os seus contratos com o governo o fazem sempre recommendavel para com o publico; o seu nome assignado em um contrato com a fazenda he ja por si uma garantia.

O mesmo senhor vai começar a de Jacarehy, na primeira monção.

— Concluiram-se os exames de preparatorios. Nunca vi tanto destroço; parecia uma matança de *formigas*, e os mal-aventurados *bichos* terão de replicar em fevereiro. Muito R. houve por ahi alem o que, na opinião de um nosso senador, não he nenhuma calamidade: quer unicamente dizer—*Repita*.

Se quanto aos actos houve alguma irregularidade na academia, nos preparatorios o mesmo não se póde dizer. Parece que se regeneraram as cousas, que se convencionou estabelecer todo o rigor nos preliminares, como condição da regularidade nos trabalhos superiores. E assim he. Annualmente os collegios da capital despejavam invasões de meninos para os exames; esses muitas vezes nada diziam. Mas era força obriga-los a exame, para a imprensa acreditar o estabelecimento do Sr. fulano com uma gigantesca lista de approvados. Desta vez, como dizem, a porca foi-lhes mal capada. O Dr. Silveira da Motta foi incumbido da banca de historia, o tal exame das *bicas*, e não deixou passar camarão pela malha.

— Veio a luz um novo periodico de formato pygmeo. He um furriel das bandeiras liberaes. Denomina-se o *Guarda Nacional*, e ataca fortemente a situação, em particular a officialidade da guarda, mostrando-se infenso aos manejos e paradas. He escripto, segundo dizem, por uma proeminencia liberal. *A Sentinella*, periodico ultimamente publicado, e que se incumbia apenas de *maldizer por systema*, interrompeu a publicação. Cahio pela unanime reprovação da gente séria.

O *Correio Paulistano*, que ja tanto serviço ia prestando, fraquêa e morrera, se alguem lhe não acudir. O Dr. Pedro Taques, seu principal redactor, acaba de despedir-se. Nomeado para a promotoria desta capital, dizem-me que não quiz intrometter-se em polemica inherente as redacções, enxergando mesmo um principio de incompatibilidade entre seu novo cargo e as funcções de redacção. Sem combinar com a tal incompatibilidade, louvo-lhe a retirada. Quem se põe a testa do jornalismo na actualidade veste, como muito bem disse o *velho Brasil*, a tunica de Dejanira.

O outro redactor, o major Manoel Eufrazio, acaba igualmente de deixar essa redacção: ignoro porque.

O Constitucional, que ia levando a cruz ao Calvario, morreu *ethico*. Está sabido, ninguem ja quer vestir a *tunica*. He verdade que este obrou com senso: a constituição não corre perigo. Diz-se com algum fundamento que o *Ypiranga* tambem se prepara para morrer. Nestas circumstancias, se continuar a dar assim o cholera ou a cholera, ficaremos sem imprensa; o que será sempre um mal para a provincia.

E quem será o *Catão* que queira carregar com ella para colher o fructo que hoje se da ao gazeteiro?

— Uma corrente de presos acaba de fugir levando comsigo o guarda que a vigiava. Já não admira este facto pela sua reproducção; reproducção necessaria: não temos força, e o governo vai-se remediando como quer a sorte, e o Sr. ministro da guerra. Se nós a tivessemos, estes escandalos cessariam, e essa serie de assassinatos não injuriariam a civilisação do interior da provincia. He isto tão verdade que já elles tem diminuido com a presença dos destacamentos que o Sr. Saraiva tem distribuido pelas povoações mais necessitadas.

— No circulo dos capitalistas e commerciantes muito se falla no esperado estabelecimento da caixa filial do banco em S. Paulo, pois que esta instituição de credito muito animará o seu commercio. Ninguem explica a demora, e alguns mais entendidos já se arreceiam da liquidação das acções; fallam em certa porcentagem e em outras cousas, que não entendo, pois que não sou muito forte nestas questões bancaes.

Ao fechar esta chegou-me a noticia de um assassinato commettido na pessoa de um preto que passava nas immediações da Cutia.

Consta-me que no sitio do assassinato se fazia emboscada para outra victima, que, favorecida pelo engano dos assassinos, que eram dous, escapou por milagre.

O chefe de policia diligenciou de modo que já foram presos. Todavia houve artimanhas taes que depois de presos puzeram-se ao fresco.

Esta se processando a escolta.

— A falta de agua nos chafarizes da cidade nos tem dado agua pela barba. Fez-se um desencanamento tal que iamos morrendo a sede. A final, o governo mandou que o engenheiro Porfirio examinasse a questão. Fez-se agua, e a este senhor, que tão depressa bateu no rochedo, devemos a vida, isto he, a agua.

Sobre illuminação, ramo em que tanto havemos soffrido, vamos perfeitamente: a lua se tem encarregado de illuminar-nos com o seu gaz argentino, pois que o gaz cá debaixo nos tem gazeado soberanamente.

Até logo.

(*Idem.*)

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

BAHIA.

Consulado Britanico: — *Bahia 9 de dezembro de 1854.*

Illm. e Exm. Sr. — Em satisfação ao officio que V. Ex. me dirigio em data de 16 de novembro, acompanhando uma queixa, que fizera o Sr. Dr. provedor de saude e contra certos actos praticados a bordo do vapor britanico *Imperador*, entrado n'este porto a 15 do p. p. cumpre-me participar a V. Ex.

os passos que as autoridades de S. M. Britanica deram em desaggravo do incidente reprehensivel de que V. Ex. com tanta razão se queixara. Ao receber o officio de V. Ex. dirigi-me immediatamente ao ministro da rainha na côrte do Rio de Janeiro, dando-lhe parte do occorrido; S. Ex. por intermedio do consul britanico n'aquella cidade, fez logo saber aos agentes da companhia de Liverpool, a sua opinião sobre aquelles actos, reprovando a conducta do commandante do vapor, por ter permittido taes occorrencias em um porto amigo, cujas autoridades deverão sempre merecer-lhe todo o respeito. Não contente com isso appareceu perante aquelle consul o commandante do vapor, o 1. official, o commissario e o cirurgião, e da inquirição então havida sobre as occurrencias em questão, elucidou-se que o commandante estava n'aquella época deitado por incommodos, no seu beliche, e descansando por ter vigiado toda a noite antecedente, e que nenhum official do vapor tomou parte directa ou indirecta, ou por gestos ou por expressões no insultuoso procedimentd de alguns passageiros, e que demais nenhum entendia o porte ou alcance d'aquellas expressões, por serem todas dirigidas na lingua portugueza. Outro sim, que a agua que fôra vasada sobre o escaler da saude procedeu de um dos embornaes de uma latrina, de cujo acto fôra causa innocente uma senhora que aqui desembarcou na Bahia. Quanto ao facto de desobedecer a ordem de retirar-se para o ancoradôro da quarentena, esta lhe fôra somente intimada depois da 2. volta do escaler da saude para o vapor, mas então a machina estava desmontada para se proceder á limpeza da mesma, como he de costume. Todavia tentando por duas vezes obedecer aquella intimação hindo a veia para o lugar indicado, quasi abalroou 2 navios, e foram obrigados n'aquelle dia á desistir d'aquelle intento, receiando causar, algum damno maior. Concluio-fo dito commandante, expressando o seu grande pesar pelo occurrido, e lastimando que fosse tão infeliz de ter incorrido no desagrado de qualquer autoridade d'este porto. Esta mesma declaração aqui igualmente me repetio, e espera que attendendo á exposição dos factos, quantos dizem respeito a si, e a seus officiaes, V. Exc. benignamente haja de desculpa-lo, pois nunca lhe podia passar pela idéa de fazer-se censuravel, como de faltar ao respeito devido ao digno Sr. provedor da saude, e assim desmerecer o conceito que tem ganho em uma longa carreira maritima, que o faz perfeitamente conhecedor dos usos internacionaes, como que a civilidade e o respeito ás autoridades de um paiz amigo he uma de suas obrigações mais rigorosas. Eu peço por tanto licença, Exm. Sr. para ajuntar a minha rogativa a do commandante, para que V. Exc. haja de aceitar as suas desculpas ; certo de que, se o dito vapor não tivesse sido posto em quarentena aqui, quando se deu o facto em questão, eu teria pessoalmente indagado como me cumpria, e levado ao conhecimento de V. Exc. os nomes d'aquelles passageiros, que foram os verdadeiros réos n'aquella occasião, mas que acobertados como foram pela mesma quarentena, deixaram todo o onus de seu proceder reprehensivel a cargo do commandante e officiaes, assim escapando a investigações que somente elles, e não os officiaes do *Imperador* provocaram, e de cujas consequencias se constituiram responsaveis.

Aproveito-me da occasião para reiterar a V. Ex. os meus sentimentos de consideração e estima.—*John Morgan Junior*.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Mauricio Wanderley, presidente da provincia.— H. B. M. Consul.

(*Jornal da Bahia*,)

PERNAMBUCO.

MAPPA demonstrativo dos trabalhos do jury, no termo do Limoeiro, na sessão principiada em 12 e concluida a 27 de setembro de 1854.

Processos.	NOMES DOS REOS.	ABSOLVIÇÕES.	CONDEMNAÇO'ES.	CRIMES.	RECURSOS.
1	Henrique Ferreira Regis.		Foi cond. a galés perpetuas	Morte	Protestou o juiz por novo julgamento.
	Rita, mulher do dito.	Absolvida		Idem	
	Maria, cunhada do dito.	Idem.		Idem	
1	Antonio Francisco do Albuquerque.	Absolvido		Idem	Appellou o juiz de direito.
1	João Ferreira de Lacerda Junior	Idem.		Furto de cavallo.	
1	Manoel Jurity.		Pena ultima	Morte	Appellou o juiz de direito.
1	Manoel Pereira	Absolvido		Idem	
1	Alexandre José Barbosa		4 annos de prisão com trab.	Idem	
1	Domingos Mendes.	Absolvido		Idem	Appellou o juiz de direito.
	Manoel Mendes.	Idem.		Idem	
1	Joaquim José do Santa-Anna.	Idem.		Surrar mulher forra.	Appellou o juiz de direito.
1	Manoel Vicente.	Idem.		Perjurio	Idem.
	Antonio Gomes de Souza.	Idem.		Idem.	Idem.
1	Manoel Francisco Periquito	Idem.		Ferimentos	
1	Antonio Cabral.	Idem.		Morte	
11	15 réos.	12 absolvidos.	3 condemnações.		

Com brevidade se publicará o resumo das occurrencias do referido tribunal, na parte relativa ao juiz, presidente, ao promotor e escrivão.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Parte do dia 19 de dezembro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos : pela subdelegacia da freguezia do Recife os marujos inglezes John Smith, Roberto Prelchardo, Charles Willon, James Jabe, e o marujo francez Correa Joaquim, todos a requisição dos respectivos consules ; pela subdelegacia da freguezia de Santo-Antonio o portuguez Vicente Ferreira da Silva, por andar vagando pelas ruas commettendo desatinos, supponдо-se estar alienado ; pela subdelegacia da freguezia de S. José a parda Umbelina Maria das Dores, por insultos ; pela subdelegacia da freguezia dos Afogados Antonio José da Silva, para correcção.

Deos guarde a V. Ex. Secretaria da policia de Pernambuco 19 de dezembro de 1854.— Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo presidente da provincia,—O chefe de policia, *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Guanabara*, chegado hontem do sul, recebêmos jornaes do Rio de Janeiro, que alcançam a 11 do corrente, da Bahia e Maceió a 16.

Em outra parte acharão os leitores os numerosos despachos que, por occasião do anniversario de S. M. o Imperador, foram expedidos pelas differentes secretarias de estado, e dão o resultado seguinte : 917 pelo ministerio do imperio ; 107 pelo da marinha ; 96 pelo da guerra, e 12 pelo da justiça : ao todo 1,133. Os do ministerio do imperio comprehendem 49 titulares (sendo 33 novos), 8 cartas do conselho, 5 fidalgos cavalleiros, 1 grão-cruz, 3 dignitarios, 109 commendadores, 262 officiaes, e 391 cavalleiros das diversas ordens.

Além desses despachos mais alguns tiveram lugar com datas posteriores ao dia 2 de dezembro, como tambem verão os leitores ; e além disso pouco mais offerecem os jornaes da côrte que tenha algum interesse, e mereça ser mencionado.

No dia 1.º do corrente celebrou-se na capella imperial, em presença de S. M. o Imperador, a festa dos cavalleiros da imperial ordem do Cruzeiro.

O Sr. Dr. Gustavo de Coppet foi condecorado com a commenda da ordem de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, por S. M. el-rei regente de Portugal.

O Sr. Dr. Carlos Honorio de Figueiredo foi agraciado por S. Santidade com o titulo de cavalleiro da ordem de Malta.

Foram reformados : no posto immediato, com o respectivo soldo, o capitão de fragata Sabino Antonio da Silva Pacheco, nos mesmos postos, o capitão tenente Manoel José Vieira, e o segundo-tenente José Maria de Carvalho.

Foram nomeados segundos officiaes da secretaria de estado dos negocios da fazenda os Srs. : Dr. Antonio da Costa Lopes, e bacharel Manoel Francisco Corrêa.

Tinha apparecido na côrte uma nota falsa de 10$ rs., azul, da primeira serie, com a assignatura imitada do Sr. Francisco José Moreira de Carvalho.

No dia 5 do corrente tentou suicidar-se com um tiro de pistola na cabeça o subdito portuguez Albino Teixeira de Assis, que havia sido socio de duas casas de negocio a varejo, e achava-se desarrumado.

Lê-se no *Cruzeiro* :

« Consta-nos que na noite de 21 do corrente, no lugar de Itabapuanna, fôra mortalmente ferido o Sr. Belxior Nunes Rangel, de um tiro que lhe dera um seu trabalhador, estando o Sr. Rangel a conversar em sua casa com uma outra pessoa, que tambem ficou ferida ; e que o assassino, fazendo um pequeno buraco na parede da casa, foi por elle que descarregou o tiro. »

Lê-se no *Coreio da Victoria* :

O brigue inglez *La Belle*, de viagem de Montevideo para Inglaterra, foi a pique na lat. 23º 13' S., e long. 360º 15' O., tendo-se salvado o commandante William Licter, sua mulher e um filho de dous mezes, bem como toda a tripolação no bote e lancha do mesmo brigue, no dia 22 do corrente chegaram os infelizes naufragos ao nosso porto, e acham-se aqui até que possam transportar-se para o Rio. O commandante noticia que o brigue abrio agua debaixo de um grande temporal, e que foram baldados todos os esforços para evitar o naufragio.

« Estavam á mais de cem leguas distante de terra. Parece quasi um milagre que de tão longe pudessem tomar a costa em tão frageis bateis. »

« Consta-nos que os autores da morte do infeliz fazendeiro Belarmino Xavier Pinto Saraiva foram absolvidos pelo jury de Benevente ! O promotor publico appellou da decisão do jury, e os assassinos não foram logo para a rua, como queriam seus protectores. Até quando o jury será condescendente com os criminosos ? ! »

« Entrou no dia 28 o brigue de guerra nacional *Xingu'* ; referem os fos officiaes, que na altura da Maçambaba apanharam um fortissimo temporal, de que resultou a perda de dous escaleres, alem do eminente perigo em que esteve o navio. »

« O patacho *Reparador*, do Sr. Raphael Pereira de Carvalho, que seguia do Rio Doce para o Rio de Janeiro, arribou a este porto em consequencia de um terrivel temporal ; foi tal a força do mar e vento, que o mestre vio-se na necessidade de alijar toda a aguada e ferros para tornar mais aliviado o navio, e melhor poder trabalhar a tripolação. Felizmente não houve desastre, nem perda da carga, que he toda de madeira. »

Em outro lugar vão transcriptas algumas noticias do Rio Grande do Sul, Minas e S. Paulo.

Na capital da Bahia tinham apparecido copiosas chuvas, e continuava-se a sentir a carestia dos viveres.

Varios roubos se haviam perpetrado na freguezia da Victoria, ouvindo-se diariamente por esse motivo muitas queixas.

A cidade de Nazareth passou por uma inundação, que começava a desapparecer. No dia 8 do corrente subio a agua a mais de uma braça, e no dia 9 andaram as canoas pelas ruas.

No dia 7 falleceu repentinamente, de uma apoplexia, o commandante superior de Jaguaripe, João Dias Coelho.

Foi executado no dia 20 do passado, na villa de Abrantés, o preto Manoel Chuva, que em junho de 1852 assassinára com um tiro a seu senhor, o proprietario de engenho Theodoro dos Santos Pestana.

Lê-se no *Jornal da Bahia* a seguinte catastrophe :

« Naufragou no sabbado defronte do Manguinho um barco, pertencente ao mestre, que se chama Antonio Joaquim, e que ia d'esta cidade para a da Cachoeira, carregado de sal ; de 14 pessoas que levava, morreram 10, d'entre as quaes 5 eram escravos do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro dos Santos, e outro era um homem livre que vivia em companhia do mesmo. »

De Alagôas nada ha que se possa mencionar.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores. — Contei sempre que *o tão demorado* resumo da sessão de 13 do corrente não reproduzisse o que se passou n'esse dia no tribunal dos jurados, mas confesso-lhes que nunca receiei houvesse, como acaba de succeder, quem, afastando-se da verdade, sabida de todos, levasse o desejo de pôr em duvida a innocencia do Sr. capitão tenente Figueira ao ponto de publicar no seu *Diario, no dia da passagem do vapor do norte*, que eu defendi o dito Sr. sustentando que as peças dos autos *não provavam plenamente que fosse elle o autor do extravio do dinheiro*, como se alguma prova houvesse contra o Sr. Figueira, e eu não basasse a defeza na impossibilidade de ser este responsavel por um facto praticado, como demonstrei, na thesouraria de Pernambuco.

Protesto pois contra essa estrategia inqualificavel, com que se procura prevenir, á minha custa, o juizo do governo e das provincias acerca de mais um escandalo, commettido aqui, e que provavelmente ficará impune, como muitos outros tem ficado.

O publico que me ouvio, e ha tomado por aquella causa o maior interesse, me fará a devida justiça.—Sou etc.—*Dr. F. Lopes Netto.*

Recife 19 de dezembro de 1854.

Srs. Redactores : — A pedido do Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira, ainda hoje estou fiador do Sr. Dr. major Americo Jansen Telles da Silva Lobo, não obstante eu ser um dos oppostos ao seu procedimento que permittio a minha fiança. No dia 16 do andante mez appareceu no trapiche do Ramos onde eu estava, o Sr. Dr. major, dizendo-me que lhe não foi possivel entrar nesta ultima sessão dos jurados, e que assim elle queria ir á sua provincia ver os seus parentes, e arranjar seus negocios para quando tornasse a esta provincia ser com meios de se puder defender, e de continuar com seus estudos, e que porem, não o podia fazer sem o meu consentimento, como seu fiador. Ora, considerando eu a capacidade e a razão do meu afiançado, não puz duvida em escrever o meu consentimento e assigna-lo, sem que mais nada houvesse a semelhante respeito, porém constando me que ha quem diga que eu a isso fui forçado, talvez que para chamar a um dos dous ao odioso, eu assevero ao publico o facto tal qual como tenho referido, sem me ficar constrangimento, pois que nem o Sr. Dr. major era capaz de me constranger por qualquer forma que intentasse, nem no caso adverso eu me submetteria á sua vontade, uma vez que além de não estarmos nos sertões, eu tinha a precisa coragem, tino e desembaraço para não cahir naquillo que me prejudique. Goze, portanto, o Sr. Dr. major do que pode o meu presente viver.

Francisco Jorge de Souza.

Recife 18 de dezembro de 1854.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—a 60 d/v. 27 3/4. d.

Assucar mascavado especial—1$660 e 1$700 por arroba.

Dito dito escolhido—1$580 por arroba.

Dito branco someno—1$950 por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	161:593$234
Idem do dia 19	5:957$749
	167:550$983

Descarregam hoje 20 de dezembro.

Barca ingleza—*Enthusiast*—mercadorias.
Polaca sarda—*Raphaelino*—vinho.
Patacho nacional—*Emulação*—generos do paiz.
Barca franceza—*Palanquim*—sal.
Brigue brasileiro—*Santa Barbara*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Viola*—carvão.
Escuna hamburgueza—*Minerva*—cemento.

Importação'.

Polaca sarda *Rafaelino*, vinda de Genova, consignada a José Teixeira Bastos, manifestou o seguinte :

4 volumes chapéos de palha, 2 caixas chinellas, 2 fardos cordas, 5 caixas marmores, 11 fardos trastes, 24 cadeiras, 6 fardos drogas, 4 caixas diversos, 20 ditas alvaiade, 56 pipas e 8 meias ditas vinho, 50 fardos amendoas, 25 caixas aço, 10 saccas ervadoce, 32 balas papel, 30 barris azeite doce, 15 barris alpista, 2 caixas sapatos, 50 ditas papel de machina, 179 balas papel de embrulho, 200 caixas vinho, 75 ditas cognac, 25 ditas de absinthe, 610 caixas massas, 19 volumes sementes, 15 fardos papel, 2 caixas objectos de alabastro, 4 ditas velludos, 1600 ladrilhos de marmore, 1 volume cadeiras ; a ordem.

Hiate nacional *Invencivel*, vindo do Aracaty manifestou o seguinte :

16 caixas e 22 saccas cera de carnaúba, 237 meios de sola, 680 couros de cabra ; a Domingos Rodrigues Andrade.

13 saccas cera de carnaúba, 300 pelles de cabra, 1,520 meios de sola, 127 couros salgados ; a Caminha & Filho.

103 meios de sola, 1,025 courinhos, 4 saccas cera de carnaúba ; a Viuva Moreira.

102 ditas dita, 7 ditas gomma, 927 courinhos ; a Antonio Joaquim Seve.

46 molhos courinhos, 2 pacotes cera de abelha, 35 saccos gomma ; a ordem.

Patacho brasileiro *Astréa* vindo do Rio Grande do Sul, consignado a João Ignacio Ferreira, manifestou o seguinte :

7,101 arrobas de carne, 36 couros seccos.

Brigue nacional *Mafra*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

140 pipas vazias ; a ordem.

Brigue inglez *Viola*, vindo de Leith, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte :

271 toneladas e 1 quintal carvão de pedra ; aos consignatarios.

Hiate nacional *Camões*, vindo da Parahiba, consignado a Francisco Redich, manifestou o seguinte :

80 saccos assucar, 15 barris azeite de mamona ; ao consignatario.

500 toros de mangue ; a Severiano da Costa e Silva.

Brigue nacional *Santa Barbara Vencedora*, vindo de Maceió, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

1,698 barricas farinha de trigo ; a Viuva Amorim & Filho.

368 vergas, 1 sacca epicacuanha ; a ordem.

Vapor brasileiro *Guanabara*, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte :

2 volumes ; a Novaes & C.
1 caixote ; a R. de Freitas & C.
1 dito ; a Miguel José Alves.
1 lata e 1 caixote ; a Antonio José Coelho.
1 embrulho ; a Rostron Rooker & C.
1 caixote ; a Joaquim Antonio Panasco.
2 ditos ; a Antonio da Silva Guimarães.
3 latas e 1 sacca ; a Johnston Pater & C.
1 caixa ; a James Rayder & C.
1 pacote ; a Russell Mellors & C.
4 caixas ; a ordem.
1 embrulho ; a B. P. & C.

Patacho nacional *Emulação*, vindo do Assú, consignado a Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte :

24 barricas sebo, 179 meios de sola, 3 attanadinhos, 99 couros salgados, 7 saccas gomma, 32 peças de carne, 90 couros de cabra, 1 sino velho, 13 saccas feijão, 5 saccas farinha, 490 alqueires sal, 300 molhos de palha ; a ordem.

72 meios de sola, 2 saccas farinha, 1 dita milho ; a Manoel Gonçalves da Silva.

200 meios de sola ; a Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

3 pacotes carne ; a José Rodrigues Ferreira.

1 caixão farinha, 1 dito queijos ; a Antonio B. Vaz da Cunha.

66 meios de sola ; a Antonio Gomes Pereira.

24 saccas cera ; a Francisco Gomes da Silva S.

8 saccas cera de carnauba, 20 couros salgados, 59 molhos couros miudos, 6 meios de sola, 3 vaquetas ; a José de Castro Moura.

Escuna Hollandeza *Jacobus*, vinda de Hamburgo, consignada a Timm Mousen & Vinassa, manifestou o seguinte :

5 caixas e 1 barrica ferragens, 2 caixas aço ; a S. Posser Johnston & C.

1 caixa bijouteria ; a Brunn Praeger & C.

1 caixa charutos, 1 dita impressos ; a E. Schramm.

1 caixa amostras de louça, 1 boceta objectos prateados, 3 fardos tecidos de lãa, 1 pacote amostras ; a J. Keller & C.

1 caixa cordas para guitarra, 1 dita sapatos, 2 barris cadinhos, 1 caixa silha de algodão, 1 pacotinho amostras, 2 caixas espoletas, 2 ditas conservas ; a N. O. Bieber & C.

6 pacotes papelão, 1 caixa biscoutos, 2 ditas pianos, 11 ditas bezerros envernisados, 1 dita couros de boi, 1 dita couros para convez, 12 ditas com vinho, 1 dita facas, 1 dita meias de algodão, 3 ditas quinquilharias, 1 pacote amostras ; a ordem.

2 caixas panno, 1 pacote amostras ; a J. H. Gaensley.

1 caixa brinquedos ; a L. Lehuler & C.

200 saccas farello, 1 caixa objectos de metal, 1 dita ditos de madreperolas, 6 ditas fitas de algodão, 3 caixas e 4 pacotes amostras, 2 ditas tecidos de algodão, 27 ditas ditos de linho, 8 ditos lenços de lãa, 3 ditas tecidos de seda, 3 ditas ditos de meia seda, 1 dita encerados, 1 dita chocolate, 2 ditas pianos, 10 barris cerveja, 100 barris cemento, 18 ditos potassa, 3 caixas tecidos de lãa, 1 dita fazenda para vestidos, 13 caixas phosphoros, 5 lastros e meio de carvão de pedra, 3,000 garrafões vasios ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	29:524$682
Idem do dia 19	3:533$968
	33:058$650

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18	3:319$006
Idem do dia 19	260$624
	3:579$630

Exportaçao'.

Porto, barca portugueza «Santa Cruz,» conduzio o seguinte : — 3,378 saccos, barricas e feixos com 13,024 arrobas e 28 libras de assucar, 138 ditos com 621 arrobas e 2 libras de arroz, 243 ditos e barricas com 485 alqueires de farinha de mandioca, 23 ditos e ditas com 46 alqueires de gomma, 300 meios de sola, 2 saccos e barricas com 6 arrobas e 13 libras de café, 13 barricas com 237 arrobas e 26 libras de vidro, 4,825 pontas de boi, 98 arrobas zinco velho, 192 couros salgados com 5,153 libras, 33 paos de madeira batinga, 4,000 casquinhos de boi, 1,600 canellas de dito, 7 feixos com 150 quiriz, 1 caixinha com 2 libras de doce.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Elvira,» de 181 toneladas, conduzio o seguinte : — 6 pipas e 49 barris vinho tinto, 1 embrulho chapeos de palha do Chile, 10 pipas aguardente cachaça, 1,680 saccos e 50 barricas com 8,790 arrobas e 7 libras de assucar, 17 1/2 arrobas de carnauba, 92 mollios com 2,300 pelles de cabra, 394 saccas milho, 100 barrilinhos com doce de calda, 58 barricas sebo em rama.

Idem, brigue nacional «Nero,» conduzio o seguinte — 17 pipas e 15 barris vinho, 1,432 alqueires de sal, 10 pipas aguardente, 1,300 saccos assucar.

Aracaty, hiate nacional «Aurora,» conduzio o seguinte : — 250 volumes generos estrangeiros, 180 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	13:403$385
Idem do dia 19.	1:048$673
	14:452$058

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18.	37:873$742
Idem do dia 19	5:243$107
	43:116$849

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 18 a 23 de dezembro de 1854.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	2$700
» » » » 2.ª »	»	2$300
» » » masc.	»	1$900
» bar. e sac. branco	»	2$500
» » » mascavado	»	1$600
» refinado	»	3$200
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	5$800
» » » » 2.ª »	»	5$400
» » » » 3.ª »	»	5$000
» em caroço	»	1$425
Espirito de agoardente	canada	$560
Aguardente cachaça	»	$320
» de canna	»	$500
» restilada	»	$450
Genebra	»	$480
»	botija	$220
Licor	canada	$480
»	garrafa	$220
Arroz pilado— duas arrobas, um alqueire		3$200
» em casca	»	1$200
Azeite de mamona	canada	$560
» » mendobim e de coco	»	2$200
« » de peixe	»	1$280
Cacau	@	5$000
Aves — araras	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	5$120
Biscoitos	»	7$680
Café bom	»	4$400
» restolho	»	2$800
» com casta	»	4$500
» muido	»	6$400
Carne secca	»	5$400
Cocos com casca	cento	3$000
Charutos bons	»	1$200
» ordinarios	»	$600
» regalia e primor	»	2$200
Cera de carnauba	@	8$500
» em velas	»	10$000
Cobre novo mão d'obra	@	$160
Couros de boi salgados	»	$160
» expixados	»	$180
» verdes	»	$090
» de onça	»	15$000
» » cabra cortidos	»	$200
Doce de calda	»	$200
» » goiaba	»	$160
» secco	»	$400
» jaléa	»	$320
Estôpa nacional	@	1$280
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$560
» » milho	@	2$000
» » araruta	»	5$500
Feijão	alqueire	3$200
Fumo bom	@	8$000
» ordinario	»	3$000
» em folha bom.	»	8$000
» » » ordinario.	»	4$000
» » » restolho	»	3$000
Ipecacuanha	»	32$000
Gomma	alq.	3$000
Gengibre	@	1$500
Lenha de achas grandes	cento	2$400
» » » pequenas	»	1$000
» » » tôros	»	10$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	16$000
» » louro	»	7$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	25$000
» de dito usuaes	»	10$000
Costadinho de dito	»	9$000
Soalho de dito	»	6$500
Ferro de dito	»	4$000
Costado de louro	»	6$000
Costadinho de dito	»	5$200
Soalho de dito	»	3$200
Forro de dito	»	2$200
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de parreira	duzia	1$280
» » aguilhadas	»	1$600
» » quiris	»	$960
Em obras rodas de sicupira para c.	par	40$000
» » eixos » » » » »	»	16$000
Melaço	canada	$160
Milho	alqueire	1$600
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	4$000
Piassava	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$400
Sebo em rama	@	5$200
Pelles de carneiro	uma	$200
Salsa parrilha	@	18$000
Tapioca	»	2$500
Unhas de boi	cento	$210
Sabão	@	$095
Esteiras de perperi	uma	$160
Vinagre pipa	»	30$000
Cabeças de cachimbe de barro	milheiro	5$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Acaracu', Ceará e Assu'—22 dias, e do ultimo porto 12, patacho brasileiro *Emulação*, de 135 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 10, carga sola, couros e mais generos ; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros, Domingos Vianna dos Santos, Antonio Carlos Ribeiro.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias e 14 horas, vapor brasileiro *Guanabara*, commandante o tenente Salome Ramos. Passageiros para este porto, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Rvms. padre mestre Fr. José de N. S. da Saude e Fr. Antonio de Santa Angelica, Joaquim Pereira de Castro Coelho, Pedro Antonio Cesar, José Duarte Pinho, José da Costa Sô e 1 escravo, alferes Antonio dos Santos Correa, cadete João Pereira do Lago, Antonio dos Santos Correa, A. C. F. Conde e 1 escravo, José Joaquim de Oliveira, James Hunter, Justino Ferreira de Assis, Dr. Salvador Correa de Sá, sua senhora, 2 filhos, 1 criada e 1 escrava, Matheus Welsse, 1 sargento, 3 ex-soldados e 1 mulher. Seguem para o norte : Dr. J. M. de Souza Coutinho, L. E. de Carvalho, A. V. de Sá Barreto, Antonio José da Rosa, Carlos Basse, Pedro Joaquim Muniz, Wiloverk Kelle e sua senhora, Epiphanio Candido de Souza Pitanga, Carlos José Escobar, Joaquim Victorino Coelho, Francisco Porta, Joaquim Antonio da Silva Guimarães, Dr. Candido Jose de Figueiredo e 1 escravo, capitão Jeronymo José Velloso, sua senhora, 2 criadas e 2 escravos, Coelho José Ferreira, Joaquim Feliciano de Mesquita.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Nero*, capitão Ignacio da Fonseca Marques, carga assucar e mais generos. Passageiro, Domingos José Marques e 1 escravo.

Aracaty—Hiate brasileiro *Aurora*, capitão Manoel José Martins, carga varios generos. Passageiros, José da Costa Sô e 1 escravo, Manoel José de Oliveira Figueiredo.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 21 do corrente perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os reparos urgentes das pontes de Santo Amaro, Tacaruna, Arrombados e Varadouro, avaliados em 884$400 rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 14 de maio do corrente, e sob as condições especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de dezembro de 1854.—O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos das pontes de Santo Amaro, da Tacaruna, dos Arrombados e do Varadouro serão feitas de conformidade com o orçamento remettido ao Exm. presidente da provincia na importancia de 884$400.

2.ª O arrematante principiará as ditas obras no prazo de 30 dias, e findará no de 4 mezes contados, como determina o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento será feito em uma só prestação, quando o arrematante tiver concluido todas as obras e lavrado o respectivo termo de entrega.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a mencionada lei provincial.—Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico para conhecimento dos contribuintes abaixo declarados, do imposto da decima urbana da freguezia dos Afogados pertencente aos exercicios de 1833 a 1852, que tendo-se concluido a liquidação da divida activa deste imposto, devem comparecer na mencionada thesouraria dentro de 30 dias, contados do dia da publicação do presente edital, para se lhes dar a nota do seu debito, afim de que paguem na mesa do consulado provincial, ficando na intelligencia de que, findo o dito prazo, serão executados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de dezembro de 1854.— O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Feliciano dos Santos.	4$838
Viuva e herdeiros de Francisco Nicoláo Pontes	18$446
Francisco Luiz Maciel Vianna. . . .	34$098
Herdeiros de Francisco do Rosario. .	42$514
Filippe de Santiago Cavalcanti de Albuquerque	15$120
Faustina de Freitas.	13$316
Francisco Carneiro Machado Rios. .	1$112
Viuva de Filippe José do Espirito Santo	37$268
Herdeiros de Francisco da Costa Bacellar	6$952
Francisco José de Santa Anna. . .	65$452
Francisco Vieira Pacheco. . . .	13$571
Herdeiros de Francisco de Assis Campos Cardim	51$973
Faustina Maria dos Prazeres . . .	6$652
Francisco das Chagas Cavalcanti Persoa.	76$477
Filippe Servulo Bezerra Cavalcanti . .	7$230
Firmino Theotonio da Camara Santiago	15$573
Francisco Antonio de Figueiredo . .	13$719
Viuva e herdeiros de Francisco de Paiva.	16$686
Francisca Joaquina do Nascimento . .	13$905
Francisco Antonio das Chagas Netto. .	3$440
Viuva de Felix Marinho Falcão. . .	4$536
Francisca Joaquina Lima. . . .	1$612
Francisco José.	3$024
Francisco Belmiro da Costa. . . .	3$628
Francisco Antonio Borges. . . .	8$951
Herdeiros de Francisco José Roberto .	2$419
Francisco Cardozo de Queiroz Fonseca.	3$024
Dr. Filippe Lopes Netto. . . .	3$024
Herdeiros do coronel Francisco Jacintho Pereira.	6$048
Francisco José da Silva. . . .	8$064
Vigario Francisco Luiz de Carvalho. .	10$584
Francisco Antonio Pereira de Sá. . .	9$072
Francisco Simões da Silva Mafra. . .	40$434
Francisca da Assumpção. . . .	45$029
Francisco Simões da Silva. . . .	8$898
Francisco de Paula Cavalcanti. . .	23$242
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.	41$715
Gonçalo José da Silva. . . .	6$048
Gregorio da Costa Monteiro. . . .	1$209
Gustavo Augusto de Figueiredo. . .	6$048
Henrique Augusto Millet. . . .	4$838
Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro dos Afogados. . . .	18$487
Ignacia Rosa de Carvalho. . . .	14$031
Irmandade do Rosario.	9$049

(*Continuar-se-ha.*)

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 21 do corrente, depois do meio dia se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma repartição, uma caixa da marca RC n. 42 com 120 milheiros de pão de ouro falso, a 300 rs. o milheiro total 36$ rs., 12 canastras da marca A com batatas, pesando liquido 8 quintaes e 1 arroba, a 3$000 rs. o quintal, total 24$750 ; 2 caixas da marca A com 1000 cebolas á 800 rs. o cento, total 8$000 rs. : sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 12 de dezembro de 1854.—No impedimento do Sr. inspector, *Anselmo José Pinto de Souza Junior*, 1.º escripturario.

— Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que no dia 22 do corrente se ha de effectuar a arrematação em hasta publica, á porta da mesma repartição de 200 alqueires de sal, avaliados em 128$ rs. ; 122 canadas de azeite de mamona avaliadas em 81$600 rs. ; 29 caixões de doce de goiaba com 116 libras, avaliados em 18$560 rs., e 31 arrobas de sebo em rama, avaliado em 187$312 rs., tudo apprehendido pelo guarda Francisco Jorge de Souza, por extravio dos direitos provinciaes.

Mesa do consulado provincial 19 de dezembro de 1854.—*Antonio Carneiro Machado Rios*, administrador.

DECLARAÇO'ES.

CORREIO GERAL.

As malas que o vapor *Guanabara* deve conduzir para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (20) a 1 hora da tarde, e depois dessa hora até o momento de lacrar, recebem-se correspondencias com o porte duplo : os jornaes deverão achar-se no correio 3 horas antes.

— Cartas seguras vindas do sul pelo vapor *Guanabara*, para os senhores : Jacintho Soares de Menezes, Carolino Francisco de Lima Santos, José Ignacio Ribeiro Pires, Victorino Francisco dos Santos, José Antonio de Araujo, João de Oliveira Guimarães, Rodrigues Isaac & C., Luiz Gomes Ferreira, Braz Antonio Cunha A. Manoel Pereira Lemos, Ludgero Gonçalves da Silva, Gertrudes Francisca de Miranda, Hyppolito Manoel Antonio, Miguel Antonio Malheiro Junior, José Dornellas Corrêa, José Antonio Ferreira Adrião, Henrique Tiberio Capistrano, Francisca Senhorinha de Mello, Carlos Augusto Ferraz A. Manoel Felix Silva, Lino José Castro Araujo, Gaspar Soares Vianna, João Soares Martins, sargento do quarto batalhão.

— Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista se faz publico, que fôra encontrado na rua do Sebo um menor, branco, que representa ter 11 annos de idade, e diz chamar-se Alexandrino José Alves de Sant'Anna, ser natural de Nazareth, d'onde depois da morte de seus pais fôra trazido á esta cidade por um almocreve, em cuja companhia vivia, e que o deixára aqui em abandono, afim de que procurasse quem lhe desse asylo : quem portanto tiver algum direito sobre o referido menor, compareça perante a mesma subdelegacia. Subdelegacia da freguezia da Boa-Vista 19 de dezembro de 1854.—O subdelegado supplente em exercicio, *A. F. Martins Ribeiro.*

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar em praça publica, presidida pelo mesmo senhor, duas casas terreas, sitas na rua das Flores n. 19 e 21, com 25 palmos de frente cada uma, e 80 de fundo, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado, a primeira avaliada em 800$000, e a segunda em 1:200$000, por execução da fazenda nacional, contra a viuva de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro : quem pretender arremata-las, compareça no lugar e hora do costume. Recife 19 de dezembro de 1854. — O solicitador do juizo dos feitos da fazenda, *Joaquim Theodoro Alves.*

—O conselho administrativo em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas de Antonio Pereira de Oliveira Ramos, C. José de Siqueira, Francisco Maciel de Souza, João Pinto de Lemos Junior, Timm Monsen & Vinassa, João Fernandes Parente Vianna, Antonio Ferreira da Costa Souza & Braga, Irmão, e Antonio Francisco Correia Cardozo, para fornecimento, o primeiro, 4,956 botões grandes com nexos de metal amarello com granada e n. 4, a 50 rs. cada um, 3,540 ditos pequenos com o mesmo n., a 40 rs. ; o segundo 379 esteiras de palha de carnauba para o quarto batalhão de artilharia a pé a 9$000 rs. o cento, 11 ditas para a companhia fixa de cavallaria pelo mesmo preço ; o terceiro 755 pares de sapatos de sola e vira feitos na terra para o quarto batalhão de artilharia a 1$490 rs., 11 ditos para a companhia de cavallaria pelo mesmo preço, 11 pares de cothurnos para a mesma a 2$500 rs. ; o quarto 1,000 covados de panno azul para sobrecasacas do quarto batalhão de artilharia, a 2$400, 150 ditos de dito preto para polainas a 1$800 rs. ; o quinto 682 ditos de panno azul para calças, a 2$200, 1,865 varas de brim a 290 rs. ; o sexto 354 pares de colxetes pretos para o quarto batalhão de artilharia a 10 rs. o par, 1350 covados de hoilanda de forro para o mesmo batalhão a 100 rs., 943 varas de algodãosinho para camisas a 210 rs., um terno de pezos de ferro de meia quarta á um quintal para a companhia de cavallaria por 12$800, 1 braço de ferro grande de balança para o 4º batalhão por 8$000 rs., 1 caldeira de ferro para 50 praças do mesmo por 18$000 rs. ; o setimo 345 gravatas de sola de lustre para o 4º batalhão a 380 rs., 11 ditas para a cavallaria pelo mesmo preço ; o oitavo 79 grozas de botões brancos de osso a 290 rs., 68 ditas de ditos pelo mesmo preço ; o nono um braço grande de ferro de balança para a companhia de cavallaria por 12$000 rs. ; e avisa aos supraditos vendedores que devem recolher os referidos objectos ao arsenal de guerra no dia 20 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 18 de dezembro de 1854.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— Acha-se nesta subdelegacia um quartão que andava vagando sem se saber quem he seu dono : a pessoa a quem elle pertencer compareça para lhe ser entregue. Subdelegacia da freguezia da Varzea 16 de dezembro de 1854.—O subdelegado,

Francisco Joaquim Machado.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, as 11 horas da manhãa, se hão de arrematar os bens seguintes, penhorados por execuções da fazenda provincial.

Uma casa terrea na rua Direita dos Afogados n. 3 de José Martins de Mello, com 23 palmos de frente e 90 de fundo, cozinha fora, quintal murado e cacimba propria, avaliada por 800$000.

Uma dita de taipa, na travessa da rua Real n. 5 B, de Antonio Jose Teixeira Lima, com quintal cercado, avaliada em 400$000.

Um pequeno sitio, na estrada da Torre, de Marcolino e João Firmino da Costa Barradas, com alguns arvoredos, cercado, com uma porteira na frente com cacimba, tanque e uma casa terrea de pedra e cal, com 40 palmos de frente e 80 de fundo e mais uma pequena casa fora e um quarto, que serve de estribaria, avaliada em 2:000$000.

Uma casa terrea, na rua de João Fernandes Vieira n. 46, de Candido d'Albuquerque Maranhão, com 22 palmos de frente e 58 de fundo, quintal em aberto do lado do sul e o mais murado, a qual se acha em armazem, e tem o solo foreiro, avaliada em 350$000.

Uma dita, na rua Real n. 35, de Francisco Jose Vieira Machado, com 24 palmos de frente e 40 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto com alguns arvoredos, cacimba e tanque, avaliada em 500$000.

Um dita na rua do Pilar n. 26, de Isabel Francisca, por Francisco Jose Simões, com 28 palmos de frente e 70 de fundo, cozinha fora, pequeno quintal murado e com portão para a rua do Brum, avaliada em 800$000.

Um sobrado de um andar e sotão, na rua de Apollo n. 17, de Joaquim Nunes da Silva, com 18 palmos de frente e 80 de fundo, cozinha dentro e pequeno quintal murado, avaliada em 1:500$000.

Uma casa terrea, na rua do Tambia n. 24, de Manoel Coelho Cintra par Antonio da Cruz, com 17 palmos de frente e 60 de fundo, cozinha fóra, quintal murado e cacimba propria, avaliada em 900$000.

Uma dita pequena, no largo da matriz dos Afogados n. 1, da viuva de João Cardozo Ayres, com cozinha fora, quintal murado e cacimba meieira, avaliada em 350$000.

Vinte enxadas novas de ferro, de João Fernandes Parente Vianna, avaliadas em 11$200.

A renda annual do sobrado de 2 andares e loja, no Aterro da Boa Vista, n. 38, dos herdeiros de Antonio Martins Ribeiro, avaliada em 750$000.

A renda annual da casa terrea, na rua de Hortas n. 56, de Manoel Pereira de Moraes, avaliada em 120$000.

A renda annual da casa terrea no becco do Tocolombó da freguezia do Recife n. 2, avaliada em 72$000.

A renda annual da casa terrea na rua da Gloria n. 27, dos herdeiros do padre Gonçalo José de Oliveira, avaliada em 120$000.

A renda annual da casa terrea na rua Direita dos Afogados n. 34, dos herdeiros de José Xavier de Oliveira, avaliada em 48$000.

A renda annual da casa terrea, na rua da Conceição da Boa Vista n. 45, de José de Freitas Barbosa, avaliada em 120$000.

A renda annual da casa terrea meia agua na rua da Senzala Nova n. 3, de Joaquina Maria da Conceição, avaliada em 48$000.

Recife 11 de dezembro de 1854.—O solicitador da fazenda provincial, *José Mariano de Albuquerque.*

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar os objectos seguintes :

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Papel de peso, resmas 8.

Officinas de 1.ª e 2.ª classe.

Taboas de assoalho de pinho, duzias 30 ; oleo de linhaça, arrobas 6.

Para fornecimento de luzes ás estações militares.

Azeite de carrapato, canadas 506 ; dito de côco, dita 29 1/2 ; pavios, duzias 6 ; vellas de carnaúba, libras 142 ; fio de algodão, ditas 40.

Botica do hospital regimental.

Ameixas passadas, libras 8 ; amydo, ditas 8 ; assafetida, dita 1/2 ; assucar refinado branco, arrobas 8 ; alcool á 36, canadas 12 ; antimonio (metal), libra 1/2 ; acetato de chumbo, libras 8 ; acido azotico á 40, ditas 4 ; dito sulphurico, ditas 4 ; dito chloridico, ditas 4 ; dito tartarico, ditas 4 ; dito citrico, ditas 4 ; banha de porco, arrobas 2 ; bicarbonato de soda, libras 4 ; dito de potassa, ditas 8 ; cyanureto de potassio (branco), dita 1 ; cicuta, ditas 2 ; raiz de chicorea, ditas 32 ; cobre (metal), ditas 2 ; cascas de wenter, dita 1 ; carbonato de potassa, ditas 8 ; cascas de barba-timão, ditas 4 ; deuto chlorureto de mercurio, dita meia ; extracto de salsa parrilha, ditas 2 ; dito de guayaco, ditas 2 ; enxofre, ditas 8 ; estanho (metal), dita 1 ; fumaria, ditas 8 ; farinha de trigo ditas 8 ; flôr de enxofre, ditas 4 ; ditas de malva, ditas 4 ; ditas de violas, ditas 4 ; ditas de papoulas, ditas 2 ; ditas de sabugueiro, ditas 16 ; figos passados, ditas 8 ; gramma, ditas 32 ; gengibre branco em pó, ditos 1 ; hydralcool de 20 a 24, canadas 12 ; iodureto de potassio, libras 4 ; incenso escolhido, ditas 8 ; lobilia inflata, ditas 2 ; licopodio, onças 4 ; mana, arrobas 2 ; marfim queimado, libras 4 ; musgo de Corcega, dita 1/2 ; mel de abelhas, libras 32 ; nitrato de potassa, libras 8 ; oleo de palma, canadas 3 ; dito de paricio, libra 1 ; dito de macela, libra 1 ; dito de cicuta libra 1 ; dito de oliveira, canadas 3; dito de bagas de zimbro, onça 1 ; pastilhas de vichy, caixas 20 ; ditas de naffé, caixas 50 ; ditas de ortelãa pimenta, libra 1 ; passas, libras 8 , potassa caustica (em vidro com rolha), onça 1 ; rob ante syphiliticio, garrafas 25 ; santonina, onça 1 ; sulphato de alumina e potassa, libras 8 ; sementes de Alexandria, libras 2 ; sulphato de cobre, ditas 4 ; tartrato de potassa e soda, ditas 8 ; valerianato de quinino, oitavas 4 ; dito de zinco, ditas 4 ; dito de atrofina, dita 1 ; vinho branco, canada 1 ; dito tinto do Porto, libras 8 ; xarope de naffé, vidros 50 ; dito de lamouroux, garrafinhas 20 ; dito de pontas de spargo, garrafas 20 ; tamaras passadas, libras 4 ; zinco (metal), ditas 4.

Para a colonia militar de Pimenteiras.

Aguardente de 22 graos, 2 garrafas ; dita rosada, 1 dita ; dita de Sedlitz, 2 ditas ; dita de Colonio (essencia), 2 vidros ; accetato de morphina, 2 onças ; acido nitrico alcoolisado, 2 ditas ; dito sulfurico, 2 ditas ; dito arcenioso, 1/2 dita ; alecrim 1/2 libra ; alfazema, 2 ditas ; alkali volatil fluido, 2 onças ; alvaiade, 1 libra ; assafrão, 1 onça ; assucar candi, 2 libras ; ambar, 1 onça ; amendoas doces, 1/4 libra ; aveia, 2 ditas ; azougue, 4 onças ; banha de porco, 4 libras ; beijoim, 2 onças ; balsamo de arceu, 1 libra ; borrachinhas com pipos, oito ; borrachas grandes, 4 ditas ; calomelanos impalpaveis, 2 onças ; canafistula, 1 libra ; cantharidas 1/2 dita ; capsulas de cupaiba, 2 caixas ; cevada, 8 libras ; cevadinha, 4 ditas ; chocolate de Lechim, 12 paos ; conserva de rosas, 1 libra ; creozote beltard, 4 vidros ; crystal mineral, 1 libra ; cyanure, 1 onça ; cyanureto de potassa, 1 dita ; citrato de magnesia, 1/2 libra ; emplastro confortativo, 1 dita ; encerado Le Perdriel, 6 rolos ; enxofre sublimado, 1/2 libra ; essencia de cravo, 1 onça ; dita de rosas, 1 dita ; dita de bergamota, 2 ditas ; dita de terebentina, 1/2 libra ; estoraque, 1 onça ; extracto de estramonio, 2 ditas ; flores de borragem, 1 libra ; ditas de enxofre, 2 onças ; ditas de rosas, 1 libra ; ditas bequicas, 2 ditas ; ditas de belladona, 1/2 dita ; ditas de papoilas 1/2 dita ; galha, 1/2 dita ; gomma arabica, 2 ditas ; dita guta, 4 onças ; dita kino, 4 ditas ; dita lacca, 4 ditas ; hyssopo, 1/2 libra ; kermis mineral, 1 onça ; tabaca aguda, 1 libra ; Le Roy purgante, 8 garrafas ; dito vomitivo, 4 ditas ; linhaça semente 4 ditas ; muriato de amoniaco, 2 onças ; mel rosado, 1 garrafa ; maná, 16 libras ; oleo essencial de sabina, 2 onças ; dito ricino, 8 garrafas ; oxemel scilitico, 4 onças ; dito simples, 4 ditas ; pedra lipse, 2 ditas ; polpa de tamarindos, 1 libra ; pomada oxigenada, 1 dita ; dita de pepinos, 1 dita ; dita de saturno, 1 dita ; poz aromatico 1/2 dita ; poz de joanes, 4 onças ; raiz de althéa, 4 libras ; raspas de viado, 2 ditas ; rezina eleme, 1/2 dita ; ether acetico, 2 onças ; dito sulfurico, 4 ditas ; rob ante syphilitico lafecteur, 2 garrafas ; salsa de Bristol, 2 ditas ; sabão branco, 1 libra ; dito de veneza, 2 ditas ; espirito de vinho rectificado, 1 garrafa ; cerveja preta, 4 ditas ; espirito de alecrim, 1 onça ; espirito volatil de sal amoniaco dulcificado, 4 onças; scilla em pó, 1 dita ; senteio de esporões, 1/2 dita ; sanguesugas de Hamburgo, 20 ; espirito de ortelãa pimenta, 1/2 libra ; tapioca, 4 ditas ; tuthia, 2 onças turbette mineral, 2 ditas ; tintura de beijoim composta, 4 ditas ; dita de ferro muriatico ; 2 ditas ; verdete, 4 onças ; vezicatorio, 2 libras : xarope do bosque, frascos grandes quatro ; ditos de acetato de morphina, garrafas 2 ; ditos de pontas de espargo, ditas 2 : ditos de ruibarbo, ditas 1 ; ditos de chicoria, dita 1 ; dito de althea, ditas 2 ; dito emetico, ditas 2 ; dito de flor de laranja, ditas 2 ; dito scilitico, dita 1 ; dito de ipecacuanha, dita 1 ; laminas de puz vaccinico numero 4 ; aguador de folha fornida, de palmo e meio de altura, e palmo de largura, com furos no bico, para banhos de infusão nas molestias de pelle, numero 1 ; caixas de madeiras com ligas, para a reducção das fracturas da coxa ou membros inferiores, ditos 4 ; pratos de folha 12 ; tigellas de dita 12 ; machinas de sarjar com duas columnas de navalhas, 1 ; casarollas de pé de pedra com 12 polegadas de bocca, e uma com 8 ditas, 3 ; bacias de arame com 12 polegadas de bocca para lavatorio de chagas 2 ; marmitas de folha 8; cobertores de baéta 12 ; funis pequenos de folha de flandres 1 ; marmita de ferro forrada de estanho para a botica 2 balança de latão com conxas razas de 12 polegadas de espaço 1 ; orinoes brancos 6 ; urupemas sendo 1 bem fina 4 ; livros para o espediente da botica e enfermaria 4 ; elementos de pharmacia de pharmacopia.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 21 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento de arsenal de guerra 13 de dezembro de 1854.—*Jose de Brito Inglez*, coronel presidente, *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— Por esta subdelegacia se declara, que se acha recolhido em deposito, para ser entregue a quem provar que lhe pertence, um burro com cangalha, que pppareceu sem guia na tarde de 13 do corrente, pe-o pateo da Penha. Subdelegacia de S. José do Recife 14 de dezembro de 1854. — O subdelegado supplente—*Manoel Ferreira Accioli.*

AVISOS MARITIMOS.

AO PARA'.

Vai seguir mui brevemente a escuna FLORA, capitão José Severo Rios, só póde receber carga miuda: trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 21 deste mez, espera-se do sul, o vapor *Severn* commandante Gilles, o qual depois da demora do costume seguirá para a Europa: para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C.

—Para o Rio de Janeiro, sahe no dia 25 do corrente o brigue nacional «Sagitario», de primeira classe: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 17, segundo andar.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Sahe com muita brevidade, o bem conhecido patacho nacional «Valente», capitão Francisco Nicola'o de Araujo: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & C., ou com o capitão na praça.

PARA O RIO DE JANEIRO,

o brigue nacional «Marianna» sahe com toda a brevidade ; recebe carga a frete, escravos e passageiros: quem pretender embarcar, trate com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Corpo Santo n. 6, escriptorio, ou com o capitão Jose da Cunha Junior.

— Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o brigue nacional *Nero* ; para carga e e scravos a frete, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para Lisboa sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Oceano*, de primeira marcha ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O RIO DE JANEIRO,

o brigue nacional «Damão» segue com brevidade por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Para Lisboa pretende seguir com toda a brevidade a barca portugueza « Gratidão » : para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a possivel brevidade o patacho nacional «D. Pedro V»: para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias, o brigue nacional «Hebe», capitão André Antonio da Fonseca, por ter a maior parte do seu carregamento prompto : para o resto e escravos a frete, trata-se com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

— O brigue brasileiro «Elvira» segue para o Rio de Janeiro amanhãa, 20 do corrente, os consignatarios são Machado & Pinheiro.

— Para Lisboa pretende seguir com brevidade o brigue portuguez «Ribeiro» de primeira marcha : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Porto vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte da carga prompta, a veleira galera «Bracharense» ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Segue por estes dias o patacho nacional «Bom Jesus» : quem no mesmo quizer ir de passagem, para o que tem bons commodos, entenda-se com o capitão na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & C.

LEILO'ES.

— O agente Victor fará leilão no seu armazem, rua da Cruz n. 25, de explendido sortimento de obras de marcineiria, novas e usadas, de differentes qualidades, relogios para algibeira de ouro e de metal galvanisado, ditos de parede e de cima de mesa, candieiros para meio de sala, lanternas com pés de vidro e casquinho, charutos da Bahia, superior qualidade, esteiras de palha de carnauba, saccas com feijão branco e mulatinho, porção de chapeos do Chile, isto he pechincha ; e sera tambem vendido um cabriolet novo de muito gosto, com dous arreios, um novo e outro em meio uso, dous chicotes, tambem um novo e outro em meio uso, e dous pares de lanternas para o mesmo : quarta-feira, 20 do corrente, as 10 1/2 horas da manhãa.

— O agente Oliveira fará leilão da mobilia de um cavalleiro que se retira desta cidade, consistindo em cadeiras de diversas qualidades, sofás, mesas redondas, consolos, bancas de jogo, ditas de gavetas e para luz, toillet, espelhos, guarda-livros, guarda-louça, guarda-roupas, marquezas, lavatorios, machina de copiar, apparelho de louça para jantar, dito para chá, dito de metal, galheteiro, ornamentos para mesa, relogio dito, vasos de porcelana, rico estojo para barba, candieiro inglez de globo, lanternas, garrafas para clarete e outros vinhos, copos para agua e para vinho, banheiro de folha e outros muitos objectos : sexta-feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa nova n. 20 do Sr. Luiz Antonio de Siqueira, na rua da Cadeia do Recife com entrada pela rua da Senzala Velha.

— O conselho de direcção do banco de Pernambuco, em conformidade com os artigos 60 e 66 dos dos seus estatutos, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Oliveira, de 1,557 caixas sabão, contendo 27,392 libras, marca Soap, e 36,231 libras amarello : sexta-feira, 29 do corrente dezembro, ás 10 horas da manhãa, no Trapiche Alfandegado denominado— Alfandega Velha.

LEILA'O DE TINTA EM OLEO.

E. H. Wyatt, fara' leilão hoje ao meio dia em ponto, por intervenção do agente Roberts, no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, por conta e risco de quem pertencer de 200 latas com tinta branca em oleo de 28 libras cada uma, chegadas ultimamente de Liverpool no brigue inglez «Lord Althorp.»

—O agente Borja, não podendo concluir o leilão de sabbado em seu armazem, em consequencia da infinidade de objectos que tem, por esta razão tem de acaba-lo hoje 20 do corrente, dando principio a's 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

—Tendo-se reconhecido que a despeza de escripta e cobrança do importe dos annuncios he superior ao valor delles, previne-se aos senhores assignantes deste «Diario» que quando os mandarem, remettam igualmente a sua importancia ; alias não serão publicados.

— Os Srs. Ullisses Cokles Cavalcanti de Albuquerque e Thedoro José Tavares, queiram dirigir-se á loja de calçado na praça da Independencia n. 33, a negocio.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Resumo dos maiores premios da loteria 48 do Monte Pio, extrahida a 6 de dezembro de 1854.

1	N. 5299.	20:000$
1	» 977.	10:000$
1	» 1261.	4:000$
1	» 2557.	2:000$
6	» 295, 562, 1729, 2835, 5484, 5927.	1:000$
10	» 249, 2516, 2826, 3207, 3404, 4265, 4295, 4601, 5692, 5117.	400$
20	» 566, 982, 1066, 1304, 1434, 1949, 2068, 2782, 2868, 3343, 4031, 4055, 4067, 4229, 4884, 5150, 5200, 5314, 5716, 5818.	200$
60	» 45, 216, 267, 522, 536, 593, 528, 557, 605, 685, 751, 843, 900, 935, 1177, 1317, 1448, 1512, 1881, 1996, 1997, 2157, 2251, 2416, 2444, 2486, 2494, 2619, 2710, 2735, 2890, 2897, 2908, 2946, 3035, 3439, 3754, 3796, 3840, 3859, 3930, 3971, 3991, 4202, 4262, 4301, 4517, 4959, 5052, 5166, 5330, 5368, 5402, 5525, 5547, 5583, 5610, 5896, 5919, 5034	100$
100	premios de	40$
1800	ditos de	20$

Foram vendidos nesta provincia os numeros 1729, 5484, 5927, premiados cada um delles com a sorte de 1:000$, foram vendidos muitos outros premios de 400$, 200$ e 100$, os possuidores são convidados a virem receber os premios, que são pagos sem desconto algum.

Temos exposto a' venda os novos bilhetes e meios ditos da 3. loteria do conservatorio de musica, que devia correr na Santa Casa da Mericordia do Rio de Janeiro a 22 ou 23 de dezembro, a lista sahira' daquella cidade pelo vapor nacional de 25. Os premios serão pagos logo que se fizer a distribuição das listas.

— Precisa-se de um feitor para o sitio de Antonio V. da Silva Barroca, na Magdalena : a tratar no mesmo lugar ou na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— L'iride Italiana, revista artistica, scientifica e litteraria, debaixo do immediato patrocinio de S. M. o Imperador, redigida em duas linguas pelas mais conhecidas capacidades do imperio, e dirigida pelo professor A. Galeano-Ravara. Subscreve-se em Pernambuco, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Antonio Joaquim Seve declara que o Sr. Francisco Xavier Alves Quintal deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente mez.

— Aluga-se uma das mais afreguezadas lojas da rua do Queimado n. 57, com uma perfeita e fina armação para mindezas : quem a pretender, dirija-se ao largo do Collegio, sobrado n. 6, primeiro andar.

— Hoje 20 do corrente, logo que findar a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz da segunda vara do civel, se procederá a venda de todos os moveis, madeiras e machinas existentes no armazem dos herdeiros de Julião Beranger, na rua da Florentina, e as 3 horas serão vendidos os escravos na porta do mesmo Illm. Sr. Dr. conforme já se acha annunciado.

— Precisa-se de uma preta para vender na rua ; na mesma casa precisa-se de uma ama para o serviço de casa e rua : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua do Rangel n. 77.

—Relogios de ouro, sabonete patente inglez, chegados agora : no armazem de James Halliday, na rua da Cruz n. 2.

—No dia 17 do corrente pelas 6 horas da tarde, desappareceu o Africano livre de nome Damião, o qual se achava empregado no serviço da edificação da capella do cemiterio publico, de estatura baixa, bastante barbado, levou camisa branca e calça de côr : o administrador daquelle estabelecimento supplica aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa que o encontre, leva-lo ao mesmo cemiterio, ou na rua da Aurora casa n. 58, que se recompensara' generosamente seu trabalho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e para comprar : a tratar nas Cinco Pontas n. 106, padaria.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria : nas Cinco Pontas n. 106.

— Precisa-se de um trabalhador para refinação de café, forro ou captivo, pagando-se por mez : na Soledade n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava : na rua do Queimado loja n. 61.

— A pessoa que quizer receber em Portugal 200$ rs, fortes sem embaraço algum, e só dando aqui um fiador pela mesma quantia, póde dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 24. loja de cambio,

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma senhora estrangeira, a qual não tem familia : quem pretender, dirija-se a rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de arvores de espinho e jardim : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua do Brum n. 28.

— Da casa do abaixo assignado, desappareceram varias lettras e escripturas de hypothecas na mesma occasião em que lhe foi subtrahida uma somma em moeda. Em todos aquelles titulos está mencionado o nome do abaixo assignado, que, não os tendo cedido e traspassado, e nem autorisado á alguem para os cobrar, previne aos devedores, para que não os satisfaçam a quem os apresentar, visto que são unicamente pertencentes ao abaixo assignado, que não attenderá a pagamento algum, senão á aquelles que directamente lhe forem feitos.

Antonio José Bitancourt.

— O abaixo assignado, responde ao annuncio do Sr. Antonio Gomes Pessoa, inserido hontem no *Diario de Pernambuco*, que o arrendamento do engenho Tabatinga não foi traspassado como elle suppõe, ao Illm. Sr. tenente coronel Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque, pois o que houve a tal respeito, foi uma escriptura, sociedade do dito arrendamento que entre ambos foi celebrada em 11 do corrente e sob condições reciprocas, sendo uma dellas a de pagar o socio administrador dito Sr. Cavalcanti ao Sr. José Antonio Bastos, credor do Sr. Pessoa, a quantia de 10:000$ rs., importancia das lettras passadas pelo mesmo Sr. Pessoa, e aceitas pelo abaixo assignado : portanto, não era preciso o seu consentimento para contratar-se essa sociedade, que teve por fim, como se vê daquella especial condição, de não obrigar os seus bens nem os do abaixo assignado, ao pagamento das ditas lettras.

Manoel Claudio de Queiroz.

ATTENÇAO'.

Antonio Roberto com loja franceza na rua Nova n. 13, recebeu pelo ultimo navio francez um completo sortimento de chapéos de seda para senhora e meninos, e vende mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 68 : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Desappareceu da rua da Senzala Velha n. 68, uma preta já velha chamada Francisca, falla alguma cousa fanhosa, tem nos pés signaes de ter estado nos ferros, levou vestido roxo : quem a pegar, leve-a a dita casa acima, que será recompensado.

— Na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 8, precisa-se de uma preta escrava, que saiba tratar de uma criança : quem a tiver sendo fiel, dirija-se ao mesmo sobrado.

Roubo.

Sexta-feira, 15 do corrente, foi roubado a Mr. Villette, na refinação do Monteiro, 1:195$000 em sedulas de differentes valores, e entre ellas uma de 200$ rs. n. 10885, tendo nas costas o signal 250—54 VL, uma dita do banco n. 1946 de 26 de novembro de 1852, outra de 25 de maio de 1852 n. 416, ambas de 100$000 rs. : a pessoa que apprehender este roubo ou delle souber com certeza, dirija-se a rua Nova, casa de Mr. Lacase, relojoeiro, ou a dita refinação, que será generosamente recompensado.

— Uma criada portugueza se offerece para acompanhar alguma familia para Portugal : quem precisar procure na rua da Concordia, nas lojas do sobrado em que mora o Sr. juiz do civel.

— Aluga-se o sobrado amarello da rua da Praia : a fallar com Guilherme Sette, na rua do Queimado n. 21.

— Maria da Purificação retira-se para Portugal, levando em sua companhia 6 filhos de menor idade.

— Francisco Lucas Ferreira, com cocheira de carros funebres no pateo do Hospital n. 10, encarrega-se de qualquer funeral, sendo padres, musica, cera, armação na igreja ou em casa, carros de passeio e tirar guia da camara, e ahi encontrarão tudo com aceio, segundo dispõe o regulamento do cemiterio.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2, vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos : este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer ; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arroba Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos : cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das injecções ou da sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura de pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuhe especialmente recommendado contra as doença inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveaus Laffecteuv 12, rue Richev à Paris. Os formulario dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça ds D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo ; na Bahia, Lima & Irmãos ; em Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, e Moreira, loja de drogas ; Villa-Nova, João Pereira de Magates Leite ; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonha enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprommettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhs, e instrucções que lhe forem fornecidas.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Foi vendido na casa da Fama do aterro da Boa-Vista n. 48, o meio bilhete n. 18 com 2:000$000 rs., e outro meio n. 2455 com 400$000 rs. em decimos, tudo da loteria de N. S. do Livramento.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar latim, francez, geographia e musica, em um engenho distante desta praça 10 leguas : os pretendentes queiram dirigir-se á rua da União, ou na alfandega ao Dr. L. de C. Paes de Andrade, que lhes dará todos os esclarecimentos necessarios.

— Quem achou uma carteira com uma baixa de primeira linha desde o Forte do Mattos até os Afogados, e queira entregar, se gratificara : em Fóra de Portas, casa n. 135.

— O abaixo assignado, tendo-se despedido da casa do Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, agradece o bom tratamento e confiança que recebeu do mesmo senhor durante o tempo que esteve em sua casa, e deseja ter occasião para lhe mostrar o quanto lhe he summamente grato.

Joaquim de Andrade Lima.

— Subtrahiram do poder do abaixo assignado, muito contra sua vontade, na noite de 16 do corrente, em sua propria residencia, um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, isto em occasião em que se achava com algumas pessoas de sua amizade e outras de simples conhecimento. Acredita o abaixo assignado que isto lhe foi feito por gracejo, mas como ja tenham passado 24 horas e o gracejo ainda não terminou, roga ao gracejador o obsequio de lh'o restituir, certo de que tera de ver seu nome por extenso neste jornal, no caso de pertinacia, e saberá mais o publico os dados de que se servio o tal individuo para commetter tal acção.

Miguel Fernandes Eiras.

— Antonio Gomes Pessoa faz sciente a quem convier, que tendo dado de renda o seu engenho Tabatinga, sito na freguezia da Tacuara, provincia da Parahiba do Norte, ao Sr. Manoel Claudio de Queiroz, acontece que este sem seu consentimento traspassasse o arrendamento do referido engenho ao Sr. tenente-coronel Herculano de Sá Cavalcanti e Albuquerque, e como não convenha esse traspasse ao abaixo assignado sem que concorde o novo rendeiro em condições diversas daquellas que se acham na escriptura feita ao dito Sr. Queiroz, protesta o abaixo assignado contra o traspasso, para que chegue ao publico o direito que tem aos bens do Sr. Queiroz, para solução do pagamento das lettras á que está obrigado provenientes do arrendamento. Recife 18 de novembro de 1854.—*Antonio Gomes Pessoa.*

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto, e que administre alguns escravos : na rua do Passeio Publico, loja n. 7.

— Quarta-feira 20 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz dos feitos da fazenda, e perante o mesmo, se ha de arrematar por ser a ultima praça, duas casas terreas, sitas na rua das Flores n. 19 e 21, as quaes vão ser arrematadas para pagamento da fazenda nacional.

— No dia 20 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na porta do Illm. Sr. Dr. juiz da segunda vara, se hão de arrematar diversos escravos e moveis, penhorados aos herdeiros de Julião Beranger, devendo os moveis serem arrematados logo que se proceder a arrematação dos escravos : no armazem da rua da Florentina aonde se acham.

CONSULTORIO DOS POBRES

25 RUA DO COLLEGIO 1 ANDAR 25.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

25 RUA DO COLLEGIO 25

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella : a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos : a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes : a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs.

Ditas	36	ditos	a	20$000
Ditas	48	ditos	a	25$000
Ditas	60	ditos	a	30$000
Ditas	144	ditos	a	60$000
Tubos avulsos				1$000
Frascos de meia onça de tinctura				2$000

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromptá-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

— Novos livros de homeopathia em francez, obras todas de summa importancia :

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes.	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas	6$000
Jahr, molestias da pelle	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos	10$000
A Teste, materia medica homeopathica	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staeneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia	4$000
Diccionario de Nysten	10$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vendem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua de Collegio n. 25, primeiro andar.

CASA DA AFERIÇÃO, PATEO DO TERÇO, N. 16.

O abaixo assignado faz ver a quem interessar possa, que no dia 31 do corrente finalisa-se o prazo marcado pelo art. 2.º do tit. 11.º das posturas da camara municipal desta cidade, dentro do qual devem ser aferidos os pesos e medidas ; findo este incorrerão os contraventores nas penas do mesmo artigo. Recife 13 de dezembro de 1854.— *Praxedes da Silva Gusmão.*

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.

Methodo conciso, claro e seguro de curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, e particularmente aquellas que reinam no Brasil, redigido segundo os melhores tratados de homeopathia, tanto europeos como americanos, e segundo a propria experiencia, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Esta obra he hoje reconhecida como a melhor de todas que tratam da applicação homeopathica no curativo das molestias. Os curiosos, principalmente, não podem dar um passo seguro sem possui-la e consulta-la. Os pais de familias, os senhores de engenho, sacerdotes, viajantes, capitães de navios, sertanejos etc. etc., devem te-la a mão para occorrer promptamente a qualquer caso de molestia.

Dous volumes em brochura por 10$000
» » encadernados 11$000

vende-se unicamente em casa do autor, no palacete da rua de S. Francisco (Mundo Novo) n. 68 A.

RETRATOS.

No atterro do Boa Viista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos, pelo systema crystalotypo, com muita rapidez e perfeição.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque, professor jubilado de grammatica latina, tem estabelecido sua aula particular na rua Direita sobrado n. 27, segundo andar, onde recebe todos os alumnos, quer externos ou internos, tanto desta praça como do mato, mediante a razoavel convenção que pessoalmente offerecera'.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com gengivas artificiaes, e dentadura completa, ou parte della, com a pressão do ar.

Tambem tem para vender agua dentifrice do Dr. Pierre, e pó para dentes. Rua larga do Rosario n. 36 segundo andar.

— O Sr. procurador da camara municipal do Limoeiro, haja de mandar pagar a assignatura do «Diario de Pernambuco», para a mesma camara, que se acha em grande atrazo de pagamento.

— O Sr. Antonio Ferreira da Costa Braga tem uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se para o serviço de bolieiro um escravo mulato com muita pratica desse officio. Na rua da Saudade fronteira a do Hospicio, casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.

— O Sr. Joaquim Ferreira que teve loja na pracinha do Livramento tem uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O encarregado do reconhecimento e medição dos terrenos de marinha, faz sciente aos Srs. Manoel Joaquim Baptista, Joaquim Alves Barbosa, Manoel Peres Campello Jacome da Gama e Domingos José Pereira da Costa, que os termos da medição dos terrenos que lhes foram concedidos, acham-se lavrados, e que lhes foi marcado por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia o prazo de tres mezes contados da data do despacho de concessão para solicitarem os seus titulos, findo o qual não os solicitando, perderão os mesmos terrenos, e serão aforados a quem os pretender.

— Precisa-se de uma ama tão sómente para fazer o almoço e cuidar do accio da casa de um homem solteiro : a tratar na rua da Cadeia n. 9.

— Antonio Egidio da Silva, lente de geometria do lyceu desta cidade, abre no dia 2 de janeiro do anno vindouro, na casa de sua residencia, na rua Direita n. 78, um curso de geometria por Euclides e Lacroix : os senhores estudantes que o quizerem frequentar, poderão dirigir-se a mencionada casa, de manhãa das 7 horas até as 9, e de tarde das 3 até as 5.

— Aluga-se a sala defronte do primeiro andar do sobrado n. 17, na rua da Cruz, com commodos para escriptorio, está caiado e pintado de novo : a tratar no armazem n. 25, na mesma rua.

— Manoel José da Matta, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Desappareceu um pardo por nome Manoel, que representa 35 annos, alto, grosso, côr acaboclada, serviço de campo, tem um ar sombrio, pés grossos, trabalhava no sitio Mongonga, na estrada da Ibera, tem mais diversas marcas de sarnas nas pernas e braços ; foi escravo de Antonio Luiz de Pirea, em Porto Calvo : consta tomara a estrada do sul : quem o pegar e trouxer na rua da Praia n. 43, ou no sitio Mongonga será gratificado.

— Francisco da Luz, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de uma ama secca de meia idade, que seja capaz e dê fiador, para uma casa de pouca familia, que não tem meninos : a tratar na rua da Santa Cruz n. 22.

TOALHAS

E GUARDANAPOS DE PANNO DE LINHO PURO.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se toalhas de panno de linho, lisas e adamascadas para rosto, ditas adamascadas para mesa, guardanapos adamascados, por preços commodos.

— No hotel da Europa da rua da Aurora tem bons petiscos a cada hora, pelos preços fixos na tabella, muito razoaveis.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que compre e cozinhe : a tratar na rua do Livramento n. 36, loja de cera.

— Precisa-se de uma ama secca, preta ou parda : na rua Bella n. 20.

Joias.

Os abaixo assignados, donos da loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova fazem publico que receberam de novo uma porção de obras de ouro muito ricas e dos melhores gostos, tanto para senhoras como para homens e meninas ; continuam os preços mesmo baratos com tem sido, e passa-se contas com responsabilidade especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Serafim & Irmão.

— Perdeu-se um conhecimento de n. 90, da quantia de 400$000 rs., recebido na thesouraria da fazenda desta provincia : quem o tiver achado, ou por qualquer modo delle esteja de posse, dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 42, que sera generosamente gratificado além de agradecimento.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, com boa conducta, e de bastante leite, para criar ; paga-se bem : a tratar na rua Direita n. 66.

— No aterro da Boa-Vista, loja n. 1, precisa-se de um negro ou negra para o serviço da casa.

— A ABAIXO ASSIGNADA FAZ PUBLICO, que tendo entregue ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, corretor, um seu escravo de nome José, crioulo, com os signaes seguintes : representa ter 38 annos, secco do corpo, estatura regular, côr bem preta, bem barbado, pés bem seccos, olhos avermelhados, tem nos peitos uma grande cicatriz, mostra vestigios de ter ja sido surrado, quando falla he muito descançado, levou camisa de algodão de listra azul, calça de panno fino azul e chapéo de couro, o qual tinha-o dado para vender ; o mesmo senhor lhe declarou ter elle fugido no dia 22 de novembro, na occasião de manda-lo a serviço seu, de deitar uma tina na praia á noite, e por isso a annunciante roga a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa que o encontrar, o peguem e levem-o em seu sitio, no lugar da Piranga, ou ao seu procurador o Sr. capitão Antonio Gonçalves de Moraes, ambos moradores na freguezia dos Afogados, que bem recompensará ; e protesta haver o mesmo escravo, perdas e damnos não so do mesmo Sr. Souza como de outra qualquer pessoa onde fôr encontrado.

Ignacia Maria de Jesus.

— O agente da empreza da livraria popular e historica de Lisboa avisa aos senhores assignantes da Biblia Sagrada, que acaba de chegar o 6 e 7 folheto da mesma obra, os quaes se entregam na livraria classica no pateo do Collegio n. 2. O mesmo agente convida a todas as pessoas que quizerem assignar essa excellente obra, a dirigirem-se a mesma livraria, onde podem receber os 7 folhetos já publicados ; assim como dá um exemplar gratis a quem se responsabilisar por oito assignaturas ; dous exemplares a quem se responsabilisar por 16 assignaturas, e assim por diante, um exemplar por cada 8 assignaturas.

— Ensina-se com toda a perfeição francez e inglez : na rua do Cotovello defronte do sobrado em que morou o Dr. Alcanforado.

— Está justa e contratada com o Sr. Joaquim Antonio de Siqueira, neto da finada D. Marianna, do Manguinho, uma morada de casa terrea, com chãos proprios, na rua em S. José do Manguinho n. 27, a qual se acha lançada nas decimas por engano, no municipio de Olinda, em nome de Joaquim José Gonçalves : quem se julgar com direito a mesma ou hypotheca, dirija-se a rua do Brum n. 16, desta data a 8 dias, e passados estes se fixará a compra, e não se annuirá a cousa alguma.

— Paulo José Gomes e Manoel Medeiros de Souza avisam ao respeitavel e muito principalmente aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento de serraria da rua da Praia de Santa Rita para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19, aonde continuam a ter sortimento de taboado, tanto de amarello como de louro, por preço o mais commodo possivel.

— Da casa pertencente ao Sr. José Leão de Castro, sita no lugar denominado Cordeiro, fugiram as 7 horas da noite do dia 15, duas escravas mãi e filha, sendo a mãi cabra, de nome Maria, representa ter 50 annos, tem os cabellos brancos, he corcovada, tem um dedo da mão esquerda muito fino e torto, proveniente de um panariço ; e a filha de nome Rosa, mulata, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, he bastante corpolenta, tem os cabellos carapinhos, olhos vesgos e vê pouco por um delles. Foram escravas do Sr. Seraphim da Silva Ferraz, de Pojeu' de Flores, e foram compradas este anno nesta praça ao Sr. José da Silva Loio, hoje pertencem ao abaixo assignado, que recompensara generosamente a quem as apprehender e as levar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

Antonio Bernardo de Carvalho.

— Antonio Francisco Corrêa Cardozo, avisa ao publico, que tem accrescentado o seu estabelecimento da rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e nova rua do Brum, n. 1, com uma loja de ferrageus de todas as qualidades, a qual addicionou officina de caldeireiro e funileiro : roga-se a todos os seus freguezes da praça, do matto e do sertão, desta e outras provincias, e ao publico em geral, de concorrerem ao seu estabelecimento no qual serão muito bem e com promptidão servidos ; os generos são da melhor qualidade, e o sortimento completo de ferragens finas e grossas, ferro, aço e estanho, obras de cobre e de folha de flandres de todas as quaiidades, vidros de vidraça ; recebe encommendas para alambiques, e quaesquer obras de engenho ; por seu desvelado desempenho, deseja captar a benevolencia de seus freguezes e a concurrencia publica.

— Antonio Botelho Pacheco retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço externo e interno de uma casa ; na rua da Cadeia do Recife n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 11.

Na rua Bella n. 9, alugam-se ate 4 escravas, que sejam fieis para serem empregadas no serviço de vender nesta cidade diversos objectos, da-se 14,000 rs. por mez : quem quizer alugar dirija-se a dita casa.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior avisa ao respeitavel publico, que tem resolvido d'ora em diante a pagar tambem as suas cautelas sem desconto algum como os seus bilhetes, e por isso tem exposto a venda nas lojas do costume os novos bilhetes e cautelas da loteria primeira parte da primeira das amoreiras, cujas rodas andam em principio de janeiro vindouro, aos preços abaixo declarados :

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$800
Quartos.	1$500
Oitavos.	800
Decimos.	700
Vigesimos.	400

— J. R. Lasserre & C., participam ao publico, que Manoel José Dias deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e aceio : no largo da ribeira de S. José, na loja do sobrado n. 15.

—Precisa-se fallar ao Sr. Jacintho Affonso Botelho, que morou no aterro da Boa-Vista, e ho e dizem que mora para as bandas de Beberibe, e como se não saiba o lugar de sua morada pede-se-lhe annuncie, ou dirija-se a esta typographia.

—Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com a frente para a igreja de S. Pantaleão, muito limpa, fresca, com commodos para familia regular, tendo uma porta e duas janellas na frente : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza Junior, na mesma povoação, ou na rua do Collegio n. 21, segundo andar.

AGUA DOS AMANTES.

Liquido são e especifico para tirar todos os pannos, as sardas e as espinhas (a estas ou as tira de todo ou desenflamma, segundo a sua qualidade), refresca a cutis e faz desapparecer a côr trigueira em cinco dias, de um modo particular ; augmenta o lustre e tira as rugas das pessoas que tem feito uso do solimão, que he muito prejudicial a cutis e a saude : cura a bortueja com muita facilidade, por ser muito fresca e sem prejudicar a saude. Em algumas pessoas faz mudar os pannos em tantas pintinhas brancas, que se tornam em uma só de côr natural ; ficando desvanecidas todas as manchas, tanto das sardas como de outras quaesquer manchas de todo o corpo.

O methodo de a usar he o seguinte : lavar o rosto (ou qualquer parte do corpo) bem lavado, e com uma toalha lavada se limpa e enchuga-se bem ; deposita-se um pouco d'agua n'uma colher de sopa, e com um trapinho ensopado nella se esfrega na parte afectada na occasião de deitar-se e de manhãa. Esta operação será feita deixando ficar o rosto e o corpo untado até segunda fricção, tendo sempre o cuidado de lavar-se e enchugar-se bem antes de untar-se.

Volta-se o duplo do valor quando não faça effeito, e vende-se no unico deposito da rua do Queimado n. 27, preço fixo 2$ a garrafa.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, muito boa, na povoação, para passar a festa : na rua da Cadeia do Recife n. 60.

— O Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga faz sciente ao publico, que mudou sua residencia para o aterro da Boa-Vista n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado para os trabalhos de sua profissão medica.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos para a botica da rua estreita do Rosario n. 23, e se tiver principio de pharmacia melhor será : a tratar na mesma.

— Na rua do Rangel n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

COMPRAS.

— Compra-se papel de embrulho (Diarios) a tustão a libra : na praça da Santa Cruz, na padaria debaixo do sobrado.

— Compra-se um selim que seja usado, mas em bom estado : na rua da Cruz n. 21.

— Compram-se trancelins com 6 palmos e com 4 a 5 oitavas de ouro de lei sem feitio, e uma figa de unicorne encastoada em ouro : na rua da Senzala Velha n. 98.

VENDAS

ALMANAK PARA 1855.

Sahiram a' luz as folhinhas de algibeira com o almanak administrativo, mercantil, agricola e industrial desta provincia, corrigido e accrescentado, contendo 400 paginas : vende-se a 500 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS PARA 1855.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, de algibeira a 320, de porta a 160, e ecclesiasticas a 480 rs., vendem-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

MELPOMENE DE LAN ESCOCEZ

A 500 RS. O COVADO.

Na loja n. 17 da rua do Queimado, ao pé da botica, vende-se alpaca de lãa escoceza, chegada pelo ultimo navio, a qual fazenda na Europa se dá o nome de Melpomene de Escocia, muito propria para roupões e vestidos de senhora e meninos por ser de muito brilho, pelo commodo preço de 500 rs. cada covado ; dão-se as amostras com penhores.

BARRIS.

Vende-se uma porção de barris vazios de varios tamanhos, proprios para azeite ou mel : no becco do Carioca armazem de Antonio Pinto de Souza.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, muito torrada e por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 30.

— Vende-se um sofá entalhado, novo, e obra muito prima, pelo diminuto preço de 70$000 : na rua do Aragão n. 19.

Chapéos para meninas e meninos.

Ricos chapéos para meninas e meninos, e tambem bonets : na rua Nova loja n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

VINHO DO PORTO SUPERIOR FFITORIA.

Em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas : vende-se no armazem de Barroca & Castro na da Cadeia do Recife n. 4.

— Vende-se um elegante e forte cabriolet de balanço e um bom cavallo rodado e novo : a tratar no Manguinho sitio do Braga selleiro que fica junto ao do Sr. cirurgião Teixeira, ou na rua do Amorim n. 50.

NOVAS INDIANAS DE SEDAS ESCOSSEZAS A 800 RS. O COVADO.

na rua do Queimado loja n. 40.

Para fechar contas.

Historia do consulado e do imperio por Thiers, traducção portugueza.
Dita de Portugal até 1825, um grosso volume in folio.
Revista militar.
Dita universal Lisbonense.
Dita popular.
Por preços muito favoraveis : na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo.

O Ganorama.

Gazeta dos tribunaes.
Poesias de Bocage, nova e completa edição.
Genio do Christianismo, traducção por Castilho.
Fastos da Igreja, pelo litterato Rebello da Silva.
A natureza das cousas, poema traduzido por Lima Leitão.
Poesias de Palhas e de outros bons poetas.
E diversos romances dos melhores autores.
Por preços muito em conta : na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo.

Papel paquete, resma.

Dito de peso pautado, dita.
Cartões finos para visitas, caixinhas.
Por preços muito modicos : na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo.

RISCADOS ESCOSSEZES A 260 RS. O COVADO.

na rua do Queimado loja n. 40.

— Vendem-se dous carneiros gordos : na rua das Cinco Pontas n. 82.

— Vendem-se chapéos de palhinha finos por barato preço : na rua das Cinco Pontas n. 82.

— Vende-se uma preta crioula, que faz todo o serviço de uma casa : na rua Nova n. 65, segundo andar.

— Vende-se uma boa escrava crioula, de 30 annos de idade, sem vicios, muito boa vendedora, dita que engomma e cozinha soffrivelmente, e lava muito bem, e por isso boa para todo o serviço, por preço razoavel : na rua dos Quarteis n. 24.

SEMPRE.

— Venham comprar chapéos de seda para senhoras mais modernos e mais baratos do que em outra qualquer parte : na rua Nova loja do Sr. Nicolao Gadault.

— Vende-se um bonito moleque de 18 annos de idade, sem vicio, que cozinha muito bem o diario de uma casa e he fiel : na rua dos Quarteis n. 24.

CORTES DE SEDA ESCOSSEZA.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se lindos cortes de seda escosseza, pelo diminuto preço de 22$000 rs.

— Vende-se superior carne do sertão : na taberna da rua da Santa Cruz esquina que volta para a rua da Alegria n. 1.

SEDAS ESCOSSEZAS A 1.400 RS. O COVADO.

na rua do Queimado loja n. 40.

—Vende-se uma casa com sitio, no lugar da Torre, a margem do rio, edificada ha pouco tempo, em chãos proprios, com bastantes commodidades, cocheira, estribaria, etc., etc. : quem pretender comprar este predio, dirija-se a rua da Cruz n. 10, que sendo possivel se fará qualquer negocio.

— Vende-se fio de sapateiro, bom : em casa de S. P. Johnston & Companhia, rua da Sensala Nova n. 42.

FAMA

No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 8, acha-se um novo e completo sortimento de todos os generos de molhados, caixinhas de massas finas para sopa a 3$000, latas de bolachinhas de araruta do Rio de Janeiro a 2$600, manteiga ingleza a 320, 600, 800 e 880 a libra, champagne calmante a 2$800 a garrafa, e meias a 1$500, muito superior cha, linguiças, paios, presuntos, e muitos outros generos de superior qualidade, tudo por preço razoavel.

Castorinho inglez.

Vendem-se superiores chapeos de castorinho inglez, chegados recentemente, e de elegantes fórmas, a 8$000 : na praça da Independencia n. 24 a 30.

— Vende-se a armação da loja da rua da Cadeia do Recife n. 10, propria para um principiante, e commodo preço : a tratar na mesma rua n. 30.

Attenção.

Vendem-se apparelhos para cha, de porcelana, dourados, pintados e brancos, ditos azues, apparelhos de jantar, azues, copos para agua, compoteiras, garrafas, calix para vinho, galheteiros, porta-licores, bandejas, lanternas de vidro, de composição e de casquinha ingleza fina, paliteiros de porcelana, bacias, jarros, e caixas de porcelana para sabão, escarradeiras de porcelana e de vidro, frascos de crystal para espirito, e outras muitas mais fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : junto a Conceição dos Militares n. 51.

— Vende-se um presepe de bom gosto ; na aterro da Boa-Vista n. 75.

— Vende-se uma morada de casa terrea, sita no pateo do Hospital do Paraizo n. 4, travessa que vai para S. Francisco : quem pretender, dirija-se á rua da Praia, armazem de Antonio Gonçalves Ferreira & Irmão.

— No aterro da Boa-Vista n. 80, vendem-se batatas de Lisboa, ultimamente chegadas, a 1$600 a arroba.

— Vende-se um carro novo de 4 rodas, americano, e qual tem 4 assentos e o do bolieiro fóra ; serve tanto para um como para dous cavallos, e tambem dous cabrioletes usados : na cocheira do Sr. Miguel Sarger, no aterro da Boa-Vista.

— Vendem-se 2 escravos moços, de bonitas figuras, de idade 20 a 24 annos : na rua Direita n. 3.

ATTENÇAO'.

Vende-se uma cama franceza e uma meia commoda : no oitão do Terço n. 2.

— Vende-se gomma muito alva a 80 rs., dita de araruta a 120 : no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, taberna.

SELLINS INGLEZES.

Vendem-se os melhores sellins para homem, que tem vindo a este mercado, com seus competentes freios, etc., incluindo alguns para pagens recentemente despachados, tambem chicotes para carro, homem e senhora, com enfeites de gosto moderno : no armazem de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18.

— Vende-se um carro inglez quasi novo, de 4 rodas, com os arreios competentes : em casa dos Srs. Johnston Pater & Companhia, rua do Vigario n. 3.

—Vendem-se boas vaccas paridas, outras proximas a parir, novilhas e garrotes : no sitio do fallecido Guilherme Patricio, junto do Ramedio, e a tratar na rua do Collegio n. 13, 2º. andar.

ESTOJOS.

Vendem-se elegantes estojos de toilette para senhora e para homem : no armazem de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

VINHOS.

Vendem-se na rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de Eduardo H. Wyatt :

Cerveja branca em barricas de 4 e 6 duzias, em garrafas e meias garrafas, vinho do Porto e Xerez, tanto em garrafas como em barris de 4 em pipa, fructas em conserva, em caixas de 1 duzia de garrafas.

— Vendem-se 4 estolas bordadas a ouro, do melhor gosto possivel, sendo uma branca, outra encarnada, outra roxa e a quarta preta : na loja de João da Cunha Magalhães, rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Vendem-se saccas com 4 ½ arrobas de gomma de muito boa qualidade a 9$000 cada uma ; defronte do trapiche do algodão, armazem n. 20, do Sr. Guerra, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

CHRISTIANI & IRMA'O.

Com fabrica e loja de chapéos na rua Nova n. 44, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e em particular aos seus freguezes, que receberam pela segunda vez uma nova factura de chapéos chegados ha poucos dias pelo navio *Bellem*, vindo do Havre, como sejam os bem conhecidos chapéos de castor de pello curto (Thibet), ditos de pello (rosé), ditos de castor preto (Velours Zephir), ditos de massa franceza, formas modernas, ditos de feltro finos e de todas as cores tanto para homem como para meninas, ditos amazonas para senhora, ditos de palha enfeitados para dita, e outras muitas fazendas proprias do seu estabelecimento, e tudo por preços commodos.

— Vendem-se os seguintes generos chegados ultimamente de Lisboa na barca *Gratidão*, tudo da melhor qualidade que tem vindo neste mercado, a saber : batatas muito superiores, a 1$600 rs. a arroba ; amendoas molar, a 9$000 rs. a arroba ; nozes muito superiores, a 3$000 rs. a arroba ; chocolate o mais superior que tem vindo tambem neste mercado ; latas de 4 ½ libras, a 2$000 rs. cada uma ; folha de louro de ½ arroba para cima, a 320 rs. a libra : na rua do Queimado n. 44.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

— Vendem-se umas lettras com execução e penhora feita no engenho da Escada Jundia, pertencente ao Sr. Manoel Antonio Dias, que andarão hoje por 13:000$000 rs. pouco mais ou menos : os pretendentes podem dirigir-se ao Trapiche Novo casa n. 14, que farão qualquer negocio.

— Vende-se superior carne do sertão por preço commodo : na rua da Santa Cruz esquina da rua da Alegria n. 1.

—Vende-se uma boa casa terrea, sita na rua do padre Floriano, com optimos commodos para familia : os pretendentes dirijam-se para tratar, a' rua do Vigario n. 7.

— Vende-se um carro americano de quatro rodas, chegado ultimamente da America : a tratar na rua do Trapiche n. 8.

PARA VOLTARETE.

FINAS CARTAS E FIXAS DE MADREPEROLA,

na rua do Crespo n. 11.

—Em casa de J. Keller & C., na rua da Cruz n. 55, ha para vender 3 excellentes pianos vindos ultimamente de Hamburgo.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pela barca *Gratidão*.

ANTIGO DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

No antigo deposito da rua do Trapiche n. 15, ha muito superior potassa da Russia e americana, e cal virgem, chegada ha pouco, tudo por preço commodo.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas que tem um alqueire, medida velha, por preço commodo : nos armazens n. 3, 5 e 7 defronte da escadinha, e no armazem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Chapéos para senhoras.

Chapéos para senhoras, os mais modernos e elegantes, chegados pelo ultimo navio francez, pelos preços de 16$, 18$ e 20$000 rs. : na rua Nova loja n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

Chapéos para homem.

Na rua Nova loja n. 16, de José Luiz Pereira & Filho, vendem-se os mais modernos chapéos com elegantes formas.

Chales de seda, manteletes e capotinhos, os mais modernos e de melhor gosto, camisas, rameiras de cambraia, e de retroz : na rua Nova loja n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

Seda para vestidos.

Córtes de sedas de quadros, gosto escossez com 17 covados, a 16$, 20$ e 25$000 rs. : na rua Nova n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

Palitós e sobre-casacas.

Palitós e sobre-casacas francezas, de pannos finos, de brim, brotanha e alpaca : na rua Nova n. 16, loja de José Luiz Pereira & Filho.

— No aterro da Boa-Vista, loja e fabrica de chapeos de sol n. 22, tem para vender um lindo sortimento de fazendas chegadas ultimamente de França, e se vende muito em conta para liquidação, sendo fulla inlan enfestado, de muito lindas cores e differentes padrões, proprios para vestidos de senhora ; assim como tambem cassa franceza, córtes de cassa, toalhas de algodão para mesa, córtes de vestidos imitando filó.

CONHECIDO DEPOSITO DE POTASSA E CAL.

Na rua de Apollo armazem n. 2 B, continua a ter superior potassa da Russia e Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra : tudo a preço que muito satisfará aos seus antigos e novos freguezes.

CEMENTO ROMANO BRANCO.

Vende-se cemento romano branco, chegado agora, de superior qualidade, muito superior ao do consumo, em barricas e as tinas : atraz do theatro, armazem de taboas de pinho.

— Na loja da rua do Crespo n. 6, tem um grande sortimento de caixas para rapé a emitação das de tartaruga, pelo modico preço de 1$280 cada uma.

— Vende-se um cabriolet com coberta e os competentes arreios para um cavallo, tudo quasi novo : para ver, no aterro da Boa-Vista, armazem do Sr. Miguel Segeiro, e para tratar no Recife rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

GRANDE SORTIMENTO DE BRINS PARA CALÇAS E PALITO'S.

Vende-se brim trançado de linho de quadros a 600 rs. a vara ; dito a 700 e 1$000 ; dito mesclado a 1$400 ; córtes de fustão branco a 400 rs. ; ditos de cores de bom gosto a 800 rs. ; ganga amarella lisa da India a 400 rs. o covado ; córtes de cassa chita a 2$000 e 2$200 ; lenços de cambraia de linho grandes a 640 ; ditos pequenos a 360 ; toalhas de panno de linho do Porto para rosto a 14$000 a duzia ; ditas alcoxoadas a 10$000 ; guardanapos tambem alcoxoados a 3$600 : na rua do Crespo n. 6.

O QUE GUARDA FRIO GUARDA CALOR :

portanto, vendem-se cobertores de algodão com pello como os de lãa a 1$400 ; ditos sem pello a 1$200 ; ditos de tapete a 1$200 : na rua do Crespo n. 6.

RUA DO CRESPO N. 12.

Vende-se nesta loja superior damasco de seda de cores, sendo branco, encarnado, rôxo, por preço razoavel.

—Vendem-se lonas da Russia por preço commodo, e de superior qualidade : no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

CASEMIRAS E PANNOS.

Vende-se casemira preta e de côr para palitós por ser muito leve a 2$800 o covado, panno azul a 3$ e 4$000, dito preto a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 5$500, córtes de casemira de gostos modernos a 6$000, setim preto de Macão a 3$200 e 4$000 o covado : na rua do Crespo n. 6

OBRAS DE LABYRINTHO.

Acham-se á venda por commodos preços ricos lenços, toalhas e coeiros de labyrintho, chegados ultimamente do Aracaty : na rua da Cruz do Recife n. 34, primeiro andar.

— Vende-se uma casa de sobrado de 2 andares, na praça da Boa-Vista n. 10 ; os pretendentes dirijam-se para o ajuste e informação, no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado de um andar.

CHALES E MANTELETES DE SEDA DE BOM GOSTO.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia : vende-se chales de seda a 8$000, 12$000, 14$000 e 18$000 rs., manteletes de seda de cor a 11$000 rs, chales pretos de lãa muito grandes a 5$600 rs., chales de algodão e seda a 1$280 rs.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do condi de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20 : este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 56$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Mareuil — e os rotulos das garrafas são azues.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Cobertores escuros muito grandes e encorpados, ditos brancos com pello, muito grandes, imitando os de lãa, a 1$400 : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto a 2$400, 2$800, 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 6$000 rs. o covado, dito azul, a 2$, 2$800, 4$, 6$, 7$, o covado ; dito verde, a 2$800, 3$500, 4$, 5$ rs. o covado ; dito côr de pinhão a 4$500 o covado ; córtes de casemira preta franceza e elastica, a 7$500 e 8$500 rs. ; ditos com pequeno defeito, a 6$500 ; ditos inglezenfestado a 5$000 ; ditos de côr a 4$, 5$500 6$ rs. ; merinó preto a 1$, 1$400 o covado.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmon & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor com força de 4 cavallos, cocos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, esco-vens para navios, ferro da Suecia, folhas de flandres ; tudo por barato preço.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America : na rua de Apollo, trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

Cassas francezas a 320 o covado.

Na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia, vendem-se cassas francezas de muito bom gosto, a 320 o covado.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem a venda a superior flanella para forro de sellins chegada recentemente da America.

Potassa.

No antigo deposito da rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12, vende-se muito superior potassa da Russia, americana e do Rio de Janeiro, a preços baratos que he para fechar contas.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Devoto Christão.

Sahio a luz a 2.ª edição do livrinho denominado—Devoto Christão, mais correcto e acrescentado : vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 640 rs. cada exemplar.

Redes acolchoadas,

brancas e de cores de um só panno, muito grandes e de bom gosto : vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

DEPOSITO DE CAL DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 ha para vender barris com cal de Lisboa, recentemente chegada.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras : quem a pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

PUBLICAÇAO' RELIGIOSA.

Sahio á luz o novo Mez de Maria, adoptado pelos reverendissimos padres capuchinhos de N. S. da Penha desta cidade, augmentado com a novena da Senhora da Conceição, e da noticia historica da medalha milagrosa, e de N. S. do Bom Conselho : vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da independencia, a 1$000.

— Vende-se uma taberna na rua do Rosario da Boa-Vista n. 47, que vende muito para a terra, os seus fundos são cerca de 1:200$000 rs., vende-se porém com menos se o comprador assim lhe convier : a tratar junto á alfandega, travessa da Madre de Deos armazem n. 21.

Completos sortimentos de fazendas de bom gosto, por preços commodos.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda com barra e babados, a 8$000 rs. ; ditos com flores, a 7$, 9$ e 10$ rs. ; ditos de quadros de bom gosto, a 11$; córtes de cambraia franceza muito fina, fixa, com barra, 9 varas por 4$500 ; córtes de cassa de côr com tres barras, de lindos padrões, a 3$200, peças de cambraia para cortinados, com 8½ varas, por 3$600, ditas de ramagem muito finas, a 6$; cambraia de salpicos miudinhos, branca e de côr muito fina, a 800 rs. a vara ; alcalhado de linho acolxoado, a 900 a vara, dito adamascado com 7½ palmos de largura, a 2$200 e 3$500 a vara ; ganga amarella liza da India muito superior, a 400 rs. o covado ; córtes de collete de fustão alcoxoado e bons padrões fixos, a 800 rs. ; lenços de cambraia de linho a 360 ; ditos grandes finos, a 600 rs. ; luvas de seda brancas, de côr e pretas muito superiores, a 1600 rs. o par ; ditas fio da Escocia a 500 rs. o par.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se uma escrava parda, de bonita figura, de idade de 22 annos, com algumas habilidades e com uma cria de 6 mezes muito linda : na rua de Hortas n. 60.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWNIAN. NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇAO

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' : embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se cemento romano, em barricas de 12 arrobas, e as maiores que ha no mercado, chegado ultimamente de Hamburgo, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

—Farello de arroz muito novo e por preço commodo, em saccas e barricas, cujo he saudaveis e de muita nutrição para cavallos, gallinhas e cevados : a tratar na Praia de San Francisco cocheira de João da Cunha Reis.

RUA DO CRESPO LOJA ENCARNADA.

Vendem-se cortes de seda escosseza, pelo baratissimo preço de 16$000 rs.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se a bordo do brigue *Conceição*, entrado de Santa Catharina, e fundeado na volta do Forte do Mattos, a mais nova farinha que existe hoje no mercado, e para porções a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

—Vende-se uma rica mobilia de jacaranda', com consolos e mesa de tampo de marmore branco, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar : a tratar na rua do Collegio n. 25, taberna.

—Na livraria da rua do Collegio n. 8, vende-se uma escolhida collecção das mais brilhantes peças de musica para piano, as quaes são as melhores que se podem achar para fazer um rico presente.

RUA DO TRAPICHE N. 10.

Em casa de Paton Nash & C., ha para vender :
Sortimento variado de ferragens.
Amarras de ferro de 5 quartos até 1 polegada.
Champagne da melhor qualidade em garrafas e meias ditas.
Um piano inglez dos melhores.

— Vende-se uma bonita negra da Costa muito moça, cozinha perfeitamente o diario de uma casa, engomma e ensaboa, e he optima quitandeira : quem a pretender, dirija-se á rua dos Martyrios n. 14.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas grandes ; assim como tambem vendem-se as tinas : atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

PARA ACABAR.

Vendem-se cassas francezas de cores fixas, e lindos padrões, pelo baratissimo preço de 140 rs. o covado : na loja da Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5.

Lindos córtes de lanzinha para vestido de senhora, com 15 covados cada córte, a 4$500.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

BOM E COMMODO.

Cassas de panno e cores finissimas, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara : na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Ao bom e barato.

Alpacas de seda para vestidos, do melhor gosto possivel, e cassas organdiz, fazenda dos melhores desenhos que tem vindo a esta praça : na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

— Vende-se uma boa casa terrea em Olinda, rua da bica de S. Pedro, que faz esquina com o cercado de madeira, com 2 portas e 2 janellas de frente, 3 salas, 3 quartos, cozinha grande, copiar, estribaria, grande quintal todo murado, com portão e cacimba, muito propria para se passar a festa, mesmo para morar todo o anno : a tratar no Recife, rua do Collegio n. 21, segundo andar.

—Vende-se champagne a 28$000 rs., e superior vinho de Bordeaux : em casa de Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 58.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceram do abaixo assignado, no dia 27 de novembro do engenho Itapirema de Cima, da comarca de Goianna dous escravos, um de nome Joaquim, crioulo, que representa ter 30 annos de idade, altura regular, tem por costume embriagar-se, e foi escravo de José do Rego Lima, que o recebeu em pagamento, morador em Barreiros ; Benedicto, tambem crioulo, representa ter 24 annos de idade, he reforçado do corpo, principia agora a barbar, e foi escravo de Manoel Serafim, lavrador do engenho Jurissaca : roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, de os apprehender e leva-los a dito engenho, ou nesta praça na rua Direita n. 14, que serão recompensados generosamente.

José Pinto da Costa.

100$000 de gratificação.

Desappareceu no dia 8 de setembro de 1854 o escravo crioulo, amulatado, de nome Antonio, que representa ter 30 a 35 annos, pouco mais ou menos, nascido em Cariri Novo, d'onde veio ha tempos, he muito ladino, costuma trocar o nome e intitular-se forro ; foi preso em fins do anno de 1851 pelo Sr. delegado de policia do termo de Serinhaem, com o nome de Pedro Sereno, como desertor, e sendo remettido para a cadeia desta cidade a ordem do Illm. Sr. desembargador chefe de policia com officio de 2 de janeiro de 1852 se verificou ser escravo, e o seu legitimo senhor foi Antonio José de Sant'Anna, morador no engenho Caité, da comarca de Santo Antão, do poder de quem desappareceu, e sendo outra vez capturado e recolhido a cadeia desta cidade em 9 de agosto, foi ahi embargado por execução de José Dias da Silva Guimarães, e ultimamente arrematado em praça publica do juizo da segunda vara desta cidade no dia 30 do mesmo mez pelo abaixo assignado. Os signaes são os seguintes : idade de 30 a 35 annos, estatura e corpo regular, cabellos pretos e carapinhados, côr amulatada, olhos escuros, nariz grande e grosso, beiços grossos, o semblante fechado, bem barbado, com todos os dentes na frente : roga se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, o favor de o apprehenderem e mandarem nesta praça do Recife, na rua larga do Rosario n. 14, que receberão a gratificação acima de 100$000 ; assim como proteste contra quem o tiver em seu poder occulto.—*Manoel de Almeida Lopes.*

CINCOENTA MIL REIS DE GRATIFICAÇAO.

Desappareceu no dia 6 de novembro, Benedicta, de 14 annos de idade, vesga, côr acaboclada ; levou um vestido de chita com listras, côr de rosa e de café, e outro tambem de chita branca com palmas, um lenço amarello no pescoço ja deshotado : quem a apprehender, conduza-a á Apipucos, no Oiteiro, em casa de João Leite de Azevedo, ou no Recife, na praça do Corpo Santo n. 17, que receberá a gratificação acima.

PERN. : TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1854